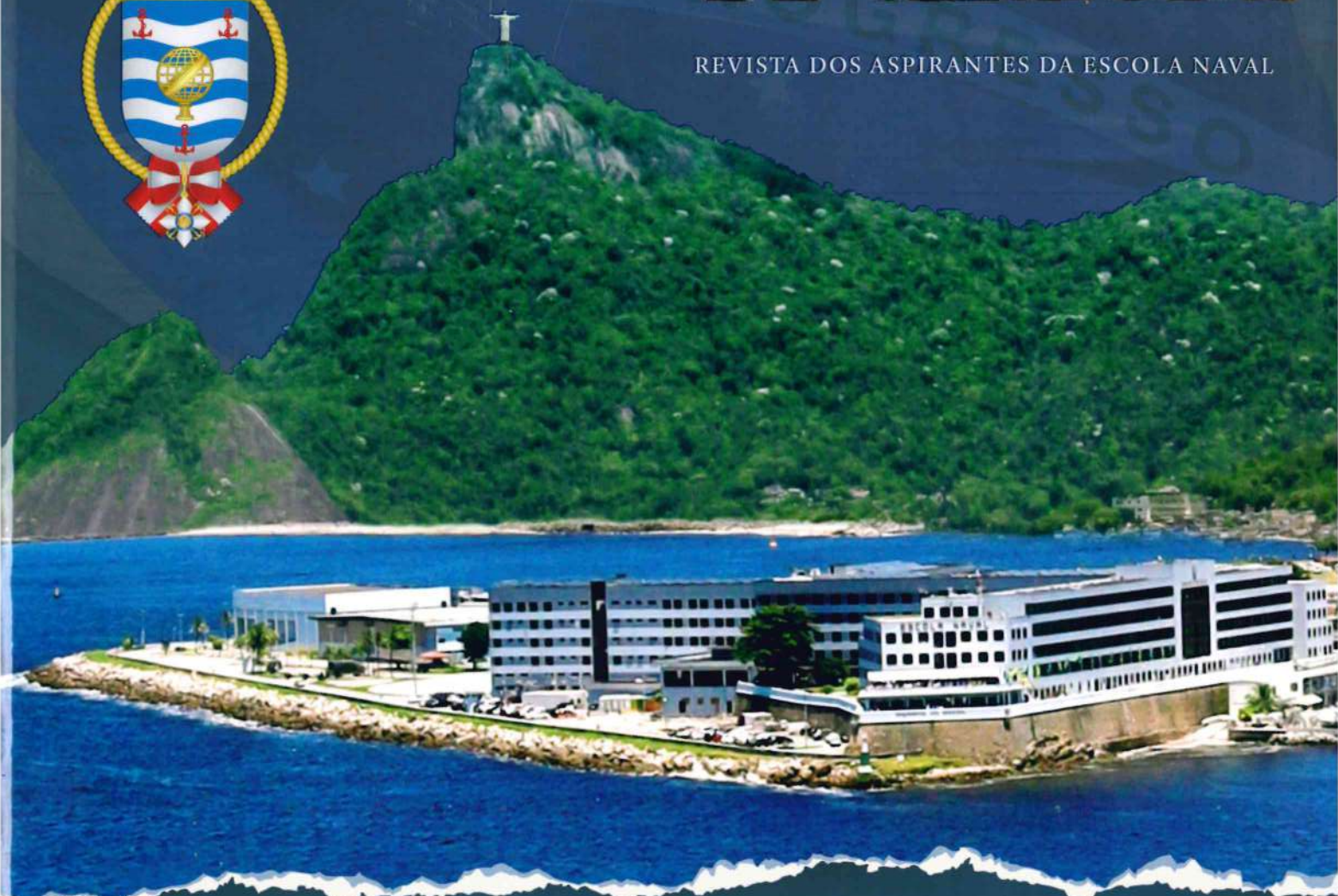




A Galera

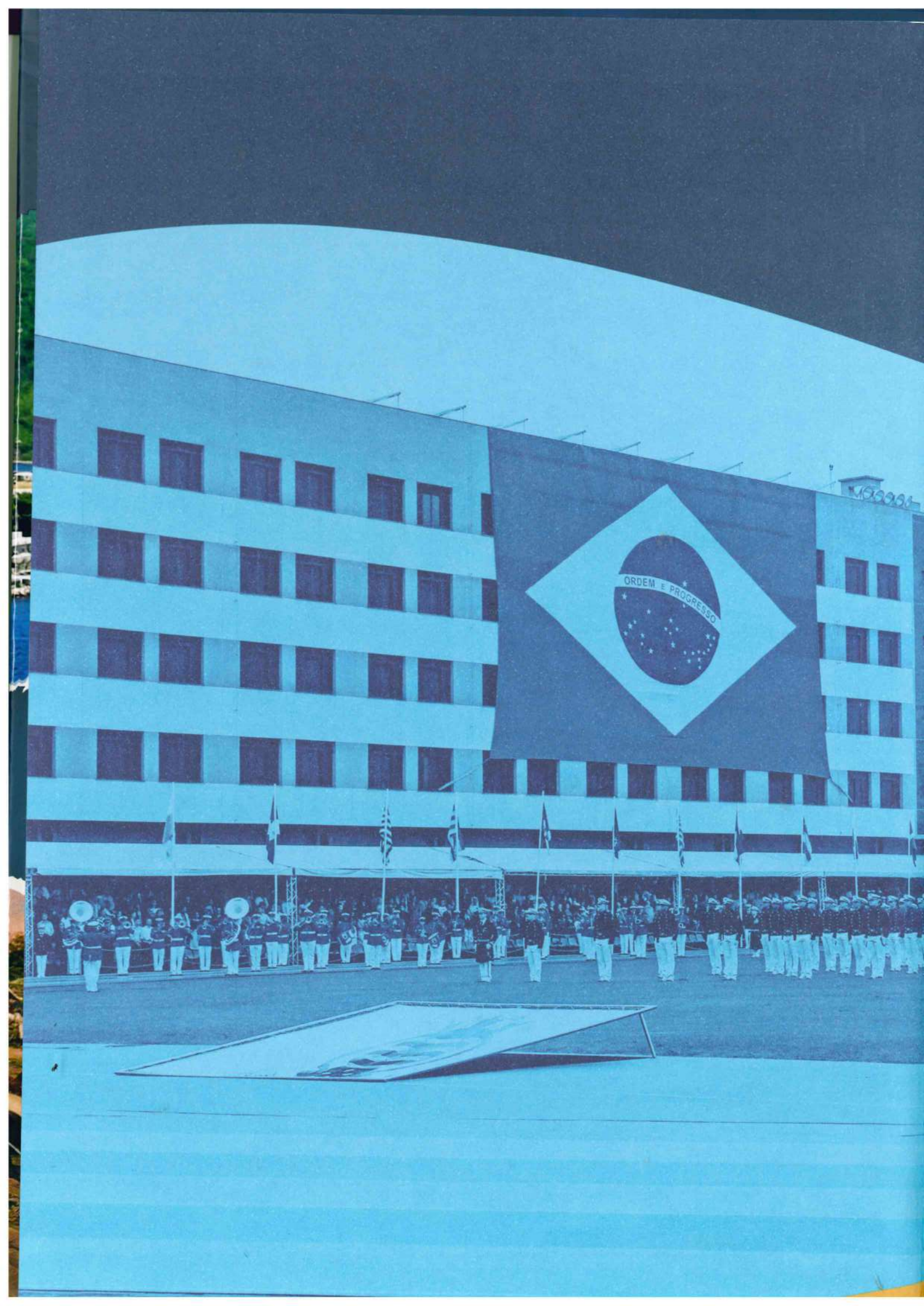
REVISTA DOS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL

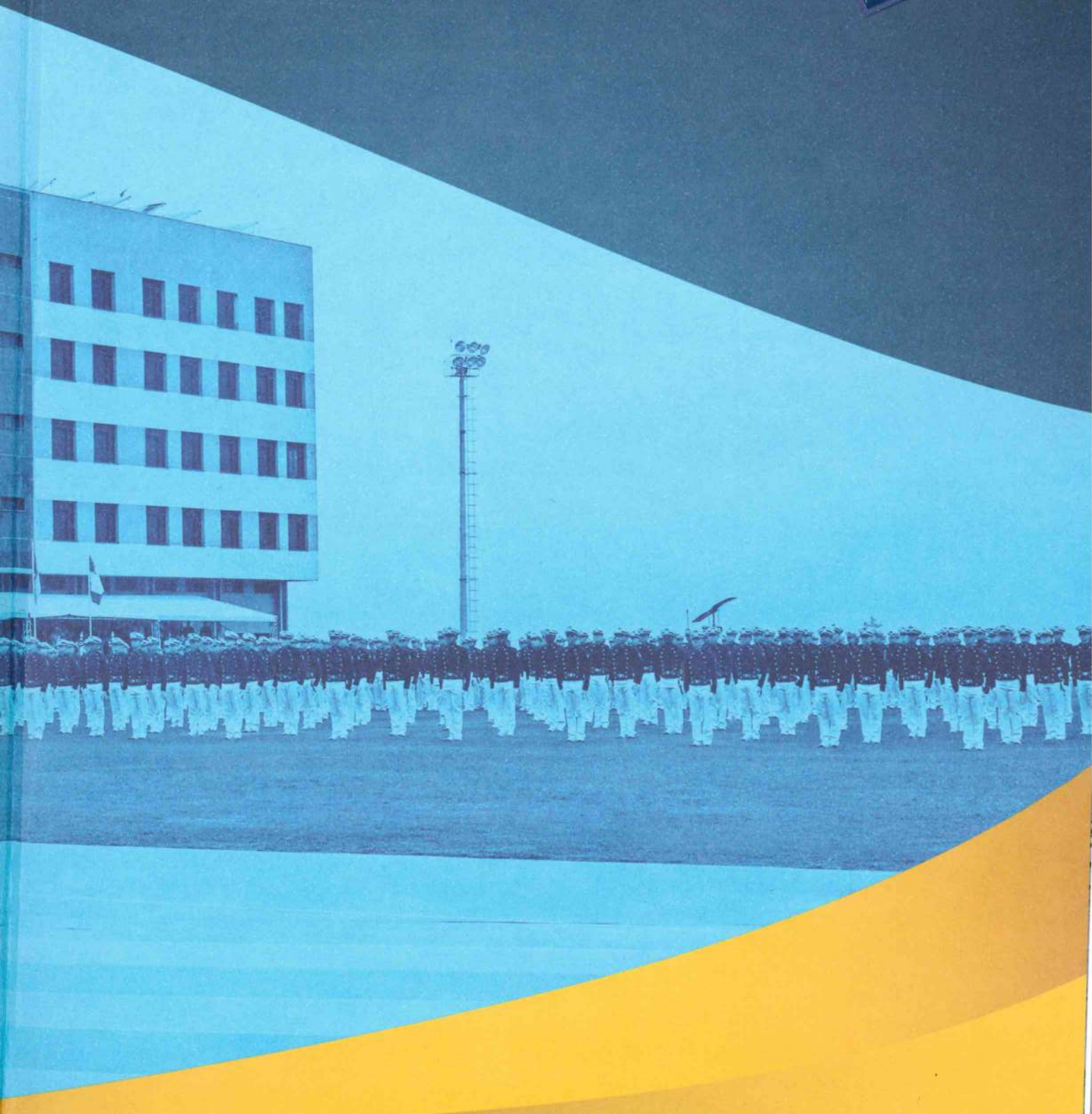


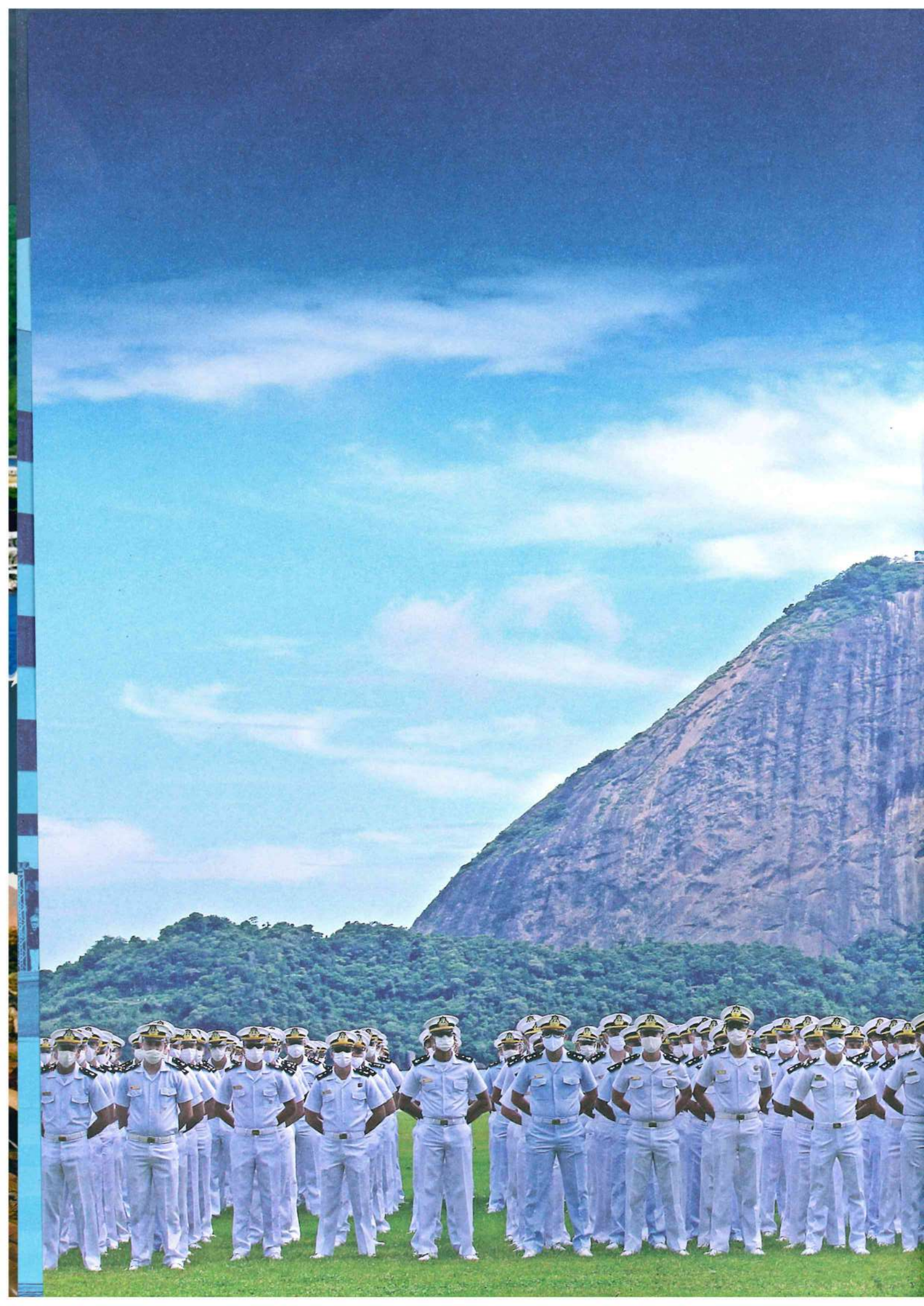
TURMA

Patriarca da Independência











Brado da Turma

O Fogo Sagrado
Para sempre mantido
O Legado que deixamos
Jamais será esquecido
A turma que forjamos
Sempre será lembrada
Por onde passamos
Ela é respeitada
Esse é o nosso lema:
Destinados a vencer!
Tudo pela Pátria
Cumprindo o dever
Por toda nossa história
Manteremos a cadência
**TURMA PATRIARCA DA
INDEPENDÊNCIA**



EXPEDIENTE

EQUIPE

FOTOGRAFIA:

Aspirante Bayma
Aspirante Diederich
Aspirante Felisbino
Aspirante Alvaro
Grêmio de Fotografia da
Escola Naval

REVISÃO ORTOGRÁFICA:

Aspirante Camargo

AGRADECIMENTOS:

À Deus;
Às Mães, Pais e Amigos;
Aos Patrocinadores;
À SAPN; e
Ao Laboratório de Ideias



MARCOS G. DOS SANTOS BAYMA
Aspirante Diretor



THIAGO ARAÚJO RIBEIRO NUNES
Aspirante Vice-Diretor



LABORATÓRIO DE IDÉIAS
Editoração Gráfica e Brindes Ltda

COORDENAÇÃO

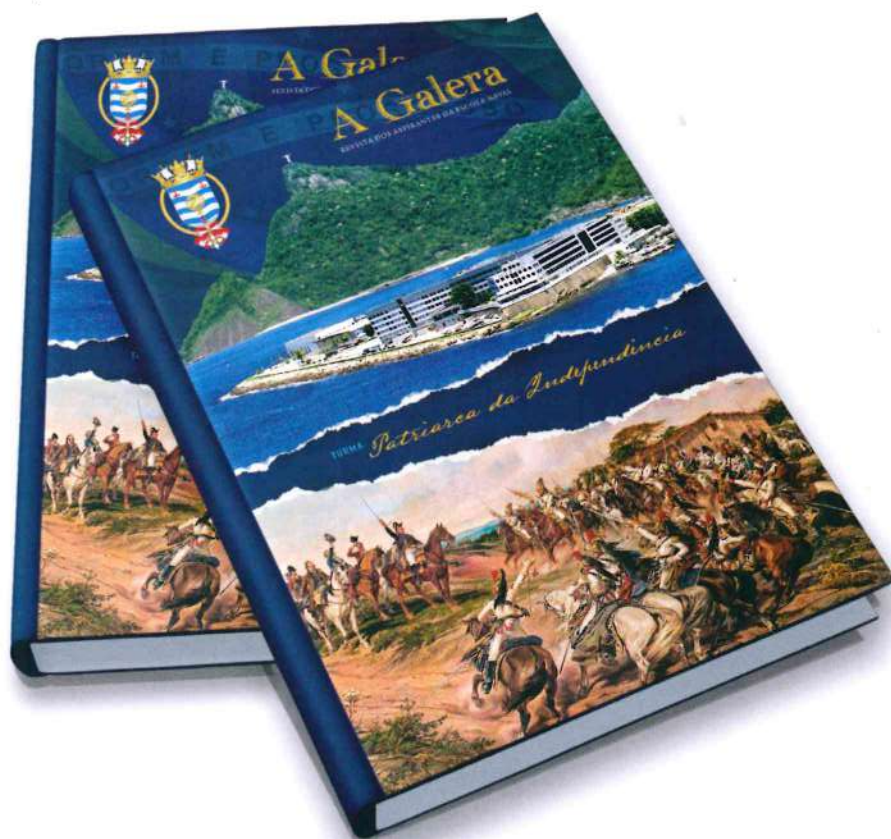
Laboratório de Ideias Editoração Gráfica e
Brindes Ltda
laboratório@laboratoriodeideias.com
tel.: +55(21)3022-6181

DIREÇÃO

Eliezer Geraldo (21) 99312-1976
Sidivan Mendes (21) 99285-1212

CAPA, CRIAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Francisco F. Severiano Filho



ÍNDICE

- 6 Primeira Letra
- 8 Mensagem do Ministro de Estado da Defesa
- 10 Mensagem do Comandante da Escola Naval
- 12 Oficiais da Escola Naval
- 14 Oficiais do Comando do Corpo de Aspirantes

17 Diário de Bordo

- 18 Rotina
- 19 Adaptação 2022
- 20 Troca de Platinas do Corpo de Aspirantes
- 21 Comissionamento dos Oficiais-Alunos
- 22 Aula Inaugural
- 24 Juramento a Bandeira e Entrega de Espadins 2022
- 26 Desfile de 7 de setembro
- 28 Passagem da Cana do Leme

30 Formação Acadêmica

- 31 Simuladores de AvIn
- 32 Monitoria Acadêmica

33 Formação Militar Naval

- 34 Monitores de Ordem Unida
- 35 Monitores de Aviso de Instrução

- 36 Estágio de Verão do Corpo da Armada
- 38 Estágio de Verão do Corpo de Fuzileiros Navais
- 40 Estágio de Verão do Corpo de Intendentes da Marinha
- 42 Estágio básico do Combatente de Montanha
- 43 Desafio Agulhas Negras
- 44 Intercâmbio Annapolis
- 46 Intercâmbio Naval Academy Foreign Affairs Conference
- 47 Intercâmbio YEP Índia
- 49 Intercâmbio United States Marine Corps
- 51 Intercâmbio Comissão Naval Brasileira em Washington
- 52 Intercâmbio Comissão Naval Brasileira na Europa
- 53 Embarque no Veleiro NRP Sagres
- 54 Corpo da Armada - Habilitação em Sistema de Armas
- 55 Corpo da Armada- Habilitação em Eletrônica
- 56 Corpo da Armada - Habilitação em Mecânica
- 57 Corpo de Fuzileiros Navais
- 58 Corpo de Intendentes da Marinha

59 Formação Marinheira

- 60 Grêmio de Vela da Escola Naval
- 61 Comodoria GVEN 2022

- 62 Equipe de Canoagem
- 63 Equipe de Remo Olímpico
- 64 Equipe de Remo Escalor
- 66 Regata a Remo da Escola Naval
- 68 VELEIREX
- 71 Velas Latinoamerica
- 70 Regata da Escola Naval
- 72 REFENO 2022

73 Ano Esportivo

- 74 Abertura do Ano Esportivo
- 76 Equipe de Orientação
- 77 Equipe de Atletismo
- 78 Equipe de Basquete
- 78 Equipe de Esgrima
- 79 Equipe de Futebol
- 80 Equipe de Tiro
- 81 RWS CUP, H&N CUP e Intershoot Netherlands
- 81 Equipe de Judô
- 82 Equipe de Pentatlo Militar
- 83 Equipe de Natação
- 84 Equipe de Polo Aquático
- 84 Equipe de TRIATHLON
- 85 Equipe de Vôlei
- 85 Turmas de EDF

- 86 OLIEEN
- 86 Oficiais e Professores do DEFE
- 87 Competição CNxEN
- 89 NAVAMAER
- 93 MAC-NAV
- 94 Encerramento do Ano Esportivo

95 Ano Cultural

- 96 Mensagem do Presidente da SAPN
- 98 Organograma da SAPN
- 100 Abertura do Ano Cultural
- 101 Raid Naval
- 102 Festa Junina
- 103 Happy Hour
- 104 Festival Interno da Canção (FIC)
- 105 Grêmio 1808
- 106 Grêmio de Ação Cívico e Social
- 107 Grêmio de Aviação
- 107 Grêmio Gastão Motta
- 108 Grêmio de Comunicações
- 108 Grêmio de Engenharia, Ciência e Tecnologia
- 109 Grêmio de Fotografia
- 109 Grêmio de Vídeo e Som
- 110 Grêmio de História
- 110 Grêmio de Línguas

- 111 Grêmio Literário
- 111 Grêmio de Música
- 112 Grêmio de Mergulho
- 112 Grêmio de Submarino
- 113 Grêmio de Sistemas de Armas
- 113 Grêmio de Máquinas
- 114 Grêmio de Eletrônica
- 114 Grêmio de Hidrografia
- 115 Grêmio de Nautimodelismo
- 115 Grêmio de Golfe
- 116 Grêmio de Tênis
- 116 Grêmio de Artes Marciais
- 117 Grêmio de Liderança
- 117 Grêmio de Relações Internacionais da Escola Naval
- 118 Congresso Acadêmico sobre Defesa Nacional
- 119 Encerramento do Ano Cultural

121 Turma Patriarca da Independência

- 122 O Patrono
- 124 Adaptação 2019
- 125 Juramento a Bandeira e Entrega de Espadins 2019
- 126 CALOUREX 2020
- 127 Batismo 2021
- 128 Comandante-Aluno
- 129 Imediato-Aluno

- 130 Guarda-Bandeira
- 130 Rancheiros
- 131 Primeiras Mulheres do Corpo da Armada e de Fuzileiros Navais da Escola Naval
- 132 Grupo Católico
- 132 Grupo Espírita
- 133 Grupo Evangélico
- 133 Aspirantes de Marinhas Amigas
- 136 Camarotes
- 158 ESFIHAREX
- 158 PIZZAREX
- 159 Almoço dos 100 dias
- 160 Doação de Espadas
- 162 Discurso do Paraninfo
- 164 Entrega de Prêmios Escolares
- 165 Benção das Espadas
- 166 Declaração de Guardas Marinhas
- 168 Baile da Espada
- 170 Roteiro da XXXVII VIGM
- 172 Agradecimento a Deus
- 173 Agradecimento aos Pais
- 174 Agradecimento aos Namorados e às Namoradas
- 175 Aos Amigos que seguiram outros Caminhos
- 176 Agradecimento aos Mestres
- 178 Mensagem à Turma
- 180 Lembranças

PRIMEIRA LETRA

ASP BAYMA



"Barco Amarelo".

Nos três anos que passamos no Colégio Naval, superamos diversos desafios, aprendemos a depender uns dos outros (conhecemos o verdadeiro significado de espírito de turma), forjamos amizades que levaremos para toda a vida e aprendemos o significado da frase "plaqueta azul não tem medo de O.U.". É um misto de emoções lembrar de tudo que passamos naquele local, das corridas até a praia ou até o centro de Angra durante o TFM, das formaturas que ocorriam após o Estudo Obrigatório, entre outros notórios eventos. Seria necessário um livro para relatar tudo que passamos em Angra dos Reis.

Em 2019, chegou o momento enfático de nos tornarmos "Sentinelas dos Mares". Ao adentrarmos os históricos portões da Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição de Villegagnon, uma nova etapa de nossa história se iniciou, desta vez, com a presença de novos companheiros, que, apesar de toda a "guerra", foram muito bem recebidos na turma e hoje posso chamar de irmãos.

Nosso caminho na Escola Naval nunca foi fácil. Ainda em 2019, superamos as três semanas de adaptação e toda a mística que a envolvia. Transpomos as noites em claro, seja pela necessidade de completar nossas fainas ou pelos estudos para as temidas provas de Cálculo e Física.

O segundo ano não se apresentou mais simples. Sendo conhecido por ser o ano mais desafiador da Escola devido a seu rigor acadêmico, passamos pelo desafio de cumprir a extensa grade curricular durante a pandemia de COVID-19, com períodos de quartelamento, que chegaram à marca de 90 dias, alternados com isolamento social em casa. Com grande esforço dos professores, que mantiveram o ensino à distância, e dedicação dos Aspirantes em manter a rotina de estudos e a higidez física mesmo diante de tal situação, fomos capazes de superar este período.



Já no terceiro ano, tendo escolhido nossos Corpos e Habilitações, ainda passávamos pelos efeitos da pandemia. Algumas aulas se mantiveram à distância e a rotina da Escola ainda passava por um processo adaptativo para preservar o distanciamento social. Com a formação mais voltada para as áreas específicas que escolhemos, ganhamos uma nova injeção de ânimo.

No ano de 2022, como quartanistas, e com a plena manobra da Escola Naval, tivemos a missão de normalizar a rotina em trabalho conjunto com o comando. A diretoria da SAPN, por exemplo, fez um excelente trabalho ao trazer de volta diversos eventos culturais ao nosso Solo Sagrado. Neste ano, a Ilha de Villegagnon também recebeu delegações da AFA e da AMAN para a 54ª edição da NAVAMAER. O quarto ano nos trouxe, assim, diversas emoções ao percebermos que estamos participando, pela última vez como Aspirantes, de diversos eventos da Escola Naval.





Com a Cerimônia de Declaração de Guardas-Marinha se aproximando, dentro de tão proeminente misto de emoções, a gratidão é a que se destaca. Sou grato aos professores e instrutores pelos conhecimentos que nos foram transmitidos, bem como aos Oficiais do setor COMCA, que dedicaram seu restrito tempo à formação militar dos Sentinelas dos Mares. Aqui, deixo uma menção especial ao CT Philippe Pires, Oficial que orientou a elaboração desta revista.

À Turma Patriarca da Independência, companheiros e amigos que me acompanharam ao longo destes 7 anos, tenho somente a agradecer. Disponho um agradecimento particular aos integrantes dos camarotes 321 e 323, pessoas excepcionais com as quais convivi nos últimos dois anos, o que acabou por catalisar a constituição de um grande camarote de 8 pessoas, unido pelo sentimento de irmandade. Garanto que fizeram a diferença nos desafios pessoais e profissionais que enfrentei durante o período de formação.

Partilho com todos que esta revista é fruto de muito esforço e dedicação, e tem por objetivo registrar um pouco de nossa trajetória neste local histórico que ficará para sempre marcado em nossas memórias. A todos aqueles que contribuíram com o sucesso desta revista, meu mais sincero agradecimento. Espero que, daqui a alguns anos, todos possam olhar para os textos que construímos com um nostálgico sentimento de saudade e um grande sorriso no rosto, e de lembrar com ternura dos momentos que aqui passamos.

“Por toda nossa história, manteremos a cadência,
Turma Patriarca da Independência!”



Mensagem do MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA

com muita honra que retorno à nossa querida Escola Naval, neste dia de grande júbilo para a Marinha, para nossas Forças Armadas e para o Brasil, para participar da cerimônia de Declaração de Guardas-Marinhas.

Neste momento especial, gostaria de expressar meus cumprimentos aos caros Guardas-Marinhas da Turma Patriarca da Independência pelo sucesso ora alcançado, fruto do empenho e da dedicação demonstrada por todos, durante uma intensa formação acadêmica e militar.

Hoje, mais um ciclo se completa para esses jovens Marinheiros, que optaram por dedicar suas vidas à nobre missão de defender a nossa Pátria no mar. Em breve, serão parte das tripulações responsáveis pela manutenção da soberania do nosso Brasil em terra, em águas interiores e por toda a extensão da Amazônia Azul.

Este momento é de festa e de alegria! Acredito que na memória de todos estão registrados os marcantes momentos dos esforços empreendidos em toda essa jornada, desde o ingresso pelo concurso público até as intensas horas de rotina disciplinada, com aulas e provas teóricas, extenuantes atividades físicas e diversos exercícios operativos.

A Escola Naval, Instituição de Ensino Superior mais antiga do Brasil, entrega hoje às Forças Armadas do Brasil 187 novos Guardas-Marinha, sendo 8 mulheres, que bem representam a crescente presença feminina em nossas fileiras, além de 7 estrangeiros de nações amigas, oriundos da Bolívia, Camarões, Panamá, Senegal e Cabo Verde. Estimo que as amizades aqui construídas se eternizem e que possam estreitar os laços de união entre nossos países, num momento em que o mundo exige cada vez mais cooperação internacional.

Aproveito essa oportunidade para cumprimentar as mães, pais e familiares que compartilham a alegria e o orgulho da conquista dos formandos. Estejam certos que a base familiar contribuiu de forma muito significativa para a realização deste sonho. Esse momento de glória é de todos vocês, pela



Gen Ex **PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA**
Ministro de Estado da Defesa

prioridade dispensada à educação e a transmissão de valores tão caros a esses jovens!

Registro, também, meu reconhecimento aos Comandante, Mestres, Instrutores, oficiais do Corpo de Aspirantes e a toda tripulação da Escola Naval, os quais fizeram um trabalho dedicado e silencioso para concretização desse instante, aprimorando as qualidades pessoais e profissionais dos que passam por esses bancos escolares, forjando nesses jovens os mais nobres princípios cultivados por nós militares.

Guardas-Marinha, diletos amigos da Turma Patriarca da Independência, temos a plena confiança que a Marinha os preparou com esmero, lhes dando os instrumentos essenciais ao melhor desempenho das futuras funções a bordo de nossos navios e organizações milita-



res de terra. Vocês estão aptos intelectual, física e moralmente para os primeiros passos dessa prazerosa caminhada que é ser oficial da Marinha do Brasil. Não se esqueçam que a profissão militar exigirá dedicação exclusiva e permanente disponibilidade, um verdadeiro sacerdócio!

Saibam que os desafios estão apenas começando. Eles se tornarão uma constante, cada vez mais complexos. Não requerer profissionais com liderança, iniciativa, coragem, moral e criatividade. Por isso, carreguem consigo os valores éticos e morais, além dos exemplos de profissionalismo e de entusiasmo de seus comandantes, instrutores e professores. Sejam referência para seus pares e inspirem seus subordinados!

A Marinha, que juntos estamos construindo, será cada vez melhor aprestada, moderna e integrada ao Exército e à Força Aérea Brasileira, sob a liderança do Ministério da Defesa. Isso é essencial para que o Brasil exerça plenamente a sua capacidade de dissuasão, de modo a frustrar qualquer aventura tirana contra a nossa soberania e a liberdade do povo brasileiro.

Orgulhem-se de pertencer a uma das instituições com maior credibilidade junto à nossa população. Mantenham

inabaláveis as tradições da Marinha do Brasil. Sigam em proa segura no cumprimento da nobre missão de proteger nossas riquezas e cuidar da nossa gente. Inspirem-se sempre pelo legado de Tamandaré, Barroso e Marcílio Dias, e dos muitos Heróis da Pátria, que honraram a nossa Bandeira, forjando a rica história de nossa Força Naval!

Vocês são parte importante para o futuro do Brasil e defenderão um País cada vez mais importante no cenário internacional. Por isso, nunca esmoreçam diante das adversidades. Dedicuem-se incondicionalmente à construção de uma Marinha forte e à altura dos desafios impostos ao Brasil e ao povo brasileiro!

Viva a Marinha!
Brasil, acima de tudo!
Muito obrigado!

Mensagem do COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL

Envaidecidos pelas ilustres presenças, realizamos a Cerimônia de Declaração de Guardas-Marinha, atividade que coroa o ciclo escolar dos componentes da Turma “Patriarca da Independência”.

Esses 182 sorridentes jovens, provenientes dos diversos Estados da Federação, além de sete oriundos das marinhas amigas da Bolívia, Cabo Verde, Camarões, Panamá e Senegal, cruzaram, pela última vez, os portões que são o sólido alicerce, desde 1775, da Fortaleza que emoldura a Ilha de Villegagnon. O simbolismo de cruzar tal portão reside na robustez do processo formativo a que eles foram submetidos nesta Escola, caracterizado por intensas demandas acadêmicas, morais, militares, profissionais e de higidez física.

Hoje aqui perfilados, os formandos certamente vivem o sentimento de conquista e avalio ser justo reconhecer todos aqueles que permitiram que suas singraduras tenham sido exitosas.

Às famílias, mães, pais, parentes, namorados e namoradas, responsáveis pelo frequente incentivo a esses jovens na linda carreira que escolheram, nossos agradecimentos e felicitações! Os formandos lhes dedicam esse especial momento de suas vidas.

Aos mestres, professores, instrutores, oficiais, praças e servidores civis da Escola Naval, além das tripulações dos navios subordinados, expresso o reconhecimento por se dedicarem à arte de educar, entregando, de forma comprometida, sistemática e dinâmica, vitais capacitações profissionais e comportamentais aos Aspirantes, além de reforçarem princípios morais que lhes permitirão enfrentar os desafios que se descortinam no horizonte.

Registro os sinceros agradecimentos a todos os setores da Marinha pelo suporte pedagógico, logístico e operativo, proporcionando condições seguras para o pleno cumprimento das atividades programadas na grade curricular e reforçando a prioridade institucional na formação e aperfeiçoamento de nosso pessoal.



C. Alte **ADRIANO MARCELINO BATISTA**
Comandante da Escola Naval

Neste ano, a Escola Naval se orgulha em entregar à Marinha, as primeiras mulheres combatentes que puderam optar pelos Corpos da Armada e de Fuzileiros Navais. Essas pioneiras, orientadas somente por suas vocações e pelo desempenho meritocrático, representam mais um exitoso passo na plena integração das mulheres à Força Naval.

Componentes da Turma Patriarca da Independência!

Seu Patrono se distinguiu ao, com visão de estadista, aconselhar o Imperador nos momentos iniciais da jovem Nação. As guerras da Independência que eclodiram nas longínquas províncias, reafirmaram seu protagonismo, pois atuou de forma incisiva pela criação de uma Esquadra que as pudesse debelar, consciente que o acesso marítimo era a única alternativa para consolidar a Independência. Levem do exemplo de José Bonifácio de Andrada e Silva a percepção estratégica do



valor do mar e de uma Marinha forte para garantir nossa liberdade.

Reforçando o valor do exemplo na condução de suas carreiras, estão à sua frente, no pavilhão nobre, uma profusão de Chefes Navais de ilibada reputação, espírito público e incondicional amor à Marinha e ao Brasil. Entre eles o Comandante da Marinha, ex-Ministros, ex-Comandantes da Marinha e membros do Almirantado de hoje e de ontem, todos formados nesta Escola. Inspirem-se em suas sólidas e virtuosas carreiras e nos irretocáveis exemplos de vida, uma vez que vocês passam a compartilhar, a partir de agora e cada vez mais, o mesmo compromisso de todos nós, de uma Força Naval invicta, de elevada prontificação operacional e com credibilidade junto à sociedade.

Outra fonte inspiradora de liderança são os oficiais da Turma Barão de Jaceguai que completam 50 anos do recebimento de suas sonhadas espadas neste mesmo campo santo. Suas presenças e de seus familiares nesta cerimônia, vivenciando um misto de nostalgia e orgulho, representa que a Marinha de hoje e de outrora seguem irmanadas com firme proa na honra de servir à Pátria e ao cultivo dos valores institucionais.

Prezados Guardas-Marinha!

A Marinha que os espera será de grandes oportunidades e dotada de meios cujo perfil operacional demandará, cada vez mais, líderes modernos, dinâmicos e participativos, que pautem suas ações no amor pelas coisas do mar, que tratem com justiça os subordinados e que possam, em nome

do espírito público, sobrepujar os interesses pessoais. Vocês estão aptos para tamanho desafio, mas, como em qualquer singradura, navegarão com mares por vezes encapelados e condições adversas, o que me leva a recomendá-los que não se acomodem com as conquistas de hoje, estejam na vanguarda, forjando uma carreira pautada na permanente busca do aprimoramento intelectual, no incessante desejo de atualização profissional e na profunda crença da liderança.

A carreira que escolheram no mar reflete a alma de grandes homens e mulheres que, desde a antiguidade, se lançam com conhecimento, respeito e profissionalismo, por compreender, dominar e aproveitar as forças da natureza. Passarão por momentos de apreensão e dificuldades por conta da escolha, mas lhes afianço que terão suas eventuais agruras amplamente recompensadas sempre que se recordarem da satisfação em zelar por nosso imenso patrimônio na Amazônia Azul, em apoiar nossa gente levando saúde e cidadania às localidades mais inóspitas do vasto território nacional; em desenvolver ciência e tecnologia muitas vezes de forma autótone; em cooperar com a manutenção da paz mundial e da estabilidade social, e em ostentar nosso Pavilhão, com extremo orgulho, em distintas regiões do mundo. Desde já, vivam intensamente a Marinha e serão muito felizes!

Desejo-lhes bons ventos, amuras à boreste, mares de feição e que o Senhor dos Navegantes os proteja e guarde em todos os momentos!

Parabéns!
Viva a Marinha!

OFICIAIS DA ESCOLA NAVAL



 **PAULO CESÁR MENDES BIASOLI**
Contra-Almirante (RM1)
Superintendente de Ensino



LEANDRO S. DEMÉTRIO DE SOUZA

Capitão de Mar e Guerra
Imediato da Escola Naval



HENRIQUE MANSUR ANACHE

Capitão de Mar e Guerra
Superintendente de Administração

OFICIAS DO COMANDO DO CORPO DE ASPIRANTES



**MARCEL PARREIRAS DE
BRAGANÇA ONETO ARAÚJO**
Capitão de Mar e Guerra
Comandante do Corpo de Aspirantes



WELLINGTON
Capitão de Fragata
Imediato do Corpo de Aspirantes



BRUNNO ALMEIDA
Capitão de Corveta
Comandante do 1º Batalhão



BAPTISTA
Capitão de Corveta (FN)
Comandante do 2º Batalhão



NIEDERAUER
Capitão-Tenente
Comandante da 1ª Companhia



FELIPE QUEIROZ
Capitão-Tenente
Comandante da 2ª Companhia



RAFAEL MARTINS
Capitão-Tenente (FN)
Comandante da 3ª Companhia



MIRÃO
Capitão-Tenente
Comandante da 4ª Companhia



KORMANN
Capitão-Tenente
Comandante da 5ª Companhia



OLIVEIRA DE SOUZA
Capitão-Tenente (IM)
Comandante da 6ª Companhia



FELIPE OLIVEIRA
Capitão de Corveta (FN)
Chefe do DEFE



PIZZO
 Capitão de Corveta
 Chefe do Dep. de Formação Marinheira



DONNIN
 Capitão-Tenente
 Enc. de Divisão de Embarcações e Instrução



PHILIPPE PIRES
 Capitão-Tenente
 Coordenador de Atividades Extracurriculares



SILVA BARROSO
 Capitão-Tenente
 Enca. da Seção de Inteligência do ComCA



TRAVASSOS
 Capitão-Tenente
 Enc. da Seção de Operações do ComCA



ALINE
 Primeiro-Tenente (T)
 Enc. da Seção de Logística do Comca



Escola
Naval

Diário de Bordo





Rotina

- 06:00 Alvorada
- 06:30 Café da Manhã
- 07:00 Início das Aulas
- 12:55 Término das Aulas
- 13:00 Almoço
- 14:30 Parada Escolar
- 15:10 TFM
- 16:40 Recreação
- 18:30 Jantar
- 19:30 Estudo Obrigatório
- 21:35 Ceia
- 22:00 Silêncio



ADAPTAÇÃO

2022

 ASP (FN) SAMPAIO



ue a verdade seja dita: mesmo com as dificuldades pelas quais cada integrante da turma passou para chegar até aqui, não teríamos valorizado as platinas de

Aspirante como o fazemos sem essas 3 semanas. Tudo começou com a nossa chegada à ilha, quando começamos a ser cobrados tanto psicologicamente, quanto fisicamente. Hinos, canções, funções na adaptação, nome e encargos dos Oficiais da Escola Naval, Rosa das Virtudes: tudo era cobrado. Poucos dias após o começo deste processo, soube-mos que estava permitida a prática de exercícios físicos. Foi neste momento que a adaptação que ouvíamos tanto falar em histórias de outras turmas efetivamente começou.

Nossos dias começavam com muita correria e apitos: TFM antes do café para os Adaptandos acordarem inte-

grava a rotina. Ao longo do dia, ministrava-se aulas, atividades náuticas e de ordem unida, bem como o temido PDU. Para terminar o dia, o procedimento adotado era semelhante à Alvorada, pois, para os Encarregados e Auxiliares, estávamos sempre atrasados. E, assim, passava-se mais um dia, mais um toque de silêncio, mais uma vitória.

Foi nesse período que reforçamos os laços com nossos colegas oriundos do Colégio Naval e estabelecemos novos com os "Quebecs": aqueles cujo ingresso à vida naval ocorreu pelo CPAEN (Concurso Público de Admissão à Escola Naval). Ajudamos e fomos ajudados por pessoas que nunca imaginariamos que pudessem fazê-lo; cooperação era sempre a resposta. Quando trabalhávamos juntos, o "contador abaixava", o cronômetro era mais lento e o Encarregado mais benevolente. Além disso, olhar para o lado e ver o exercício do Fogo Sagrado em nossos

companheiros nos dava força, pois, afinal, assim nos lembrávamos do motivo de estarmos ali.

Os familiares foram essenciais nessas semanas de luta, pois atuavam como porto seguro para que nós recuperássemos nossos ânimos depois de uma semana difícil, e aguardaram ansiosamente por nosso retorno, a cada semana. Foram eles que assistiram, com lágrimas de orgulho, à Cerimônia de Entrega de Platinas.

Não há dúvidas que a adaptação é um período complicado, mas extremamente necessário. É durante sua execução que nos tornamos mais fortes para sustentar o peso que as Platinas de Aspirante exercem em nossos ombros.

"Um dia, quando olhares para trás, verás que os dias mais belos foram aqueles em que lutaste".

Sigmund Freud



TROCA DE PLATINAS

do Corpo de Aspirantes



Do dia 02 de fevereiro, foi realizada, no Campo de Esportes, a Cerimônia de Troca de Platinas do Corpo de Aspirantes. A cerimônia foi presidida pelo ComCa, que realizou a troca de platinas do Comandante-Aluno, acompanhado pelos Oficiais do setor ComCA, que realizaram as trocas nas turmas do 2º, 3º e 4º anos.

A troca de platinas é um momento de extrema emoção e realização profissional na vida dos Aspirantes. Ao realizarem a substituição dos distintivos que ostentam em seus ombros, demonstram a todos que foram capazes não só de cumprir de forma rotineira para com suas obrigações referentes à rotina de um militar mediano, mas, também, de galgar maiores conquistas e buscar incessantemente pela evolução de suas qualidades perante à Marinha do Brasil. A cada nova posição alcançada, consolida-se a ideia de que todos os empecilhos, provações e intempéries combatidos foram cruciais para o enriquecimento e o aprendizado pessoal dos Aspirantes, tendo, certamente, valido a pena enfrentar cada desafio imposto aos Sentinelas dos Mares.



COMISSIONAMENTO

dos Oficiais-Alunos

 ASP BRUNO MORAES

Do dia 2 de fevereiro, paralelamente à Cerimônia de Troca de Platinas, foi realizado o comissionamento dos vinte e oito Oficiais-Alunos da turma Patriarca da Independência. Esses Aspirantes se destacaram nos anos anteriores por deterem as maiores médias no âmbito acadêmico, físico e militar-naval. Dessa forma, conquistaram por mérito próprio o posto de Comandantes de Pelotão, Comandantes de Companhia, Comandantes de Batalhão, Imediato-Aluno e Comandante-Aluno.

Aos Oficiais-Alunos cabe o peso da responsabilidade de estar à frente de pelo menos 40 Aspirantes, homens e mulheres, brasileiros e estrangeiros, conhecendo seus problemas, representando suas necessidades perante os Oficiais da Escola Naval e implementando a voga no Corpo de Aspirantes, contribuindo, assim, de forma crucial para a formação das turmas mais modernas. Além disso, é esperando dos Oficiais-Alunos que sejam exemplos para os demais, não somente no âmbito das avaliações, mas, principalmente, no que tange ao caráter irrepreensível inerente ao Oficial de Marinha, refletido através de atitudes balizadas nos valores contidos na Rosa das Virtudes.

O distintivo que carregam no peito é sua coroa de louros, conquistada durante três anos de muita abdição e comprometimento, que não foram diferentes deste último ano de formação. À vista disso, os Oficiais-Alunos souberam conduzir o Corpo de Aspirantes tanto por mares tranquilos quanto por mares bravios até a atracação segura no porto de destino: a tão sonhada conquista da Espada.



Aula INAUGURAL

ASP MARTUSCELLO

Do dia 24 de fevereiro de 2022, ocorreu a Aula Inaugural para o Corpo de Aspirantes. Em decorrência da pandemia da Covid-19, apenas metade dos Aspirantes assistiram à aula no Auditório Almirante Serpa, enquanto a outra metade o fez nas salas de aula, por transmissão ao vivo. Nos anos anteriores, a aula era ministrada por algum professor civil ou palestrante, sendo este,

AULA INAUGURAL - 2022

TENENTE A BO
O que a Marinha espera
dos seus jovens Oficiais

Almirante de Esquadra
Claudio Henrique Mello de Almeida
Diretor-Geral do Pessoal da Marinha





geralmente, alguém ligado diretamente ao setor de ensino. Porém, para a surpresa e satisfação do Corpo de Aspirantes, o palestrante foi o próprio Diretor Geral de Pessoal da Marinha (DGPM), Almirante de Esquadra Cláudio Henrique Mello de Almeida. O tema proferido foi “A vida do 2º Tenente a bordo”, tendo o Almirante especificado o que a Marinha espera de nós como futuros Oficiais, além de estabelecer uma projeção acerca de como a instituição será em alguns anos. A palestra nos agregou um importantíssimo conhecimento pessoal e profissional, servindo de motivação para continuarmos elevando, cada vez mais, nossos padrões acadêmicos e militares, visando, assim, o melhor da instituição.

JURAMENTO A BANDEIRA E ENTREGA DE ESPADINS

2022

ASP LARISSA CAMPOS

A Turma Dom Pedro I, composta por 168 Aspirantes, sendo 12 do sexo feminino e 4 estrangeiros de Marinhas Amigas da República de Cabo Verde e República de Camarões, realizou, no dia 11 de agosto de 2022, sua Cerimônia de Entrega dos Espadins, presidida pelo Ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira. Após 2 anos de ceri-





mônias com restrição ao público devido à COVID-19, o evento foi realizado no Campo de Esportes com a presença de familiares e amigos dos recém-nomeados Aspirantes da Escola Naval. Anualmente, esse evento representa um marco para a turma do primeiro ano, pois simboliza uma nova trajetória a ser percorrida em direção à conquista da tão sonhada espada, como Guarda-Marinha, ao final do ciclo escolar.



Desfile de 7 DE SETEMBRO

ASP VICENTE



s desfiles do dia 7 de setembro, em comemoração à Independência do Brasil, tiveram, em 2022, um simbolismo especial. No ano em que completamos 200 anos de nossa Independência, a Escola Naval se fez presente em diversos estados do nosso país, como São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, além da capital federal Brasília.

Além da oportunidade de conhecer diferentes culturas e pontos turísticos ao redor do Brasil, os Aspirantes também tiveram contato com diversas autoridades, a exemplo do destacamento de Brasília/DF, que visitou o Exmo. Sr. Presidente da República, no Palácio do Planalto.

Os desfiles proporcionaram, aos Aspirantes, uma oportunidade de contato com a sociedade que pôde fortalecer, em todos os aspectos, o sentimento





de orgulho pela carreira que cultivamos, e trazer-nos à mente a lembrança do momento em que juramos nos dedicar inteiramente ao serviço da pátria, com o sacrifício da própria vida, caso necessário.

Voltamos, assim, à querida Escola Naval com o sentimento de dever cumprido, sentindo-nos renovados para os desafios que o futuro nos reserva.

Passagem da CANA DO LEME

ASP LEONARDO FRANCO

Como explicitado na obra “Arte Naval”, Cana do Leme é a barra de madeira ou de ferro que se coloca na cabeça do leme, e pela qual se torna possível movimentá-lo e, desse modo, governar a embarcação. Sendo assim, a Cerimônia de Passagem da Cana do Leme é repleta de significado, anseios e realizações.






Essa cerimônia é costumeiramente realizada no final do mês de outubro, e oficializa a transmissão das funções da turma do 4º ano para a do 3º ano, que passa a determinar o rumo a ser seguido e conduzir o Corpo de Aspirantes.

Nesse primeiro contato com a execução da liderança na Escola Naval, a ansiedade é grande e as responsabilidades são maiores ainda, mas, com muita dedicação, sabedoria e fogo sagrado, a condução do Corpo de Aspirantes pode ser realizada de forma excepcional pela turma que agora assume. A nós, resta a sensação de dever cumprido e gratidão pelo novo ciclo que logo se inicia.





Escola
Naval



Formação Acadêmica



ESCOLA NAVAL

MARINHA DO BRASIL



SIMULADORES DE AVIN

ASP MICALOSKI



s avanços do século XXI tornaram o uso cotidiano de equipamentos eletrônicos algo comum para o Oficial da Armada. Faz-se, assim, necessário avaliar e adequar sua formação a tais incrementos, visando o melhor cumprimento do dever legal. Nesse sentido, a Escola Naval dispõe, hoje, de quatro

Simuladores de Aviso de Instrução (AvIn) voltados à prática profissional dos Aspirantes, possibilitando a diminuição da distância existente entre os conhecimentos abordados em sala de aula e a realidade dos meios operativos. O mais recente – Simulador de Passadiço (SIMPASS) – foi desenvolvido pelo Centro de Análise de Sistemas Navais (CASNAV), tendo capacidade de operação simulada de até sete meios navais e de adestramento de até 40 Aspirantes por rodada de exercício.



MONITORIA ACADÊMICA

ASP PAULO HENRIQUE

Esta vez, Santo Agostinho enunciou que “só amamos aquilo que conhecemos”, sintetizando a máxima de que o amor, por si só, não tem a capacidade de conhecer algo, sendo, assim, dependente da razão para tal. Por outro lado, quase que de forma cíclica, o amor objetiva a fruição e posse daquilo que é amado, desejo, esse, expresso por uma vontade intensa de atingir tais objetivos. De modo semelhante, ao longo de nossa formação enquanto Aspirantes, tivemos a oportunidade de não apenas conhecer, mas amar o que fomos preparados para fazer, tendo sido o auxílio dos Monitores imprescindível para que tal chama continuasse acesa.

A função de Monitor, como todo grande encargo, é munida de honra e responsabilidade, o que agrega, impreterivelmente, dificuldades a serem ultrapassadas, bem como grande satisfação ao vencê-las. Auxiliar os mestres, tanto em sala de aula como em outros horários, quando necessário; estar sempre pronto para sanar eventuais dúvidas referentes às aulas; dispor de sensibilidade para acompanhar Aspirantes que possuam maiores dificuldades, entre outras questões, são algumas das tarefas às quais o Monitor faz jus, todas sempre com o intuito de vencer as barreiras do aprendizado e aumentar a efe-

tividade das ferramentas empregadas, de modo que o Corpo de Aspirantes, como um todo, possa galgar patamares acadêmicos cada vez maiores.

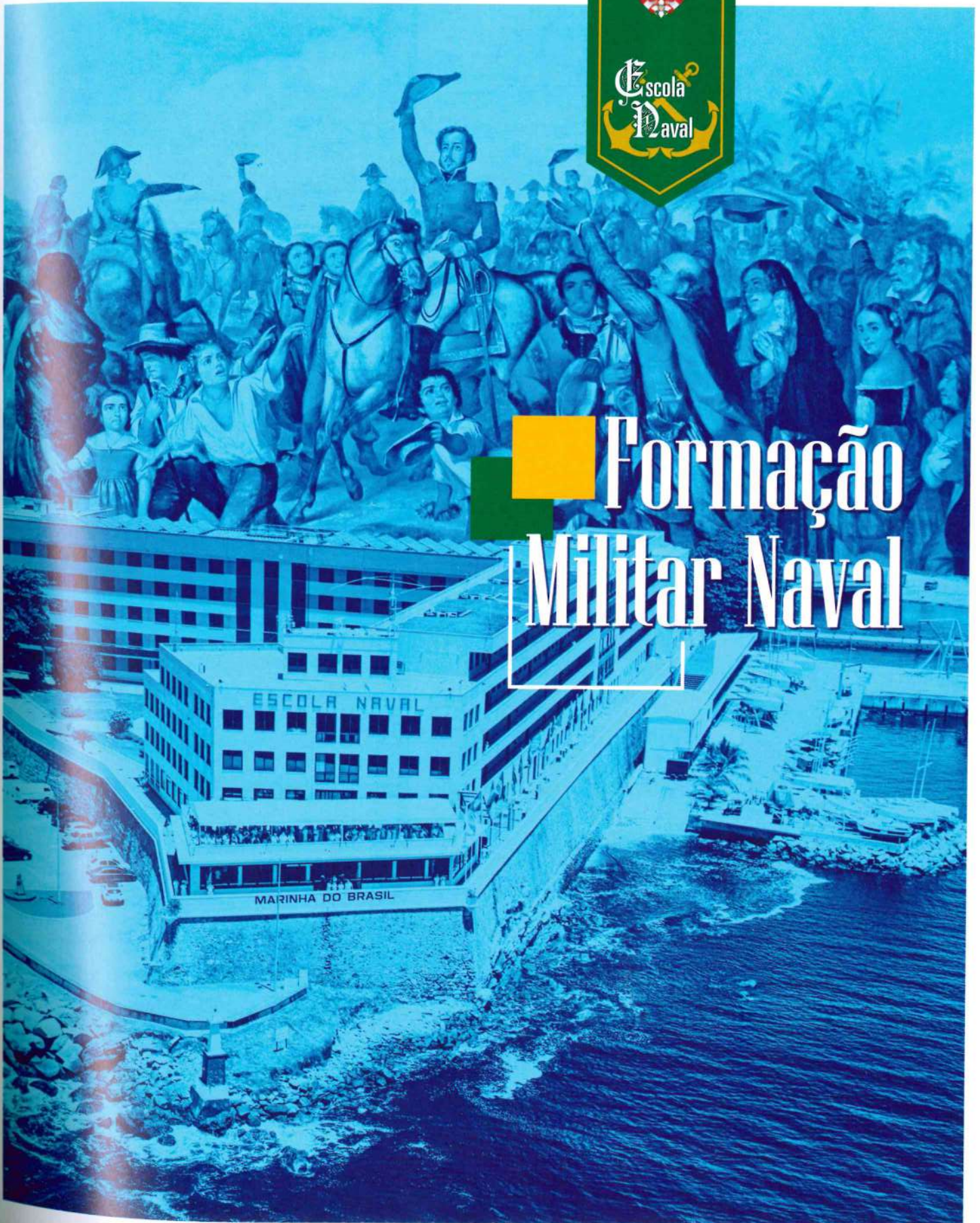
Privilégios, honras e barretes: nenhum destes elementos se compara ao regozijo de saber que o investimento do próprio tempo - ativo de mais alta cotação na atualidade - foi de grande valia para que um companheiro de turma lograsse êxito em suas avaliações e pudesse, assim, prosseguir em seu caminho em direção ao recebimento da espada. Em suma, a função de Monitor é definida por uma palavra: gratidão, tanto pelos ensinamentos obtidos ao longo da estrada, quanto pelas vitórias para as quais contribuimos, agregando, assim, experiências inesquecíveis e de grande engrandecimento pessoal e profissional.





Escola
Naval

Formação Militar Naval



Monitores de ORDEM UNIDA

ASP (IM) TOMAZINHO

Durante esse importante período de nossa formação, tivemos, sobre nossos ombros, a honrosa tarefa de orientar aqueles que estavam presentes nas atividades de Ordem Unida da Escola Naval, visando, sempre, a melhoria contínua da qualidade dessa atividade singular e primordial do militarismo.

Tendo como objetivo formar uma equipe bem qualificada e capaz de conduzir as atividades de Ordem Unida e cerimônias de nossa Organização Militar com empenho e seriedade, buscando sempre a excelência (característica tradicional da MB), cada monitor foi criteriosamente selecionado por demonstrar características presentes em nossa Rosa das Virtudes cruciais para a execução de nossa atividade, como Liderança Militar, Cooperação e Espírito de Sacrifício.

Agora, ao fim de mais um período, com sentimento de gratidão e com a sensação de ter cumprido minha missão perante o Corpo de Aspirantes, juntamente ao grupo de Monitores de Ordem Unida, externalizo, aqui, minha gratidão e satisfação pessoal em ter participado de todo esse processo.





Monitores de AVISO DE INSTRUÇÃO

ASP PEDRO QUEIROZ

Lembro-me de minha primeira atracação no pequeno píer da Escola Naval, a bordo de um Aviso de Instrução. O que, naquela época, parecia ser algo impossível para alguém pouco experiente como eu (por envolver o controle das máquinas, dos graus de leme, da velocidade na aproximação, as ordens para o timoneiro), era, certamente, algo muito difícil! Porém, também me lembro da motivação e do empenho do Comandante, do Imediato e dos Monitores em ensinar o tal “sentimento de navio”, que mais tarde eu também viria a ensinar aos recém-embarcados Aspirantes das demais turmas.

Essas e outras ocasiões me marcaram de forma inesquecível e certamente terei muitas lembranças a recordar quando refletir sobre minha trajetória no solo de Villegagnon. Porém, somente ter feito parte da monitoria dos Avisos de Instrução me trará lembranças de fora deste solo, que aconteceram nesta incrível sala de aula feita de aço, na qual um dia pude ser, além de aluno, também monitor.

Tendo chegado ao fim desta derrota, agradeço à Escola Naval por manter, a um custo nada barato, esses importantes recursos que puseram em prática tudo aquilo que víamos na teoria passada em sala de aula. Agradeço aos Comandantes e Imediatos por proverem nossa segurança na navegação e por nos instruírem no que tínhamos dificuldades. Agradeço às guarnições por serem tão solícitas e oferecerem apoio para todas as Saídas-Tipo e GT, mesmo nas mais simples fainas. E, por fim, agradeço aos meus companheiros pelo excelente trabalho demonstrado no papel de instruir, no qual, com muita paciência e entusiasmo, mostraram-se excelentes modelos a serem seguidos pelos demais Aspirantes.

BZ aos Monitores de Aviso de 2022!



Estágio de Verão do CORPO DA ARMADA

ASP DANIEL BERNARDO



Paralelamente às formações acadêmica e física, está a formação profissional. Este pilar tão importante pôde ser melhor lapidado durante os diversos estágios de verão

que nossa turma realizou durante os períodos de dezembro a janeiro dos quatro anos de nossa estadia na Escola Naval, podendo, assim, influenciar de forma direta e decisiva na escolha de corpo e habilitação, bem como em nosso enriquecimento profissional.

Entre esses estágios, é possível citar os Grupos-Tarefa nos Avisos de Instrução da Escola Naval, as comis-





sões Aspirantex, Distritex, diversos embarques de oportunidade e os estágios realizados pelos Aspirantes Fuzileiros Navais e Intendentes da Marinha.

Além do conhecimento adquirido, estes estágios trouxeram consigo a oportunidade de conhecer diversas regiões do país, como Rio Grande, Itajaí, Santos, Paranaguá, Manaus, entre tantas outras cidades.

Estágio de Verão do CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

ASP (FN) RICHARD GOMES

Do dia 20 de novembro de 2021, arrumei as malas, terminei o que, de maneira ingênua, acreditei ser o que eu precisava para enfrentar os eventos futuros e, no dia seguinte, embarquei em um voo para Manaus.

Digo ter sido ingênuo porque ninguém está plenamente preparado para experiências sublimes como essa. Cheguei extremamente motivado pela oportunidade de adquirir a bagagem imensurável de vivências que o Estágio de Operações Ribeirinhas poderia oferecer, e saí de lá banhado pela humildade que os rios, a selva e os militares da Amazônia ostentam.

Mesmo que você tenha conhecimento prévio, operar naquele ambiente te obriga a reconstruir conceitos. O calor, a dificuldade de locomoção e o sucessivo contato com a água são alguns dos agentes primordiais que o relembrarão, incessantemente, do fato de estarmos em constante aprendizado e que, se preciso for, começaremos tudo do zero.

E, realmente, nada sabíamos, mas tudo queríamos aprender. Assim, o turno foi introduzido ao ambiente, querendo aproveitar cada oportunidade que a Amazônia disponibilizava. Limito-me, nesse texto, a tornar breve a exposição dos eternos momentos de fadiga e dor que compartilhei com meus camaradas. O agradável contato com a água e as noites viradas estreitaram nossos laços cada vez mais. Cada infinito minuto dividido em posições de conforto, no final, gerou bem mais que a simples compreensão dos adestramentos. A selva realmente nos une, e a Amazônia realmente nos pertence.

Foi fácil, naquele ambiente, notar como tudo exala a vida e a força daquele lugar. Durante a motivante visita ao CIGS,





através do seu excelente trabalho na conservação de espécies, conseguimos ter maior contato com a imponente fauna Amazônica e, a partir daí, começamos a entender que o trabalho dos militares daquela região tem um significado bem maior do que o simplificado panorama que nossas realidades dentro das selvas de concreto nos possibilitam enxergar.

No decorrer do Estágio, entre outras ocasiões, pudemos desenvolver novos receios, como encontrar o tom azulado da Cabatatu no meio da selva; entendemos que do Buriti tudo se tira, e que optar pelo Jenipapo exige "paladares mais maduros".

Além da selva, tivemos a oportunidade ímpar de operar com helicópteros em manobras como helocasting e rapel. Foram experiências incontáveis e que, mesmo se tentasse listar todas de uma vez, acabaria, injustamente, deixando alguma de lado.

Julgo indispensável ressaltar, aqui, a relevância daqueles que defendem nossas fronteiras e patrulham nossos rios, militares que exercem jornadas fundamentais para a manutenção da soberania nacional e da ordem. Nossos olhos puderam vislumbrar seus esforços muitas vezes silenciosos no combate ao garimpo, narcotráfico, entre outros óbices existentes na região.

Incito, também, destacar o quão superficiais são nossos conceitos a respeito da importância da Amazônia, pois somente através do contato com mentes mais experientes eu pude abrir minha visão para as reais dimensões

que determinam nossas terras. A Bacia Amazônica, sendo a maior do mundo, atrai olhares contundentes para conjuntura atual, no que se refere ao destino da nação e conseqüente visibilidade exterior. O que essa imensa fração do Brasil tem consigo é muito maior do que podemos pensar no contexto das relações internacionais e nas tomadas de decisão mundiais.

As oportunidades do Estágio se estenderam da parte operativa à parte cultural. O contato com a população manauara foi fundamental para conhecer novas particularidades e costumes, criando cenários essenciais para exercitar habilidades sociais tão importantes para um futuro Oficial. A culinária manauense é incrível, e tão atraente quanto ela é a noite de Manaus.

O suor (que lá é constante), o sangue (arrancado pelos capins-tiririca) e as lágrimas (produzidas por gases emocionantes - evento para poucos) deixados naquela terra são pequenos quando comparados ao conhecimento que nós levamos dela. A dor e a escassez muitas vezes nos fizeram mais conscientes do nosso lugar. E, assim, retornamos, preenchidos pelo orgulho de pertencer ao Corpo de Fuzileiros Navais e pelo sentimento de gratidão à equipe de instrução, aos palestrantes, e à oportunidade que tivemos de crescer tanto em tão pouco tempo...

Obrigado, Manaus.
ADSUMUS!
OPERAÇÕES RIBEIRINHAS!

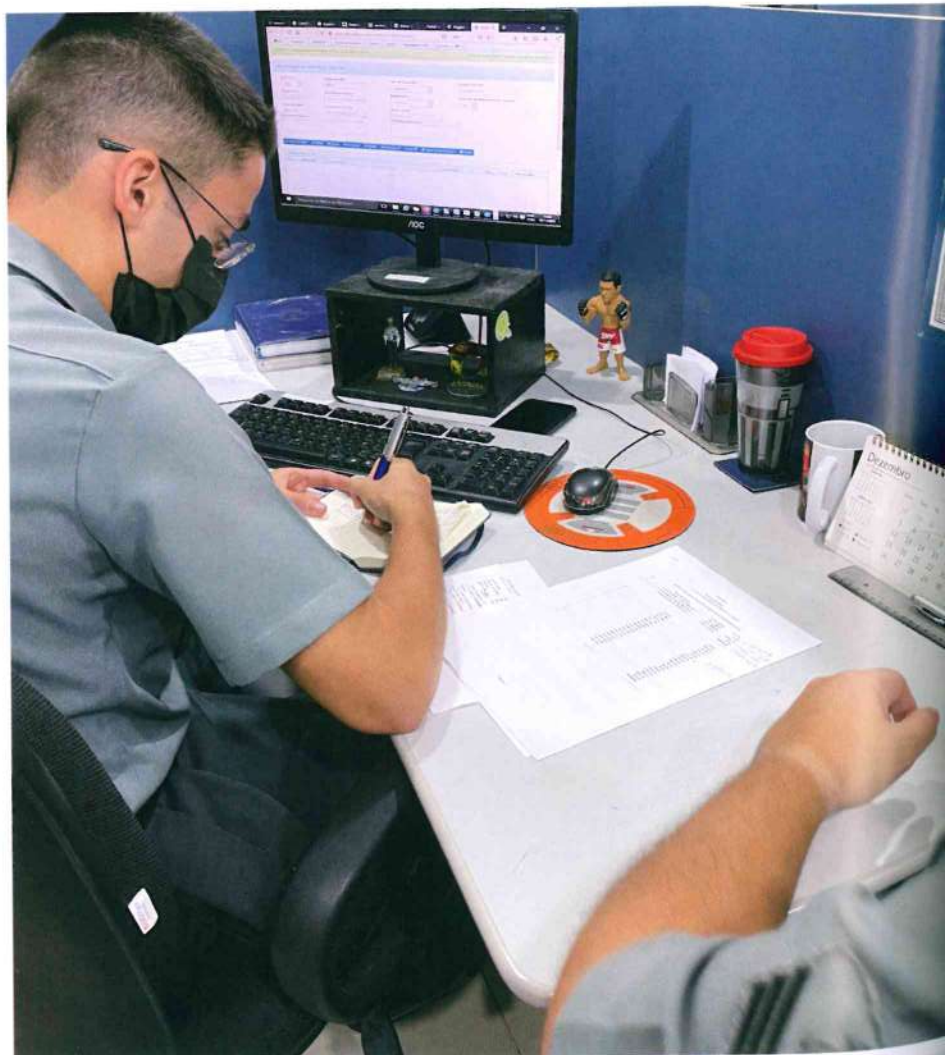


Estágio de Verão do CORPO DE INTENDENTES DA MARINHA

ASP (IM) HANS

Durante o período de 29 de novembro a 10 de dezembro de 2021, os Aspirantes Intendentes da Marinha realizaram o "Estágio de Verão" nos diversos Centros de Intendência (CeIM) localizados ao redor do país (especificamente em Salvador, Natal, Belém, Rio Grande, Ladário e Manaus). Os Aspirantes vivenciaram, por um breve momento, a rotina do Oficial fora de sede, e visitaram os Departamentos de Abastecimento, Finanças, Obtenção, Pagamento e Administração. A execução deste estágio só foi possível com o esforço da Escola Naval (EN) em conjunto com a Secretaria Geral da Marinha (SGM), tendo em vista a restrição orçamentária agregada por conta da COVID-19.

O Centro de Intendência, anteriormente chamado de "Depósito Naval", representa a centralização das atividades de Intendência, tendo sua direção nas mãos de um Capitão de Mar e Guerra, em Salvador e Belém, e de um Capitão de Corveta, nos demais centros, e tem como fim contribuir para a prontidão dos meios navais e de Fuzileiros Navais (sediados em trânsito em sua respectiva área de atuação, ou ainda em estabelecimentos de terra). A rotina do CeIM varia conforme as características e desafios de cada departamento.





A força de trabalho dos CeIM é composta por Oficiais, Praças e servidores civis, que possuem diferentes funções nas Organizações Militares (OMs), e que trabalham, conjuntamente, para que se atinjam os objetivos de abastecimento em suas áreas de atuação. O exercício e a coordenação dos trabalhos realizados nas OMs requerem profissionais capacitados em suas áreas

de trabalho, pois são tarefas complexas e imprescindíveis para se manter um eficiente sistema de abastecimento.

Para os Aspirantes Intendentes, este estágio foi uma experiência ímpar, pois, além de oferecer a oportunidade de se operacionalizar o conhecimento adquirido nos bancos escolares e possibilitar o contato com uma prévia do que seria visto apenas nos anos seguintes, esses tiveram a chance de conhecer um pouco mais do Brasil, pois visitaram um novo estado e vivenciaram sua cultura local.



Estágio básico do COMBATENTE DE MONTANHA

ASP (FN) HENRIQUE CRESPO



Entre os dias 23 e 27 de maio, ocorreu a formação do 1º turno do Estágio Básico do Combatente de Montanha de 2022 da Academia Militar das Agulhas Negras, contando com a participação de dez aspirantes Fuzileiros Navais do 4º ano.

Durante esse período foram testados no preparo de equipamentos, técnicas de escalada, nós e amarrações, privação de sono e resistência ao frio. Tendo como último desafio para enfim “vencerem as pedras” os Aspirantes escalaram o Pico das Agulhas Negras, quinto maior pico do Brasil, e passaram

por uma marcha de mais de 6 horas, a Marcha do Couto, para subir ao oitavo pico mais alto do Brasil.

Ao término do Estágio todos os Aspirantes que se propuseram a se testarem em condições adversas concluíram com êxito e todos se formaram com louvor no Estágio, com destaque especial para o Aspirante (FN) Lucas Bryan, por ter se formado como destaque do pelotão em que os Aspirantes foram inseridos, mais conhecido como Saci.

“PARA FRENTE E PARA O ALTO!”
“MONTANHA!”



Desafio AGULHAS NEGRAS

ASP (FN) GUSTAVO MELO



Desafio Agulhas Negras é uma competição, inspirada na Sandhurst (EUA) e na Chimaltalli (México). Realizada na Academia Militar das Agulhas Negras, na qual patrulhas formadas por 11 militares (sendo 2 do sexo feminino) realizam diversas atividades como tiro, natação utilitária, transporte de feridos, pista de obstáculos e liderança, corrida e atividades de conduta em ambiente urbano.

Além do esforço físico empregado em cada oficina, as patrulhas passam por situações específicas que visam a aproximar o Desafio à realidade dos combates, como o frio e a privação do sono, além de um total de quase 70 quilômetros de deslocamento realizado com armas e equipamentos nas 48 horas de duração da competição.

A primeira edição ocorreu no ano de 2020, apenas para patrulhas internas, e, em 2021, houve a primeira participação da Escola Naval. No ano de 2022, a competição contou com a presença de patrulhas oriundas de outros países como Bolívia, Colômbia, Equador, México e Paraguai, além das patrulhas da Academia da Força Aérea, da AMAN e da EN. A Escola Naval enviou uma patrulha formada por Aspirantes Fuzileiros Navais terceiranistas e quartanistas. O objetivo final do Desafio Agulhas Negras é estreitar laços de camaradagem entre Forças na semana alusiva ao Dia do Exército Brasileiro.



Intercâmbio ANNAPOLIS

ASP LEONARDO FRANCO

Do período de 15 à 29 de janeiro de 2022, ocorreu o intercâmbio nos EUA na *United States Naval Academy* (USNA). Durante esses dias, pudemos vivenciar a rotina dos, aproximadamente, 4400 *midshipmen*, participando de diversas atividades, como aulas, Saídas-Tipo nos seus Avisos de Instrução (denominados *Yard Patrols*) e treinamento físico, mesmo em temperaturas negativas do inverno rigoroso.



Além da grandiosa infraestrutura da academia, tivemos a oportunidade de visitar as cidades de Annapolis (capital do Estado de Maryland), Washington D.C. e Nova York. Nesses locais, conhecemos não só órgãos onde servem militares da Marinha do Brasil, como também alguns pontos turísticos, sendo possível ressaltar a Embaixada, onde visitamos o Adido Naval brasileiro nos EUA, a Junta Interamericana de Defesa (JID), o Memorial de Lincoln, o Capitólio, a Estátua da Liberdade e o Central Park. Nesse contexto, tivemos um grande engrandecimento cultural após vivenciar 14 dias de um clima, história, culinária e idioma diferenciados.

Na segunda semana de intercâmbio, participamos da Conferência de Liderança, que contou com a participação de Aspirantes de outras marinhas e universitários americanos. Apreciamos palestras tanto de líderes militares ame-





ricanos quanto de líderes de empresas corporativas, e participamos de dinâmicas de grupo que muito contribuíram com nossa formação acerca dos assuntos debatidos.

De forma geral, foi uma experiência que ficará eternizada em nossas memórias e que muito contribuiu para o nosso engrandecimento pessoal e profissional, nos deixando extremamente gratos à Escola Naval e aos militares envolvidos por tal oportunidade.

Intercâmbio NAVAL ACADEMY FOREIGN AFFAIRS CONFERENCE

ASP KAEFER

o período dos dias 08 de março a 16 de março de 2022, eu, Aspirante Kaefer, e o Aspirante Martuscello tivemos a incrível oportunidade de visitar a USNA - United States Naval Academy - e participar da NAFAC (Naval Academy Foreign Affairs Conference), cujo tema principal tratou das parcerias e alinhamento de valores do mundo atual. Nesse período nos EUA, pudemos conhecer um pouco mais sobre sua cultura, além de treinar um outro idioma.

A conferência foi, sem dúvidas, uma grande experiência profissional em nossas vidas. Durante essa semana, tivemos a oportunidade de estabelecer vínculos com Aspirantes de diversas nacionalidades, discutir temas atuais com diferentes perspectivas, sem contar a ótima possibilidade de aprimorarmos nossas habilidades de oratória.



Concomitantemente aos eventos programados, conhecemos a estrutura da USNA e a rotina dos Aspirantes dessa Academia. Essencialmente, há grandes semelhanças entre os currículos, apesar da presença de disciplinas eletivas na estrutura acadêmica da instituição norte-americana.

Por fim, no cômputo geral, o intercâmbio foi uma grande oportunidade de nos enriquecermos culturalmente em outro país, além de representar o Brasil e, em especial, a Escola Naval em uma conferência de grande porte, com a presença de militares e civis de diversos países.





Intercâmbio YEP INDIA

ASP BAYMA

Em virtude dos 75 anos da Independência da Índia, delegações de 14 países receberam convites, via seus Ministérios da Defesa, para participação de jovens militares nas comemorações. Durante o período de 06 a 18 de agosto, eu, Aspirante Bayma, juntamente com os Aspirantes Isabela Ferreira e Mariano, e mais 7 Cadetes da AFA (Academia da Força Aérea) e da AMAN (Academia Militar das Agulhas Negras) tivemos a honra e o prazer de representar o Brasil nessa missão.

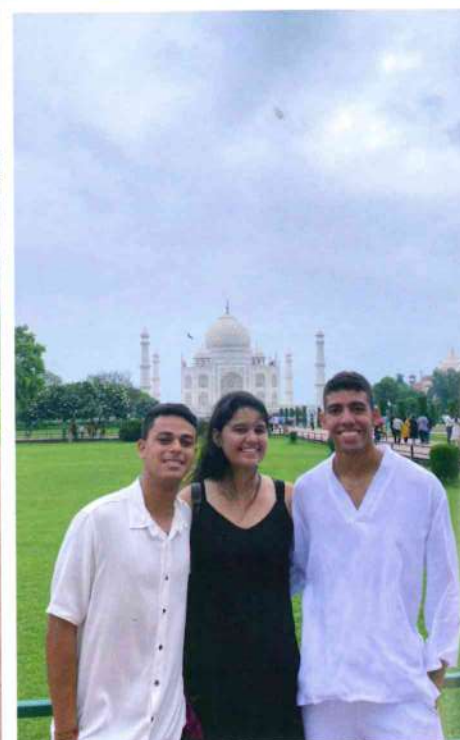
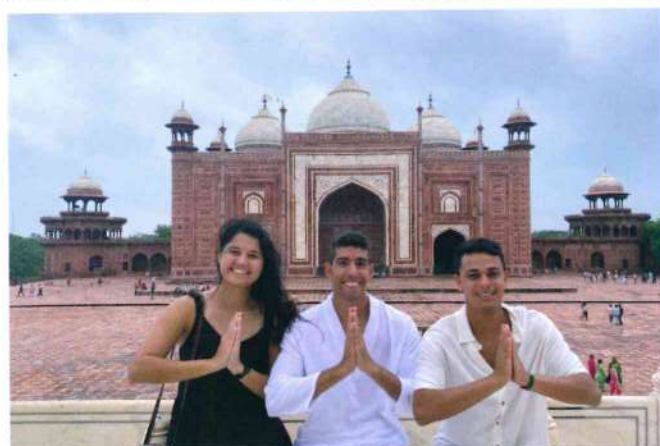
Ao longo dessas duas semanas, tivemos a oportunidade de aprender muito sobre a cultura e tradições da Índia, visitando lugares históricos do país como o Red Fort, o National War Memorial, o Indian Gate e o Taj Mahal, além de termos participado dos eventos alusivos à comemoração da Independência,



no *National Cadets Corps*, em um jantar com o Ministro da Defesa da Índia, e do desfile do Dia da Independência.

Este intercâmbio possibilitou a construção de aprendizados não apenas acerca da cultura indiana, mas também sobre cada uma das outras 13 delegações participantes do evento, bem como sobre a diplomacia brasileira nos encontros que tivemos com o Adido Militar de Defesa, o Embaixador brasileiro na Índia e outros diplomatas que trabalham na Embaixada.

Em resumo, essa experiência nos possibilitou um alto grau de enriquecimento cultural, incrementando nossa formação não só como militares, mas também como cidadãos e seres humanos, ampliando nossas visões acerca do mundo e da atuação das Forças Armadas.





Intercâmbio UNITED STATES MARINE CORPS

ASP (FN) POSSARI



o período de 2 a 9 de julho de 2022, ocorreu o intercâmbio junto ao *United States Marine Corps* (USMC), no qual nos foi dada a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a forma como tais forças estrangeiras atuam. Durante esse período, pudemos visitar as cidades de Washington D.C., Quantico e Annapolis e conhecer um pouco do papel que cada uma desenvolve, com suas organizações militares e civis, na estratégia de Defesa dos Estados Unidos.

Com o objetivo principal de compreendermos o funcionamento da formação e carreira dos integrantes do *Marine Corps*, passamos três dias hospedados na base de Quantico, local onde visitamos o *Marine Corps Museum* e as duas escolas de formação de Oficiais Fuzileiros Navais, *The Basic School* (chamada comumente de TBS) e a *Officer*



Candidates School (OCS). Além disso participamos de uma cerimônia militar no *Iwo Jima Memorial*, um dos mais característicos de Washington D.C.

Em Annapolis, foi possível conhecer a *United States Naval Academy* (USNA), a correspondente escola de formação de Oficiais da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos. Por fim, em Washington D.C. tivemos a oportunidade de entender o funcionamento e a atuação de diversos órgãos



e militares brasileiros em missões no exterior, como a Comissão Naval Brasileira em Washington D.C. (CNBW), a Embaixada e o Adido Naval nos Estados Unidos e a Junta Interamericana de Defesa (JID), que tivemos o orgulho de conhecer e melhor entender o papel de liderança que o Brasil desempenha e busca no órgão internacional de defesa mais antigo do mundo.



Resumindo toda essa experiência, devo ressaltar o quanto esta acrescentou em nossa formação não só como militares, mas também como brasileiros e cidadãos, uma vez que tivemos contato com lugares e pessoas distantes da nossa realidade local que possibilitaram, em conjunto, a complementação de nossa visão da realidade mundial em comparação com a brasileira, facilitando nossa busca por formas de implementar mudanças positivas em nossas esferas de atuação.



Intercâmbio COMISSÃO NAVAL BRASILEIRA EM WASHINGTON

ASP (IM) COLLAÇO

A natureza de nossa atividade, como militares, é carregada de um teor diplomático que, naturalmente, requer certo grau de capacidade de diálogo e negociação.

Tal característica tem fundamentos históricos, tendo-se em mente as origens de nossa Força.

Foi durante a semana de visitas em Washington D.C. que pude notar a necessidade que o Oficial da Marinha do Brasil tem de conhecer as relações internacionais que se estabelecem politicamente (em virtude das visitas em organizações plurinacionais, como a Junta Interamericana de Defesa) e economicamente (o que foi o enfoque principal no aprendizado dos processos desempenhados na Comissão Naval Brasileira em Washington).



Levando-se em conta a possibilidade de transmitir as experiências pelas quais passei a outros militares de modo a melhor explicá-los o papel da Comissão para a Missão da MB, assim como motivá-los para o melhor desempenho profissional na formação e na carreira, acredito que o recurso público investido pôde ser convertido em um sólido benefício para a sociedade brasileira, propiciando a criação de uma geração de Oficiais mais motivada e comprometida com o serviço à Pátria.



Intercâmbio COMISSÃO NAVAL BRASILEIRA NA EUROPA

ASP (IM) BEATRIZ CRUZ

Nos dias 2 a 9 de julho de 2022, tive a incrível oportunidade de conhecer a Comissão Naval Brasileira na Europa (CNBE). Nesse período, o Aspirante Intendente da Marinha é apresentado a diversas atividades relacionadas à obtenção no exterior, aplicando, na prática, os conhecimentos até então adquiridos na Escola Naval. Além de possibilitar o acompanhamento do dia a dia dos Oficiais, averiguando as batalhas e dificuldades encontradas para o efetivo cumprimento da missão em mares distantes.

Pude vivenciar todas as dificuldades atinentes aos diversos câmbios entre moedas e às legislações distintas, devido à área de atuação da CNBE. Além disso, compreendi melhor o complexo sistema de abastecimento da Marinha do Brasil.

Em adição, destaca-se que a oportunidade de conhecer um outro país e falar outra língua é extremamente importante para o enriquecimento cultural do Aspirante. Ademais, também é facilitada, assim, a compreensão da visão que outros países possuem do Brasil no cenário mundial.

Dessa forma, o envio de militares a Comissões Navais é extremamente vantajoso para o crescimento profissional e pessoal dos Aspirantes. Certamente, tal oportunidade oferecida pela Escola Naval influenciará minha formação e decisões de carreira. Indubitavelmente, lembrarei desse período por toda a minha vida.





Embarque no VELEIRO NRP SAGRES

ASP DÉBORA CORRÊA



o dia 28 de agosto de 2022 ao dia 04 de setembro de 2022, os Aspirantes Arthur França e Débora Corrêa tiveram a oportunidade de embarcar no NRP Sagres III da Marinha Portuguesa em uma curta perna do porto de Salvador ao porto do Rio de Janeiro. O embarque contou com a presença de Aspirantes de Escolas Navais de diversos países do mundo, como Tunísia, Marrocos,

Colômbia, São Tomé e Príncipe e Ucrânia. O propósito da viagem foi possibilitar a instrução dos Aspirantes portugueses do segundo ano e catalisar sua familiarização com as atividades marinheiras de vela.

Nesse embarque, os Aspirantes da Escola Naval do Brasil puderam interagir com as marinhas amigas e compartilhar conhecimentos, valores e costumes. Além disso, tiveram a oportunidade de experimentar os conhecimentos de Navegação Astronômica na prática e a chance de apresentarem briefings de Meteorologia e Navegação, bem como um Painel de Porto, ao Comandante do Navio.



CORPO DA ARMADA

Habilitação em Sistema de Armas

ASP CURRES



segundo ano de Escola Naval foi marcado pela segunda escolha mais importante de nossas vidas, visto que o ingresso de cada um de nós na Marinha assume papel de decisão principal. Após cinco anos conhecendo inúmeros meios operativos e de apoio, a bordo do NAM Atlântico, na Aspirantex, ou da Escola Naval, no período da Adaptação, nos deparamos com a chance de optar pelos Corpos da Armada, de Fuzileiros Navais e de Intendentes da Marinha. Ao optar pelo Corpo da Armada, a habilitação em Sistemas de Armas se diferenciou dentre todas as outras ao conquistar os corações daqueles que tem amor pela vida no mar e suas consequentes fainas marinheiras.

O Armamentista é o dono dos conveses e maestro das guerras no mar, é a razão de ser da Marinha de Guerra. Dentre suas inúmeras fainas, as que mais se destacam são as Transferências de Carga Leve, as Inspeções Navais, os Tiros de Canhão, os Lançamentos do Míssil Exocet e, num futuro próximo, do Míssil Mansup.

Ao quarto armamentista, agradeço pela oportunidade de comigo ter compartilhado dois anos de muito aprendizado, companheirismo e risadas inesquecíveis. Agora, tenho certeza de que, do mesmo modo que inevitavelmente seguiremos rumos distintos, quando menos esperarmos, o destino nos reunirá com a mesma naturalidade. O futuro nós aguarda com novos desafios e grandes conquistas.


MUNIÇÃO ESGOTADA, ALMA LIMPA,
ALVO DESTRUÍDO!



CORPO DA ARMADA

Habilitação em Eletrônica



 ano de 2021 foi de grande valor para a Turma Patriarca da Independência. Nele, foi realizada a tão esperada Escolha de Corpo e, consequentemente, de Habilitação. A tão sonhada jornada como futuro Oficial da Armada havia começado, e passaríamos a pertencer ao melhor quarto da Escola Naval: o quarto dos Habilitados em Eletrônica, ou, ainda, o CA - HE. A união de jovens que antes talvez nunca tivessem estudado juntos ou que não possuíam qualquer forma de amizade logo passou a embasar a construção de um ambiente de muita alegria, diversão, camaradagem e ensinamentos. Com isso, aquilo que antes representava, apenas, um conjunto de Aspirantes agregados na mesma sala tornou-se uma grande família composta por 31 integrantes dos mais diversos locais, oriundos do Colégio Naval, do CPAEN e, até mesmo, de nações amigas como Senegal, Camarões e Panamá.

Para materializar o destaque e as particularidades de nosso quarto, iniciamos a confecção do novo Broche do Eletrônico, que fez muito sucesso tanto em nossa turma quanto em outras, tendo sido muito requisitado. Ademais, a notável discrepância positiva evidenciada nas médias de nosso quarto, quando em comparação aos demais, bem como as diversas participações em atividades acadêmicas e debates de alto nível em seminários fizeram com que o quarto eletrônico fosse constantemente elogiado pelos docentes. De fato, tal realidade não é motivo de grande surpresa, tendo em vista o fato de concentrarmos em uma mesma sala diversos Oficiais-Alunos, Monitores de Aviso de Instrução, Encarregados de Grêmios e Aspirantes de excelente conduta.

Com a chegada do ano de 2022, a intensa aflição e expectativa pela formatura tomaram conta de nós, e novos desafios surgiram. Quem poderia imaginar que a disciplina de Direito seria tão complicada? E, também, quem poderia

imaginar a correria que teríamos de enfrentar por ocasião da necessidade de se entregar inúmeros trabalhos concomitantemente? Quem poderia adivinhar que tanto tempo seria destinado ao temido TCC? Acredito, eu, que ninguém foi capaz de prever com tamanha exatidão, mas, independentemente disso, tenho uma única certeza: **NÓS SUPERAMOS! NÓS VENCEMOS!** Atravessamos nossas dificuldades, enfrentamos nossos medos e tornamos realidade o maior sonho de nossas vidas.

Diante disso tudo, fica aqui meu eterno agradecimento aos colegas componentes do melhor quarto que existiu na Escola Naval. Tenho certeza de que todos que por aqui passaram plantaram a semente de uma grandiosa carreira como Oficial de Marinha, que ansiosamente nos aguarda. Desejo a todos os Guerreiros Eletrônicos - ou melhor, aos Pitbulls - uma excelente carreira.



CORPO DA ARMADA

Habilitação em Mecânica

ASP ANDRÉ



início de 2021 nos trouxe um grande desafio: a Escolha de Corpo. Quase todos tiveram a oportunidade de decidir conforme queriam, porém, a Marinha escolheu para alguns poucos.

De toda a turma, 64 Aspirantes do Corpo da Armada habilitados em Mecânica foram matriculados para o terceiro ano, e separados em dois quartos. Alguns nunca haviam antes compartilhado uma sala de aula, mas essa barreira rapidamente foi quebrada com as “rodinhas” de troca de conhecimentos, tão necessárias nos momentos de angústia pré-prova de TER, TRM e MFL. De fato, as avaliações do Contra-Almirante Maurillo nos uniam. Nas vésperas, todo e qualquer conhecimento válido era posto nos grupos, que rapidamente ca-

talisavam a impressão de folhas e mais folhas que seriam levadas para as provas com consulta, mas, mesmo assim, mantínhamos as médias no vermelho.

Em nosso primeiro ano juntos, realizamos exercício de CAV de incêndio e de alagamento no CAAML, em Parada de Lucas, algo que nossos contemporâneos de turmas acima não tiveram a oportunidade de fazer. Adicionalmente, pudemos, juntos, visitar meios navais durante as PPNs, bem como realizar Saídas-Tipo de Manobra. É claro que não poderia faltar, também, a farofa do foguista, que tivemos o prazer de desfrutar durante as comemorações do dia 17 de outubro.

Infelizmente, alguns ficaram para trás no terceiro ano, como é o caso do Seu Bahia, figura única que unia o quarto de maneira inigualável. Todavia, sabíamos que ainda nos faltava um ano

para a conclusão do curso. Tínhamos, portanto, o dever de seguir em frente.

Um novo ano se iniciou e novas peças ganharam destaque: o “Diplomata” de Brito, com seu vasto conhecimento de Relações Internacionais e Geopolítica, unido ao “Desembargador” Wellington Chagas, com seu notório saber das Leis e do Direito, proporcionaram um clima constantemente ameno e amistoso entre os futuros habilitados em mecânica.

Demos muitas risadas juntos, ajudamos uns aos outros e compartilhamos momentos que, cada vez mais, ratificavam que éramos o quarto mais unido da EN, o que já se era esperado, pois, afinal, o Departamento da Máquina é o mais unido do navio. Hoje, percebo que essa união é o que nos possibilita o sentimento de pertencimento: o sentimento de ser maquinista.





CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

ASP (FN) POSSARI

Independentemente da forma ingresso na Marinha, seja pelo Colégio Naval, seja diretamente na Escola Naval, a escolha de corpo feita no 2º ano sempre foi um dos mais importantes marcos na formação dos sentinelas dos mares. Foi a partir desse marco que 32 Aspirantes se tornaram, no ano de 2021, parte do Corpo de Fuzileiros Navais, e acabaram por iniciar uma caminhada junto a campanhas que, após dois anos, posso afirmar que se tornaram uma família extremamente unida, que foi testada por diversas situações repletas de dificuldades que a fizeram fortalecer seus laços.

Refletindo um sentimento compartilhado no CFN (Corpo de Fuzileiros Navais), o turno Fuzileiro Naval da

Turma Patriarca da Independência, com os valores de Honra, Determinação, Competência e Profissionalismo, procurou nunca se abater frente às distintas dificuldades que a natureza de suas atividades proporciona. É importante, ainda, destacar a motivação exalada em todos os momentos de sua formação, algo notório quando observado o desempenho nos estágios de Montanha (realizados na AMAN e com o Batalhão Toneleiro), Combate Urbano e Operações Ribeirinhas, além de, é claro, no exercício realizado na Marambaia e nas operações com helicópteros.

Após tudo isso, eu, como mais antigo do turno durante os dois últimos anos, só tenho a agradecer a cada um que fez a opção de ser um Fuzileiro Naval mesmo sem saber ao certo como seria sua vida após tal escolha, mas encarou tudo da forma mais leve e profissional possível, possibilitando que passássemos juntos por muitas situações que ficarão marcadas para sempre na mente de cada um. Como diria um de nossos instrutores mais famosos, "a corrente é tão forte quanto seu elo mais fraco!", e, dessa forma, fomos nos aperfeiçoando e evoluindo juntos, crescendo individualmente e coletivamente. Obrigado, Turno Fuzileiro Naval, e ADSUMUS!



CORPO DE INTENDENTES DA MARINHA

ASP (IM) COLLAÇO



urante os dois anos que passamos juntos compondo o Corpo de Intendentes ao longo de nossa formação, vivenciamos momentos de dúvidas e incertezas.

A Escolha de Corpo diante dos árduos anos pelos quais passamos previamente à decisão se consolidou na certeza de que queríamos representar aqueles que apoiam, fundamentalmente, as atividades-fim da Marinha do Brasil. Foi, contudo, no decorrer desse período que pudemos ter a certeza de que essa repre-

sentou uma das melhores escolhas que fizemos, tendo sido tal constatação ratificada por aqueles que compartilham das mesmas ambições, o Quarto IM-HA de 2022.

Tendo sido a partir das provas que exigiram mais esforço de alguns ou daquelas em que todo o Quarto se mobilizava, das enriquecedoras Práticas Profissionais Navais em que tanto conhecimento foi adiantado, dos Estágios de Verão ou até mesmo do cotidiano de fainas sendo realizadas conjuntamente, esses dois anos refletiram com excelência a ideia suprema que carregaremos ao longo de toda a nossa carreira: a de que nós somos um Corpo.

Agradeço a todos os colegas por essa caminhada, estamos apenas começando algo muito maior.





Escola
Naval



Formação Marinheira



ESCOLA NAVAL

MARINHA DO BRASIL

GRÊMIO DE VELA DA ESCOLA NAVAL

ASP GOMES FREITAS



Grêmio de Vela da Escola Naval (GVEN) foi criado em 1946, e foi em 2019 que nós, integrantes da turma Patriarca da Independência, ingressamos nesta associação. A partir deste ano, pudemos sentir na pele a diferença que o GVEN proporciona na formação marinha do Aspirante. Como não lembrar daquele circuito Búzios de 2019, cuja travessia de ida Rio de Janeiro x Búzios foi marcada por ondas de cerca de 4 metros de altura? Das regatas na Baía de Guanabara, pelo calendário da FEVERJ, da semana de vela de Ilhabela, em que

pudemos dividir a raia com alguns dos melhores velejadores do país, da nossa Vitorex, pela qual os ensinamentos em navegação e marinharia são lembrados até hoje, da dura Santos-Rio, e, finalmente, da tão esperada Veleirex: uma viagem completa em termos de aprendizado e experiências.

Desta forma, encerrávamos o nosso primeiro ciclo como membros do GVEN e estávamos ansiosos para mais um ano repleto de velejadas. Porém, no começo de 2020, a pandemia nos fez baixar o pano e aguardar em terra. Dois anos de atividades restritas vieram, então, e, neles, tivemos poucas oportunidades de aproveitar o GVEN. Entretanto, mantivemos firme nosso fogo sagrado e abnegação, características básicas de todo velejador, em especial os do GVEN, e, em 2022, ano em que assumimos o timão, assumimos, também, a responsabilidade de içar novamente os panos e retornar às raiais.





A nossa primeira comissão, Veileirex 2022, já foi repleta de desafios; porém, mais substanciosos foram os ensinamentos retirados dela. Em sequência, veio a semana de vela de Ubatuba: ventos fracos, muitas ondas, momentos de confraternização no iate clube e uma dura travessia de volta - o famoso teral da Marambaia. A semana de vela de Ilha Bela deste ano, mais uma vez repleta de grandes nomes da vela nacional, rendeu-nos regatas de todos os tipos. A semana de vela de Angra nos possibilitou a experiência incrível de velejar em um dos locais mais bonitos do nosso país. Por fim, chegou nossa 77ª Regata Escola Naval, na qual pudemos observar os resultados de nossa dedicação. Além de todas as regatas da Baía de Guanabara, havia as diversas fainas no Pátio. Qual barco vai descer primeiro? Qual a ordem de subida? Para que dia é o relatório mensal? Enfim, agora, é chegada a hora de ajustarmos nosso rumo e dar ao GVEN o nosso "até logo", com a certeza de que a alma deste grêmio estará em nós até o fim de nossos dias.

GVEN A TODO PANO!

COMODORIA GVEN 2022

GOMES FREITAS

Comodoro

FLÁVIO SOUZA

Secretário

CHARNAUX

Vice-Comodoro

VITTORI

Diretor de Vela

**MARCELO
BARBOSA**

Diretor Financeiro

MARIA SANTOS

Diretora de RP e
Marketing

CIONCI

Diretor de Logística

MICALOSKI

Diretor Administrativo

CAIO MACEDO

Diretor de Instrução



Equipe de CANOAGEM

ASP RAMOS

com enorme satisfação que venho agradecer, primeiramente, a Deus, por ter me auxiliado durante esse ano de retomada das atividades na Escola Naval, dentre elas, em especial, a Meia Maratona de Canoagem. Venho agradecer, também, a todos os integrantes da melhor equipe da Escola Naval: sem vocês, não teria sido possível realizar nossas competições em Angra dos Reis, Urca e Botafogo. Neste ano repleto de desafios, após dois anos de reclusão por conta da pandemia, conseguimos retomar todas as atividades programadas para o ano com enorme empenho, sempre logrando êxito em todas as competições e nos esforçando ao máximo em todos os treinos em terra e aquáticos (tenham sido eles em direção ao CIAW, à Urca ou até mesmo as incessantes voltas no circuito da pista do aeroporto). Esta equipe jamais deixou de remar, pois, rumo ao horizonte, remando, **NÓS SUSTENTAMOS!**

Em relação ao ano de 2022, considero-o concluído com êxito, visto que a Equipe de Canoagem da Escola Naval sagrou-se campeã em todas as competições que participou, tanto na Regata do Colégio Naval, quanto na CN x EN, Regata Rathier e, principalmente, na Meia Maratona da Escola Naval, na qual obtivemos uma das melhores pon-

tuações da história, com 77 pontos. Tratando-se de tal competição, gostaria de agradecer a todos os Aspirantes integrantes da equipe: em especial, ao meu auxiliar, Aspirante Andrei, com quem pude contar a todo momento, ao Aspirante Calixto, meu auxiliar técnico e braço direito na equipe e ao Aspirante João Toledo, meu auxiliar de logística. Por fim, gostaria de desejar bons ventos e mares tranquilos à equipe, e que, nos próximos anos, seja mantido vivo o fogo sagrado desta equipe que **NUNCA PARA!**

SAI JUNTO
CHEGA JUNTO
CANOAGEM, CANOAGEM, CANOAGEM!



Equipe de REMO OLÍMPICO

ASP (FN) SOUSA MAIA

Apenas aqueles que fizeram parte desta tradicional equipe sabem que não há nada tão bom na Escola Naval quanto as tardes durante a semana e às manhãs de sábados e feriados despendidas em prol da prática do Remo. Acrescenta-se a esse prazeroso e doloroso esporte a felicidade trazida pela vista privilegiada que apenas a Lagoa Rodrigo de Freitas é capaz de proporcionar.

É necessário destacar a alma e coração dessa equipe, nosso Professor Celso, que, com seus mais de 40 anos na equipe e suas diversas palavras de incentivo, foi capaz de moldar não

apenas o físico, mas também o caráter e a moral de todos os seus atletas.

Com o final de um ciclo se aproximando, o que certamente restará é a saudade e o orgulho de ter feito parte dessa equipe.

Agora, pela última vez, brado:
REMO, A UM!



Equipe de REMO ESCALER

ASP (IM) SARMENTO

R

emar é uma arte, a melhor de todas as artes. Buscamos a maior sintonia possível dos movimentos, e quando essa atinge o ápice, alcançamos a perfeição.

Chegamos ao fim de mais um ciclo, e, com 7 anos de prática de Remo Escaler, posso dizer que não me arrependo de nada, e tenho a certeza de que não apenas eu, mas todos nós faríamos tudo novamente: derramaríamos, mais uma vez, nosso suor e lágrimas.

Durante esses 4 anos em Villegagnon, atingimos diversas conquistas (não só materiais, como medalhas ou troféus, mas, também, momentos únicos com a equipe, que foram incríveis). Cada treino à tarde remando, cada momento na mesa do rancho, cada sábado de regata, cada uma dessas ocasiões ficará, certamente, na memória dos integrantes da equipe. Entendemos que não importa o que aconteça, sempre seremos um só. Entendemos que nada dói mais que remar. Entendemos que, mesmo que a dor e o cansaço sejam extremos, manteremos a força e a vontade de remar por essa querida instituição, pois é isso que nos diferencia dos outros remadores.

Entendemos que poucos sentirão a dor de remar durante infinitos 2 minutos, chegando vomitando no final e, mesmo

assim, tendo forças para remar novamente. Entendemos que o segundo tiro é sempre melhor que o primeiro. Entendemos que sempre há mais fôlego a usar. Entendemos que as últimas 10, não serão nunca as últimas 10. Entendemos que a última é a que fica. Entendemos que, independentemente do que aconteça, NUNCA pare de remar.

Poucos terão a oportunidade de estar nessas bancadas, e esses poucos e audazes remadores, que remam de costas, confiam cegamente e fielmente nos olhos e no feeling de seu timoneiro.

Agradeço à turma do quarto ano pela confiança que me foi depositada ao me terem permitido ser encarregado dessa equipe. Tivemos a oportunidade de ensinar esta arte para as turmas mais modernas e auxiliar, de certa forma, no aprimoramento de suas formações.

Atenção, dois bordos avante, largada rápida, prepara, SAI!

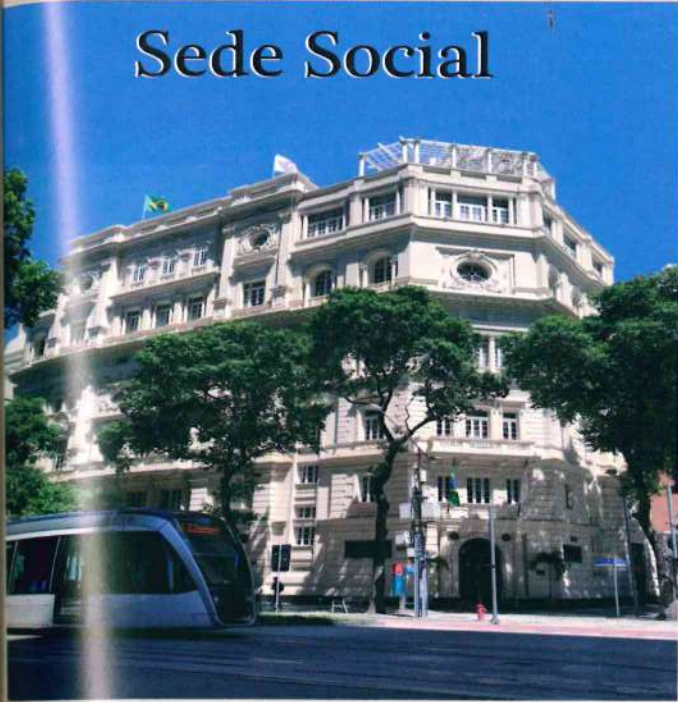




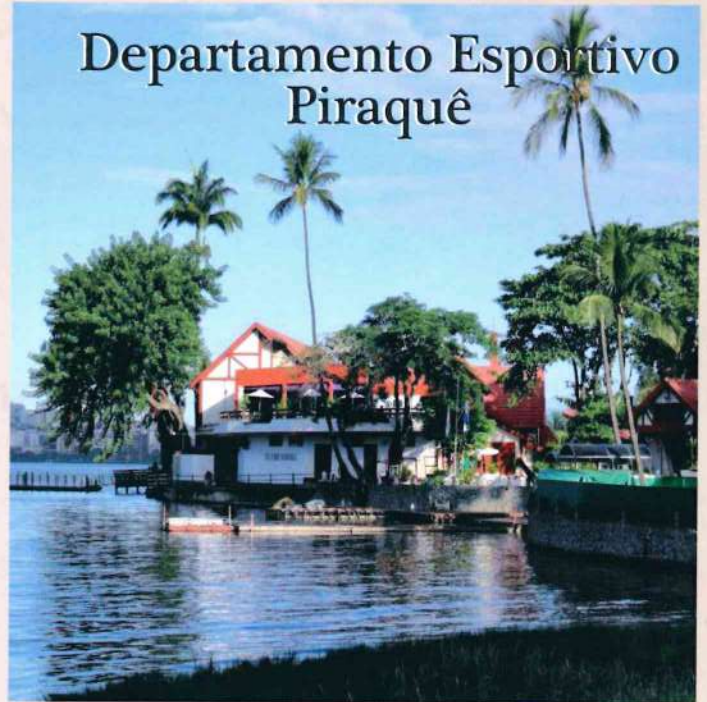
Clube Naval

A casa dos
Homens do Mar

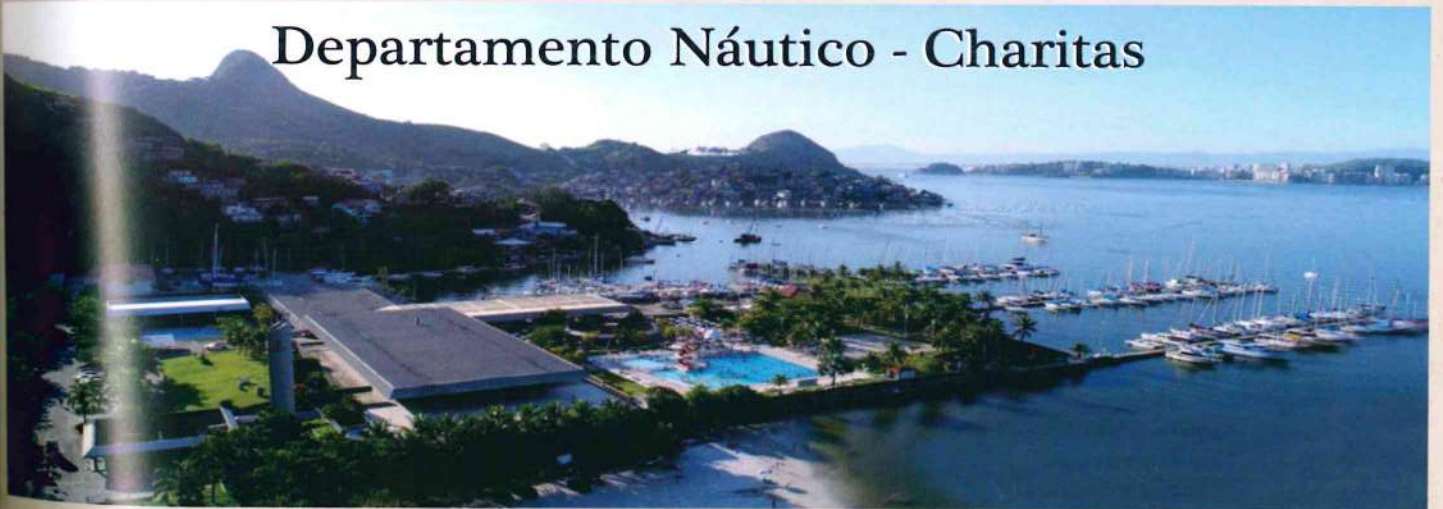
Sede Social



Departamento Esportivo
Piraquê



Departamento Náutico - Charitas



Guardas-Marinha, o Clube Naval é o seu lugar.

REGATA A REMO

da Escola
Naval

ASP (FN) SOUSA MAIA



Cerca de 600 remadores se reuniram, no dia 18 de setembro, na Lagoa Rodrigo de Freitas, para a competição que é considerada a maior da modalidade realizada no Rio de Janeiro: a Regata a Remo Escola Naval.

Além de remadores dos grandes clubes do Rio de Janeiro, como Botafogo, Flamengo e Vasco da Gama, e da

Escola Naval, o evento reuniu atletas de diversas entidades e Organizações Militares, como: o Clube Naval Piraquê, o Clube Rema Campos, o Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, a Diretoria-Geral do Material da Marinha, o Comando-em-Chefe da Esquadra, o Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, o Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, o Centro de Instrução Almirante Alexandrino e o Colégio Naval, além de uma equipe representa-





tiva do Corpo de Intendentes da Marinha. Participaram com destaque, também, remadores do Chile, que, juntamente com remadores brasileiros, disputaram uma categoria à parte denominada "Marinhas Amigas", reforçando os laços de amizade e camaradagem entre países.

Na classificação geral, considerando-se as modalidades das quais participou, a Escola Naval ficou em 3º lugar, com os seguintes resultados: 1º lugar nas categorias 8+ e Yole a 8 e 2º lugar nas categorias 4+ e Marinhas Amigas, tendo ficado, ao final, atrás do Flamengo e do Vasco da Gama.

BZ aos atletas Sentinelas dos Mares!

TURMA

Patriarca da Independência 67

VELEIREX

ASP AGUILAR MEDINA

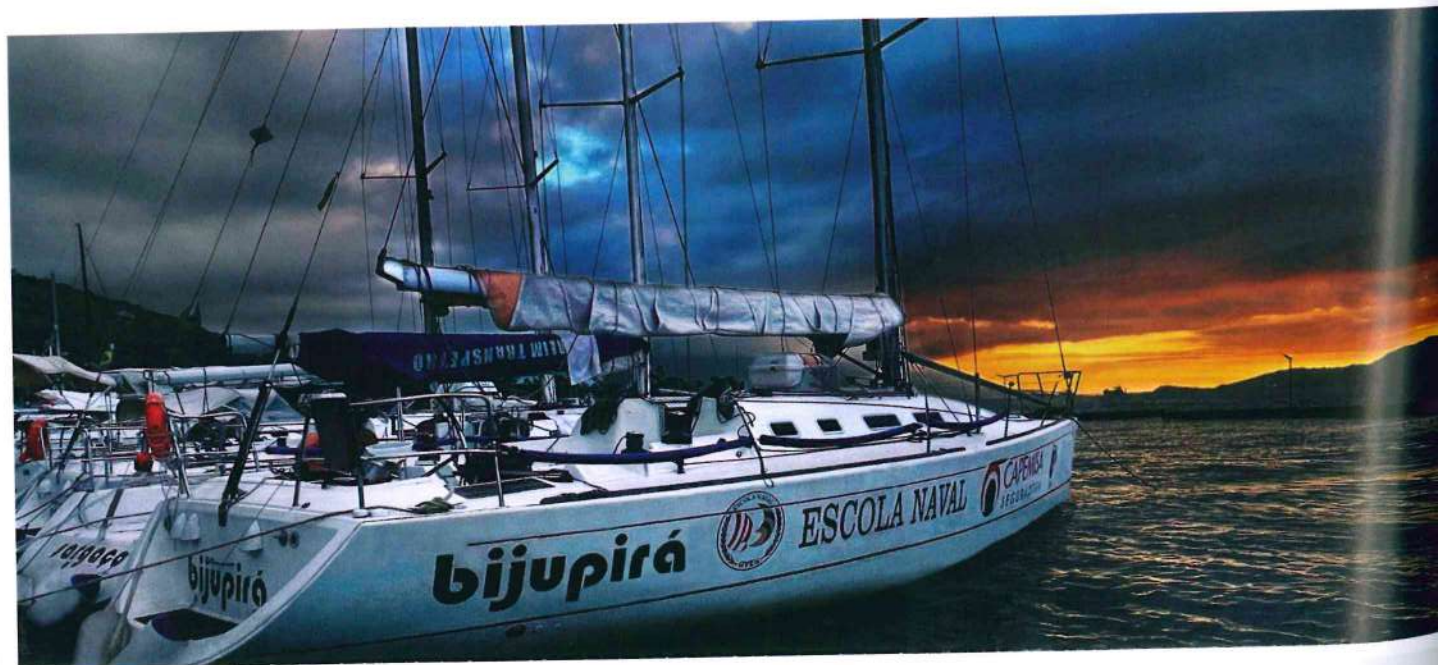


o dia 11 de janeiro de 2022, quatro veleiros da Escola Naval, junto com seus respectivos novos comandantes e tripulações, desatracaram da Ilha de Villegagnon. Com entusiasmo e espírito marinho, começaram suas novas experiências durante árduas travessias. Assim, ocorreu a abertura da VELEIREX I do ano de 2022, uma tradicional comissão que atua durante o estágio de verão, e que tem como membros principais os Aspirantes do Grêmio de Vela da Escola Naval (GVEN).

O estágio possibilita o aperfeiçoamento das habilidades marinheiras de seus participantes, e esse ano não poderia ser diferente, tendo sido dada ênfase nos exercícios de adestramento durante as travessias (como, por exemplo, fora de leme, rizo de velas e fundeio), além dos inúmeros adestramentos que foram colocados em prática em tais momentos.

Os Aspirantes tiveram, também, a oportunidade de conhecer diversos portos e cidades, com marinas e iate clubes de grande prestígio, sendo estas sedes de várias regatas internacionais (Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, e a capital da vela, Ilhabela).

Por último, mas não menos importante, devemos ressaltar o grande esforço e dedicação necessários ao cumprimento dos desafios logísticos enfrentados nas longas tardes passadas no paiol das embarcações, tendo os Aspirantes corrido, infinitas vezes, seus famosos checklists, visando lograr êxito no cumprimento de seus objetivos. Sem a participação e ajuda de cada um dos Aspirantes e do GVEN como um todo, não teríamos realizado esta inigualável comissão. Com toda a certeza, tais lembranças serão inesquecíveis, de modo que as amizades que criamos durante o licenciamento, os portos visitados e as deslumbrantes noites navegando de baixo do mar estrelado serão momentos que levaremos conosco para o resto de nossas vidas.



VELAS LATINOAMERICA

 ASP MARIA SANTOS



o dia 16 de fevereiro de 2022, foi realizada, na Baía de Guanabara, a “Jornada Ecológica”, uma das atividades do evento “Velas Latino-américa 2022”, que, neste ano, aconteceu no Brasil, em comemoração aos 200 anos da Independência do País. A “Jornada Ecológica” teve como objetivo contribuir para a limpeza das águas (Regata Ecológica) e das praias (“Clean Up Day”) da Baía de Guanabara. A ação também teve o intuito de promover a integração entre os Aspirantes, Cadetes e Guardas-Marinha dos países participantes: Argentina, Brasil, Colômbia, Peru, Equador e Uruguai.



Durante a Regata Ecológica, os futuros Oficiais das marinhas amigas embarcaram nos diferentes meios do Grêmio de Vela da Escola Naval (GVEN), sendo eles: veleiros oceânicos, J/24, HPE25, escaleres a vela e a remo, e canoas havaianas, sendo o objetivo final a realização da limpeza da Baía de Guanabara. Simultaneamente, aconteceu o “Clean Up Day”, que consistiu na limpeza da praia do Flamengo. Ao fim, foi realizada uma cerimônia de premiação simbólica, encerrando o evento de forma agradável e recompensante.



REGATA da Escola Naval

ASP CAIO MACEDO



o dia 9 de outubro, ocorreu um dos eventos mais tradicionais do calendário esportivo e sociocultural de Villegagnon: a Regata Escola Naval. Em sua 77ª edição, contou com a participação expressiva de cerca de 1000 competidores em 400 embarcações (veleiros e canoas de várias classes), além da presença

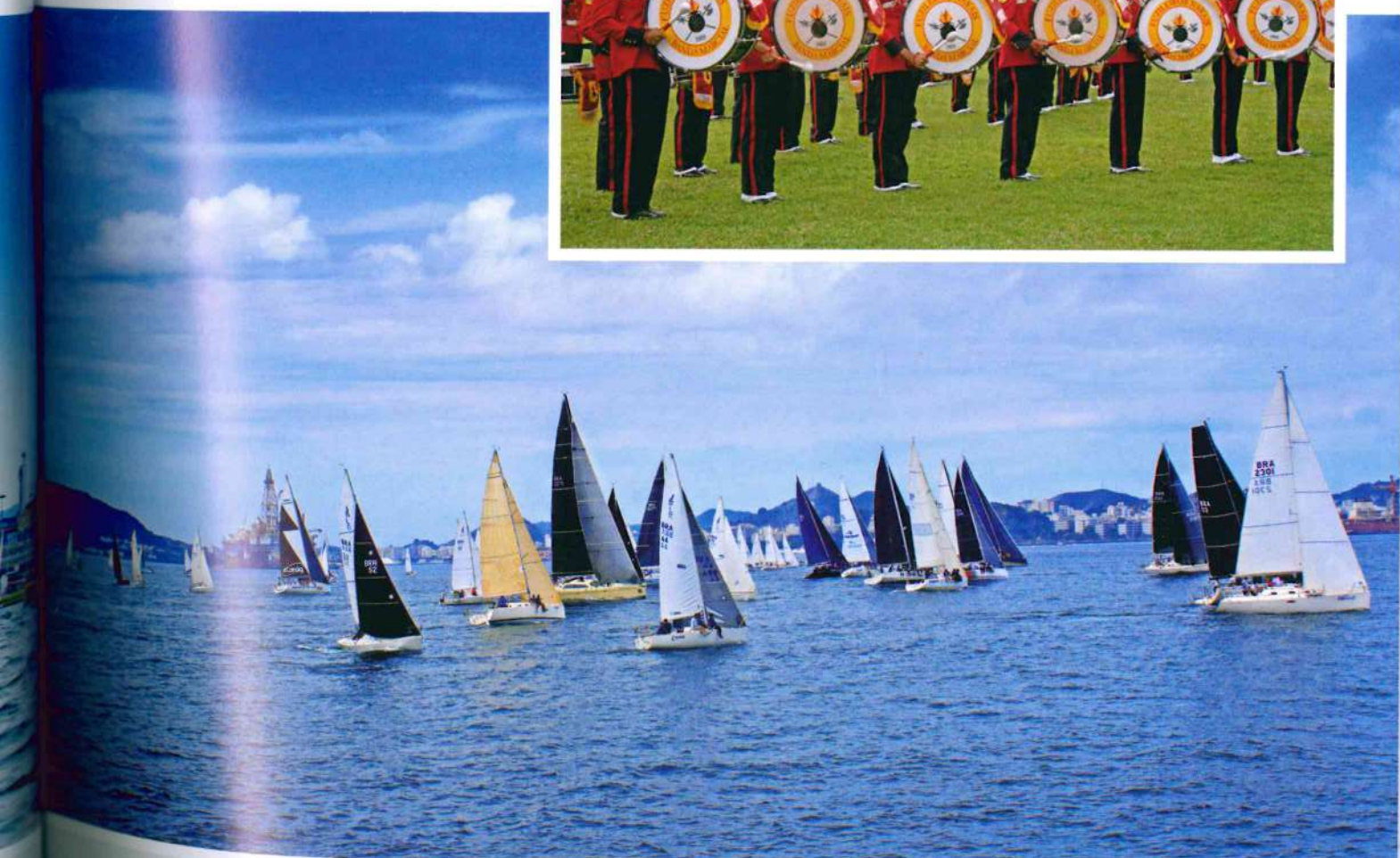
ilustre de atletas consagrados no esporte, como Marcos Soares, Maurício Santa Cruz (Santinha), Lars Graef, CMG Ponce, entre outros. Além das festividades no mar, a Escola convidou o público a visitar a ilha e participar de diversas atividades em terra, como a exposição de meios operativos do CFN e do ComForAerNav, a apresentação de simuladores do CASNAV, o encontro de nautimodelismo, as apresentações do Grêmio de Música da Escola Naval e da Banda Marcial do CFN, que mostraram um pouco dos valores de nossa escola e de nossa força para mais de 2000 visitantes.



Por ter sido a primeira Regata EN após dois sensíveis anos de inúmeras restrições, por conta do COVID, o evento deste ano ficou marcado pela retomada das atividades nas dimensões que o fizeram renomado entre as solenidades do calendário. Outra característica que conferiu prestígio à regata foi o fato de 2022 determinar o Bicentenário da Esquadra Brasileira, tendo sido esse marco destacado por todas as partes do evento.

Certamente, a Comodoria do GVEN se orgulha pelo sucesso na realização e preparação da competição e das atividades recreativas; um verdadeiro marco para a turma do 4º ano, que se despede do grêmio.

Deixo registrado aqui, também, um agradecimento a todo o pessoal envolvido, por seu apoio, sobretudo aos Oficiais e Praças da FORMAR, às organizações dos militares destacados e à salutar assistência dos patrocinadores. Obrigado!



REFENO 2022

ASP CIONCI / ASP CAIO MACEDO



o período de 24 de novembro a 01 de outubro de 2022, os Aspirantes Cionci, Caio Macedo, Gomes Freitas e Caio Dias tiveram a oportunidade ímpar de participar, como os primeiros velejadores da Escola Naval, da Regata REFENO, no Veleiro Oceânico João das Botas. Esta regata é uma travessia à vela que se inicia em Recife e termina em Fernando de Noronha, na qual percorre-se uma distância de 300 milhas náuticas, equivalente a 560 quilômetros, com ventos que variam entre 5 e 25 nós durante o percurso e rápidas mudanças climáticas, com os famosos pirajás (aguaceiros repentinos e curtos acompanhados de ventania).

Durante as 42 horas, 59 minutos e 44 segundos de regata, para aqueles que estavam contando, angariamos uma bagagem gigantesca de sentimento marinho por termos que ficar durante todo



o período, seja com ou sem a luz do sol, regulando as velas, atentos ao rumo, ao vento, ao mar o tempo inteiro e em um regime de serviço de “um por um”, de 6 horas por quarto. Um grande desafio é a chegada de um pirajá, que não oferece muitos avisos, apenas gerando uma brisa mais gelada, um aumento repentino na velocidade do vento e, como em um estalar de dedos, uma chuva muito forte, que nos obrigava a rizar as velas (diminuir a área que o vento consegue atuar na vela, o que não é muito fácil quando se está sem a luz solar). Porém, todo esse esforço foi recompensado com a chegada a Fernando de Noronha, nos sendo oferecida uma vista maravilhosa do Morro do Pico e praias encantadoras, além da recepção por baleias e golfinhos do arquipélago (que se aproximavam de todos os veleiros que fundeavam logo após a chegada). Ao final do dia, reconheceu-se o desempenho de nossa tripulação, que conquistou o 2º lugar no bico de proa A e 20º lugar geral.

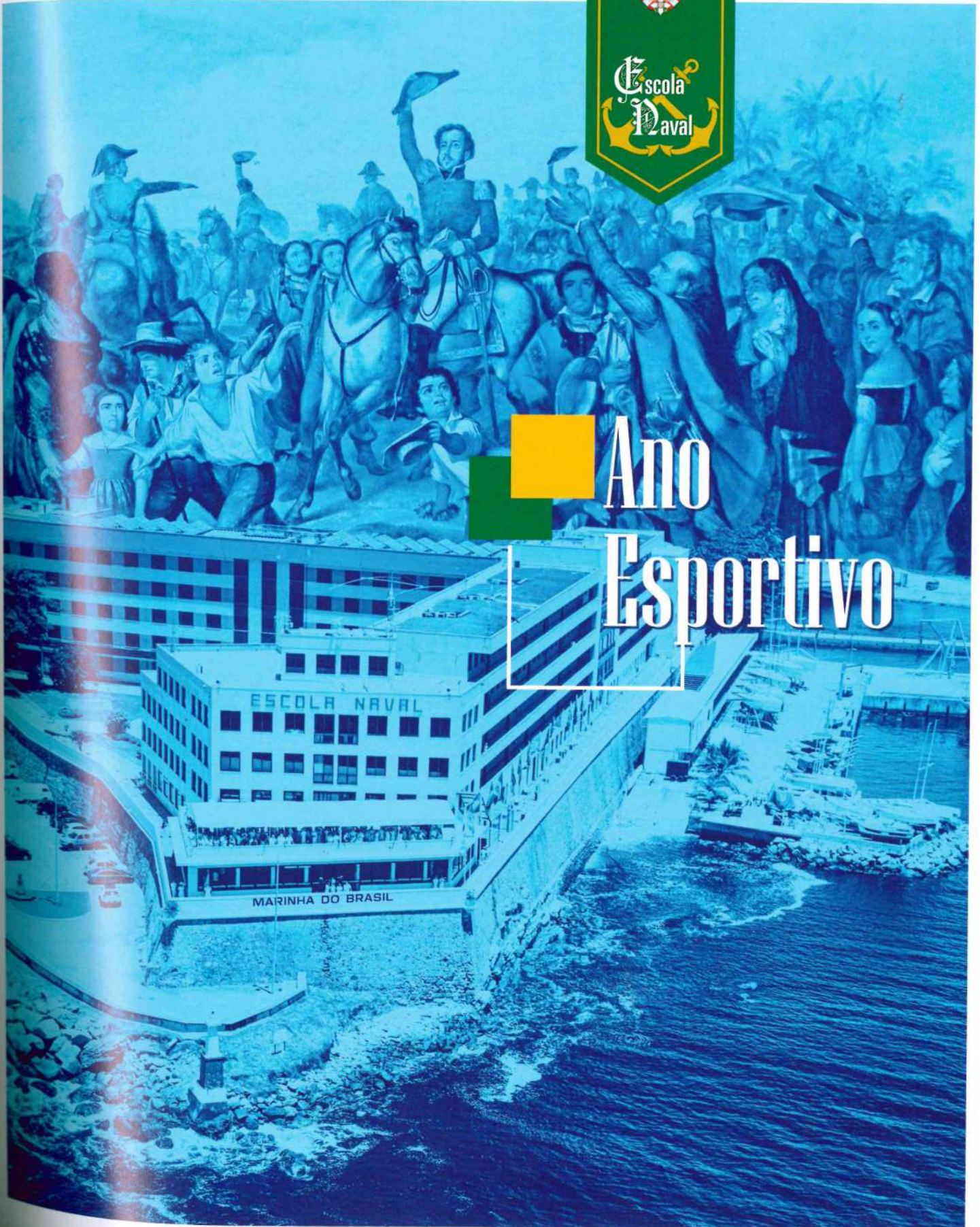
Por tais experiências que tivemos, só temos a agradecer ao Contra-Almirante Batista, Comandante da Escola Naval, por nos ter permitido ir para essa empreitada, ao Capitão de Mar e Guerra Frederico, Capitão dos Portos de Recife, que nos ajudou em todo o período da regata, aos Navios-Patrolha do 3º DN Macau e Graúna, pelo apoio prestado tanto ao veleiro da Marinha quanto à própria Regata, ao departamento da FORMAR da Escola Naval, por todo o auxílio oferecido para conseguirmos ir ao evento, e, claro, à tripulação do Veleiro Oceânico João das Botas, por nos receber de forma fraterna e profissional, acolhendo-nos e inserindo-nos completamente na tripulação durante a Regata REFENO. Iremos, certamente, levar essa experiência por nossas vidas e carreiras, que foram grandemente abrihantadas por esse imersão fenomenal. Muito Obrigado!

Ao João das Botas: Viva! Camba! Arriba! Viva!





Escola
Naval



Ano
Esportivo

Abertura do ANO ESPORTIVO

ASP ADRIEL



A

prática esportiva é componente regular da rotina dos Aspirantes. O Treinamento Físico Militar (TFM) ocorre todos os dias, sendo dividido por equipes representativas. Suas atividades auxiliam na interiorização de valores da Rosa das Virtudes como fogo sagrado, disciplina e cooperação, sendo tal componente da rotina, assim, de suma importância para a formação dos novos Oficiais da Marinha do Brasil.

Tendo em mente esses ideais e visando fomentar a prática esportiva, foi realizada mais uma cerimônia de abertura do ano esportivo. Em tal ocasião, um Aspirante carregando uma tocha, acompanhado por um pelotão composto pelos Aspirantes destaques das equipes representativas, faz o acendimento da pira olímpica, guiando o Corpo de Aspirantes na realização do juramento do atleta, no qual cada um promete participar das competições esportivas de maneira justa.



Essa cerimônia tradicional da Escola Naval gera motivação para os Aspirantes por neles catalisar a felicidade em saber que participarão de mais um ano de treinamentos em suas equipes. Também traz consigo expectativas para os Aspirantes quartanistas, que sentem um forte entusiasmo em lembrar que realizarão treinos e competições pela última vez na Ilha de Villegagnon. Com mais um evento como esse, os Aspirantes do último ano criam esperança por verem novas turmas aderindo às equipes representativas e a chama do esporte permanecendo acesa.

Equipe de ORIENTAÇÃO

ASP (FN) YURE REIS



tempo transcorrido na EN seria demasiadamente pior sem a existência do espírito de equipe. A convivência proporcionada pelos militares integrantes da Equipe de Orientação foi sem igual, a amizade e os laços oferecidos serão, indubitavelmente, inesquecíveis.

A prática da Orientação me acompanhou desde 2016, quando, na Enseada Batista das Neves, fui apresentado ao melhor desporto. Uma mistura homogênea de corrida, raciocínio lógico, destreza e resiliência define tal equipe.

É inenarrável a sensação de estar em um ambiente totalmente desconhecido, desbravando os biomas mais distintos do país, caracterizando habilidades como: grande fôlego para subir as montanhas e morros, força para aplicar um constante ritmo de corrida na areia, rusticidade para passar pelos espinhos e charcos alagadiços e euforia ao achar o desejado prêmio, após ter o corpo testado pela natureza.

Aqui, fiz mais do que simples companheiros: fiz amigos, que compartilharam comigo os desafios a nós impostos, e, certamente, levarei tais amizades comigo por toda a minha vida.

Desejo aos que ficam, sim, bons ventos, mas pistas nada tranquilas, pois somente o atleta que já sangrou sabe o preço da rota errada. Desejo que sejam cada vez mais sedentos pela NAVAMAER, pois vocês podem tudo! Treinem, mantenham as tradições e o espírito de equipe!

ADSUMUS!!!



Equipe de ATLETISMO

ASP (FN) GUSTAVO MELO



Atletismo materializa tradições tão antigas quanto a própria Grécia do passado, na qual homens corriam para entregar cartas, lançavam dardos e pesos sobre os inimigos, e saltavam sobre obstáculos. Contemplava-se, assim, a representação das habilidades físicas básicas humanas num esporte olímpico.

A equipe de Atletismo reúne Aspirantes que se dedicam a essas atividades com grande Fogo Sagrado ao quebrarem limites, exercerem disciplina nos treinos ao longo do ano e denotarem grande Espírito de Cooperação ao se apoiarem e torcerem uns pelos outros na execução de seus respectivos desafios.

Ao longo do ano, participamos de competições como a CNxEN e a MacNav (que serviram como estímulo aos atletas para buscarem melhorar constantemente), e, principalmente, a NAVAMAER, sendo essa a mais importante disputa, através da qual pudemos fortalecer os laços de camaradagem existentes com nossos irmãos de armas.



Equipe de BASQUETE

ASP QUINTANILHA



o ginásio Soares Dutra, construímos memoraáveis momentos que a Equipe de Basquete nos proporcionou por meio dos treinos e confraternizações entre seus integrantes.

Após passarmos por um período de 2 anos sem novas edições da tradicional NAVAMAER, tivemos a felicidade de conquistar a 54ª NAVAMAER neste ginásio, que ficará para sempre marcado em nossas memórias.



Equipe de ESGRIMA

ASP (IM) PLÍNIO



ode-se dizer que a Marinha do Brasil foi a precursora no estabelecimento da esgrima no país, com a inauguração da antiga Academia Real dos Guardas-Marinha, atual Escola Naval. Por não ser um esporte muito popular no Brasil, poucos são aqueles que o praticam, e poucos, também, são os que têm o privilégio de fazer parte dessa equipe durante sua formação na Escola Naval.

Em 2016, ao ingressar no Colégio Naval, alguns integrantes da Turma Patriarca da Independência começaram a escrever sua história na esgrima da Marinha, dando continuidade a tal processo em 2019, agora como Aspirantes, em Villegagnon. Os calouros, ao adentrar com emoção na Sala D'Armas, vislumbravam um futuro vitorioso pela frente.

A Equipe de Esgrima tem por tradição fortes laços de camaradagem e amizade entre seus integrantes, sendo o treinamento um momento de descontração da rotina e foco para as competições. Como a esgrima é um esporte incomum, demanda grande dedicação para que seja bem praticada, mas, com muita garra, fomos capazes de cumprir a missão.

Durante os longos anos de formação, o que resta são as amizades e emoções vividas nesse período. Os companheiros forjados na Sala D'Armas são a principal bagagem a ser levada pelo resto de nossas vidas, e tenho a certeza de ter deixado um bom legado para trás. Torço, com anseio, pela boa condução da equipe ao longo dos próximos anos.

As dificuldades advindas da pandemia não foram suficientes para que nossa vontade de vencer fosse minimizada: pelo contrário, só fortaleceram ainda mais o espírito vencedor de cada um de nós, bem como os laços formados na equipe. Em cada vitória, cada conquista, cada dificuldade, estávamos lá presentes uns pelos outros, para que fossem superados os obstáculos.



Os integrantes da Equipe de Esgrima da Turma Patriarca da Independência saem diferentes da forma que entraram. Saímos mais fortes, mais motivados e mais orgulhosos do nosso trabalho aqui realizado, e com grandes aspirações para com o que nos aguarda no futuro.

Por fim, agradecemos por toda a experiência vivida durante nossa árdua formação. Sem sombra de dúvidas, a esgrima exerceu um papel crucial e será lembrada com muito carinho durante nossa carreira. Como sempre fazemos, não poderíamos deixar de encerrar este texto com nosso tradicional brado, que bem resume todo o previamente dito acerca desta ilustre equipe: "nenhum de nós é melhor que todos nós juntos! ESGRIMA! RAÇA! NAVAL!"

Equipe de FUTEBOL

ASP JOHN WILLIAM



urante os 7 anos de formação, estes eram os momentos mais esperado dos meus dias. Colocar as chuteiras e ir para o gramado sempre foi a melhor válvula de escape da rotina. Entre inúmeras memoráveis lembranças, tenho certeza de que nessa equipe criei laços não apenas com novos amigos, mas com uma nova família. Seja em Angra dos Reis, São Pedro da Aldeia, Campinas, Barbacena, Pouso Alegre ou Vitória, pudemos pôr em prática o que mais gostamos de fazer, além de honrar, sempre, o lema da nossa equipe.

Agradeço aos CC (FN) Rafael Aragão, CC Jorge Cláudio e CT Kormann por todo apoio, confiança e ensinamentos oferecidos como Oficiais Encarregados da equipe. Ao Técnico Armênio Moura e os Sargentos Alexandre e Márcio Vieira, agradeço por serem nossos



técnicos, preparadores físicos e grandes amigos, e sou grato pelos conhecimentos, "puxões de orelha" e enriquecimento cultural agregados.

Para os Aspirantes que se formam, agradeço com imenso orgulho e sensação de dever cumprido. Demos nosso melhor e deixamos nosso legado para as demais turmas. Muito obrigado pelo apoio incondicional! Para os que ficam, peço que mantenham as tradições e o espírito da equipe, que sejam leais e trabalhem cada vez mais em prol dos tão sonhados objetivos. Vocês foram excepcionais neste ano.

Ademais, mantenham a fé e busquem sempre a vitória, seja no campo ou no porto! E quando o círculo se formar no campo, com as chuteiras se encostando, e após feita a oração, não se esqueçam:

UNO MINHA MÃO À SUA
UNO MEU CORAÇÃO AO SEU
PARA QUE JUNTOS POSSAMOS
FAZER
AQUILO QUE SOZINHO NÃO FAREI
1, 2, 3 FUTEBOL PURO SOCO!

Bons ventos e mares tranquilos.

Equipe de TIRO

ASP (IM) FRANKLIN



Quando pensamos no que define uma equipe esportiva da Escola Naval, logo imaginamos um ambiente de descontração e integração entre turmas, no qual o tempo disponibilizado para o TFM se torna propício para cultivar a amizade entre seus integrantes e oferecer alguns momentos de descontração em meio à árdua rotina do Aspirante.

Porém, ao refletir sobre o que é a Equipe de Tiro Esportivo da Escola

Naval, percebemos que os laços formados por seus membros são eternos e motivados pela constante busca por superação nos treinos, bem como pela preocupação existente de uns com os outros (não somente no desempenho físico-esportivo, mas também nos pilares acadêmico e moral). Tal realidade nos assemelha a uma família e nos motiva a seguir em frente perante os desafios que virão tanto em nossa carreira como em nossa vida pessoal.

Por fim, desejamos a nós e aos futuros atiradores desta amada instituição que mirem o alvo do sucesso e acionem o gatilho das virtudes com a paciência e a confiança que só o conhecimento e o intenso esforço propiciam não só no esporte, mas, principalmente, em nossas vidas. Viva o Tiro Esportivo! Viva a Marinha!



RWS CUP, H&N CUP E INTERSHOOT NETHERLANDS

ASP (IM) FRANKLIN

Do dia 14 de janeiro de 2020, o Aspirante Franklin ausentou-se do país para participar das competições RWS CUP, H&N CUP e *Intershoot Netherlands*, nelas representando o Brasil. Ao final de um mês de treino, intercalado com as competições na Alemanha e na Holanda, obteve duas medalhas de prata e uma de bronze.

Conhecer uma parcela do continente Europeu, representando a seleção brasileira nos primeiros campeonatos

internacionais de 2020, ao lado de atletas medalhistas olímpicos, mundiais e de alta relevância global foi uma experiência indescritível. A possibilidade de aprender, de conhecer, e de conseguir estreitar as relações com eles foi de extrema utilidade não só para a Equipe de Tiro, como para a Marinha do Brasil em sua totalidade.



Equipe de JUDÔ

ASP LUIZ ANTÔNIO

Jigoro Kano, fundador do Judô, disse que "a prática é mais que um mero esporte ou jogo, mas, sim, um princípio de vida, arte e ciência". É um meio para a realização cultural pessoal. Hoje, posso confirmar isso, pois, ao fazer parte desta equipe durante os 7 anos de formação, evolui não só fisicamente e tecnicamente, mas também como ser humano. Todo o suor derramado nos dojôs do Colégio Naval e da Escola Naval, lugares nos quais passei meus melhores momentos de meus últimos sete anos, contribuiu para a formação de uma família, e para a construção de uma irmandade que certamente levarei para a vida.



Equipe de PENTATLO MILITAR

ASP (FN) SOUZA



Pentatlo Militar é uma equipe diferente de todas as outras não somente pelo nível de esforço exigido nos treinos e competições, mas também pela tamanha versatilidade que o atleta de pentatlo necessita apresentar. A equipe é extremamente desafiadora, e, por isso, somente os mais diferenciados e comprometidos militares tornam-se seus atletas, visando não somente vencer, mas, principalmente, pertencer. Ao longo de 7 anos de prática do esporte, pude atestar tal fato em diversos momentos, como nos treinos de tiro de corrida, onde sempre há alguém buscando motivar o resto, possibilitando uma constante evolução, nos treinos de lançamento de granada, onde os atletas mais experientes tornam-se verdadeiros técnicos ao ensinar os novos integrantes da equipe e cata-

lisar o crescimento dos demais, ou até mesmo em treinos de pista de pentatlo militar, que muitas vezes precisaram ser realizados durante uma semana extenuante de provas acadêmicas, o que nunca constituiu motivo que impedisse o treinamento dos pentatletas.

Na chegada da tão esperada NAVAMAER, um misto de motivação, nervosismo e ansiedade. Uma competição sem igual e, sem dúvidas, a mais emocionante disputa da qual já participei ao longo desses 7 anos. Nela, alcançamos excelentes resultados e construímos valiosos aprendizados.

Por fim, não poderia deixar de agradecer ao nosso técnico, o SO-EP (RM1) Felipe, por ter sido um verdadeiro pai para todos nós. Um homem que, diariamente, incentivava-nos com suas palavras e histórias de vida enquanto pentatleta, e, também, oferecia

orientações concernentes à vida militar, mostrando-nos, em diversas situações, o que é ser um verdadeiro líder. Agradeço, também, ao meu amigo de turma, Aspirante Gustavo Fernandes, que dividiu as responsabilidades comigo ao longo dos anos e mostrou-se sempre presente, coordenando-os e me ajudando em todos os momentos de necessidade. Agradeço, ademais, a todos os Aspirantes integrantes da equipe (pessoas extremamente motivadas e diferenciadas). Sem eles, nada seria possível, e eu sinto um orgulho imenso de ter sido encarregado desse grupo e ter tido a oportunidade de liderar pessoas tão especiais, e que, certamente, levarei comigo por toda a minha vida.

“É bom porque é ruim, seria melhor se fosse pior.”

Refrigeratus!



Equipe de NATAÇÃO

ASP (FN) JOÃO GOMES

A equipe de natação foi, neste ano, a representação de uma verdadeira família unida em busca de um propósito maior, cuja consumação dependia da superação diária de cada um de seus integrantes. Eu, como encarregado, digo, com convicção, que conquistamos esse objetivo a partir do fogo sagrado, da cooperação e, principalmente, da lealdade exalada por cada Aspirante comprometido com o bem maior da equipe.

Aqui, gostaria de agradecer firmemente a todos os técnicos, militares e Aspirantes que fizeram deste ano um período de tamanho aprendizado, através de seus momentos de emoção e dificuldade, que engrandeceram minha formação como indivíduo e somaram inúmeros conhecimentos por intermédio das experiências vividas.

Sou eternamente grato aos bravos e diferenciados militares que, na equipe de natação, fizeram história neste ano.

De coração, meu muito obrigado!



OLIEN

ASP (IM) THEOPHILO

Lostrar êxito em uma competição esportiva não é apenas questão de vitória. O esporte, com suas ricas lições, insiste em nos mostrar que, independentemente do resultado obtido, se em uma disputa o respeito e a cordialidade são colocados como prioridades, ambos os competidores sairão vitoriosos. Com tais valores em mente, as Olimpíadas Internas da Escola Naval marcaram presença no ano de 2022 como um meio de unir as turmas através do esporte, através de uma competição saudável e amistosa.



OFICIAIS E PROFESSORES DO DEFE



Competição CNXEN

ASP (FN) GUSTAVO MELO



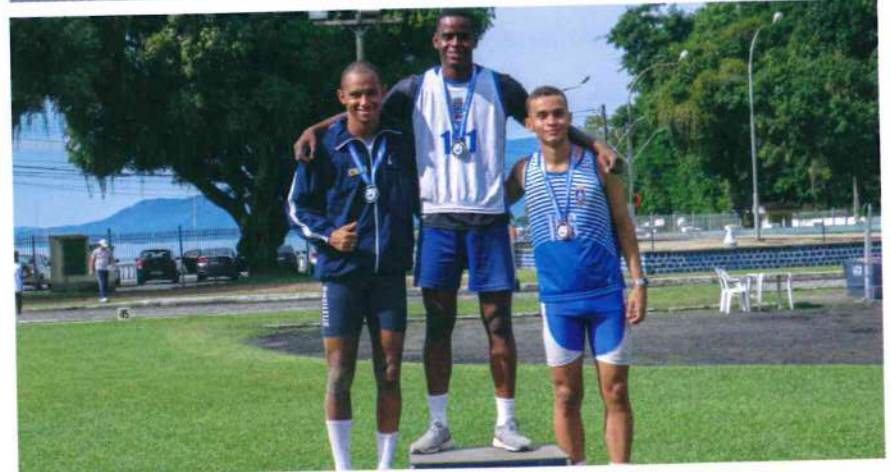
Ao retornarmos ao Barco Amarelo, pudemos sentir, pela última vez como Aspirantes, a nostalgia de relembrar dos tempos que passamos na Enseada Batista das Neves como alunos, onde começamos a trilhar nossas carreiras na Marinha.

Essa tradicional competição contempla diversas modalidades, como Remo Escaler, Atletismo, Natação,



Vela, Canoagem, Orientação, Triatlo Militar, Futebol, Judô, Tiro, Vôlei e Basquete. Tanto equipes representativas da NAE e NAVAMAER quanto as equipes náuticas que participam das regatas compõem a disputa.

Após dois anos sem edição, o evento do ano de 2022 foi importante para renovar tradições que ficaram esquecidas, estreitar os laços entre as turmas e preparar Aspirantes e Alunos para a NAVAMAER e para a NAE, as principais competições esportivas da Escola Naval e do Colégio Naval, respectivamente.





NAVAMAER

ASP (FN) GUSTAVO MELO

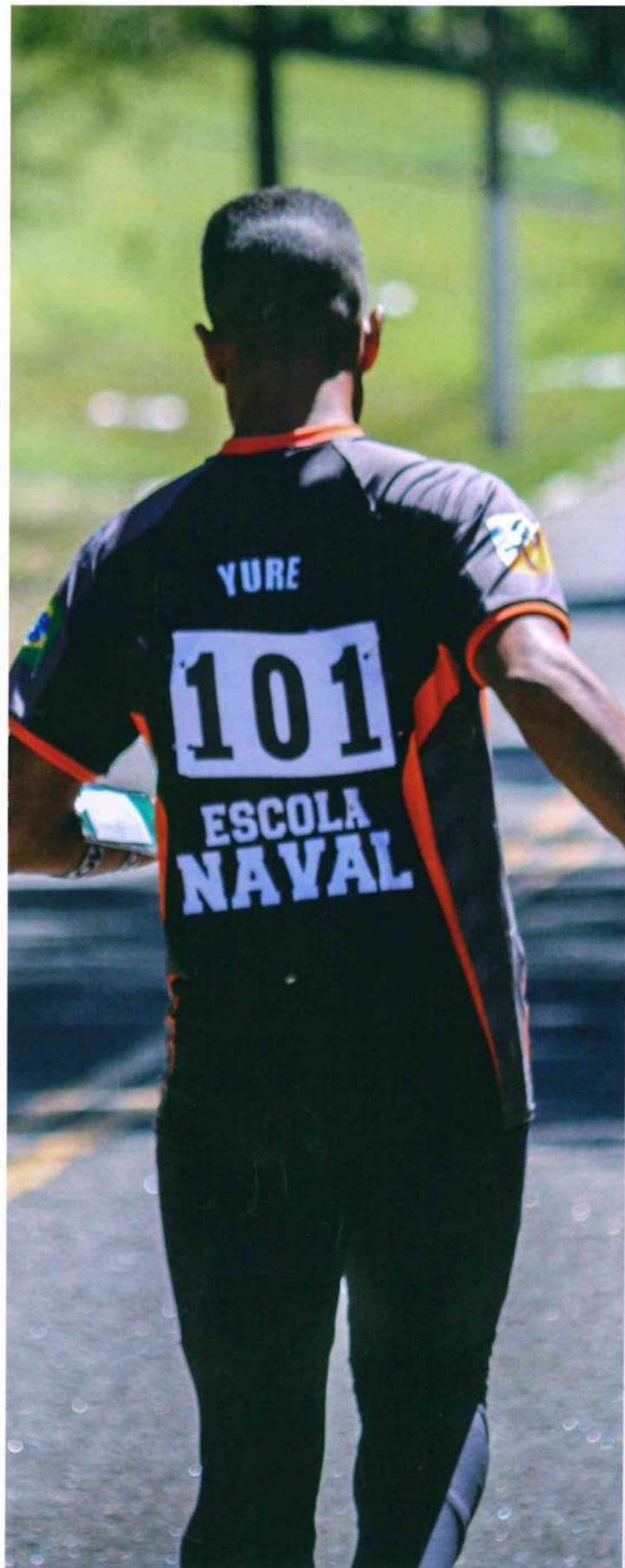
NAVAMAER é uma tradicional competição entre as academias militares de formação de Oficiais (EN, AMAN e AFA) que acontece anualmente, na qual os atletas competem representando cada Força Armada, tendo-se como objetivo primordial a integração entre as forças através dos esportes.

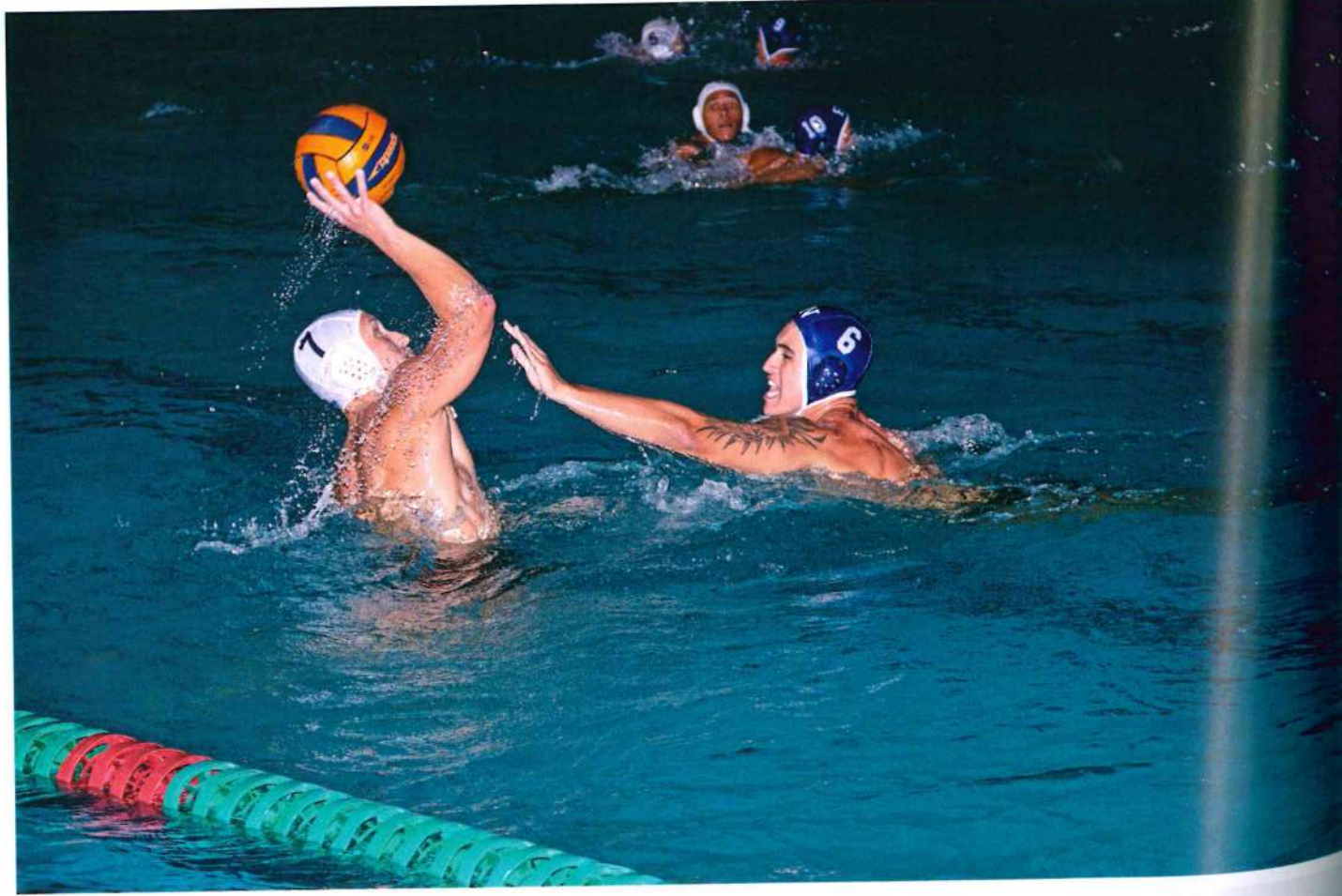


Essa competição envolve diversas modalidades como Atletismo, Basquetebol, Esgrima, Natação, Judô, Pentatlo Militar, Triatlo, Orientação e Voleibol, que são disputados ao longo de uma semana de atividades.



A 54ª edição da NAVAMAER marcou o retorno da competição após dois anos sem disputas, além de ter representado uma grande oportunidade para que fosse demonstrado o notável esforço de Cadetes e Aspirantes em suas provas, denotando o Fogo Sagrado característico dos militares. A Escola Naval sagrou-se campeã nas modalidades de Basquetebol, Polo Aquático e Triatlo.





MAC-NAV

ASP (FN) RICHARD GOMES



evento Mac-Nav é uma competição esportiva anual entre a Universidade Presbiteriana Mackenzie e a Escola Naval que ocorre há mais de 70 anos. Competição esta, que apresenta elevado índice técnico dos atletas e veio para contribuir muito com a experiência que a antecedeu, durante a NAVAMAER.

Contando com modalidades como Vôlei, Natação, Judô, Futebol, Atletismo, entre outras, o evento deu continuidade a disputa entre as duas tradicionais instituições e reforçou a parceria entre elas, que vêm superando as forças do tempo com brio.



Com o passar dos anos, desde a inauguração da competição, as disputas se tornaram cada vez mais acirradas, contando com homens e mulheres, o que só serviu para manter o espírito competitivo envolto de camaradagem que essa integração carrega.

Sediado no campus Higienópolis, a XLVIII Mac-Nav marcou uma interação muito esperada pelos atletas que é indispensável para a manutenção do Fogo Sagrado dentro dos respectivos locais de treinamento das equipes representativas a cada Treinamento Físico Militar. Além das amizades formadas, após o evento os competidores carregam consigo um sentimento único de superação que o esporte pôde proporcionar através desse contato entre as instituições.



Encerramento do ANO ESPORTIVO

ASP (FN) JOÃO GOMES



2022 foi o ano de retomada das mais diversas atividades, após o período pandêmico dos dois anos anteriores. Dentre elas, competições desportivas tradicionais, como a NAVAMAER e a MACNAV, puderam voltar ao calendário dos Aspirantes, assim como novas competições, como o 1º Meeting entre a Escola Naval e a Academia de Polícia Militar do Barro Branco. Após todos esses eventos ao longo do ano, houve a tradicional Cerimônia de Encerramento do Ano Esportivo, que marcou o fim

das atividades desportivas. Com a cerimônia, os Aspirantes que mais se destacaram nas competições e em suas respectivas equipes, seja conseguindo a tão buscada medalha de ouro ou até mesmo quebrando recordes em suas modalidades, foram devidamente reconhecidos: o fruto de seus esforços materializou-se no Distintivo Olímpico. Apesar do apagamento da Pira Olímpica, que significou o fim de mais um ciclo esportivo para os atletas, em especial para os quartanistas, que pela última vez vivenciaram a cerimônia, a chama certamente permanecerá acesa naqueles que diariamente aperfeiçoaram-se para melhor representar a Escola Naval nas diversas competições desportivas.





Escola
Naval



Ano
Cultural

ESCOLA NAVAL

MARINHA DO BRASIL

Mensagem do PRESIDENTE DA SAPN



ASP (FN) **LUCAS BRYAN**
Presidente da SAPN

A Sociedade Acadêmica Phoenix Naval é uma associação sem fins lucrativos de caráter cultural que tem por finalidade promover atividades culturais e sociais ao longo do ano para contribuir com a formação extracurricular do Corpo de Aspirantes. Sua origem remete ao ano de 1886, com a Sociedade Phoenix Científica Literária, que, por ocasião da Revolta da Armada, teve de ser dissolvida. Em 1912, à época do Aspirante Benjamin Sodrê, a Sociedade foi recriada. Em 1961 nasce, então, a iniciativa de subordinar todos os grêmios a uma sociedade única, cuja liderança fosse catalisada em um presidente eleito. Assim, surge a organização de nome Sociedade Acadêmica Phoenix Naval (SAPN).

A Turma Patriarca da Independência chegou à Ilha de Villegagnon em 2019, onde fomos inicialmente apresentados aos eventos da SAPN, nos quais prestamos auxílio direto a

ossos veteranos, nas fainas de montagem e fiscalização. Nos anos subsequentes, 2020 e 2021, o mundo foi surpreendido pela pandemia do COVID-19, e, como forma de salvaguardar a vida dos Aspirantes e de suas famílias, foram instaurados longos períodos de aquartelamento. Como prova de sua flexibilidade, a SAPN teve que se adequar: os eventos com público externo foram cancelados, e a melhora das incumbências, que afeta diretamente a qualidade de vida a bordo, mostrou-se prioridade para a diretoria da época.

Em 2022, ano em que tive o imenso orgulho de ser o 61º presidente dessa organização, o clima do Corpo de Aspirantes era diferente: o pico pandêmico havia passado, e, com isso, a expectativa pela volta dos eventos com a participação do público externo era notável em todos os Aspirantes. Esses eventos eram muito esperados, uma vez que visavam preparar os futuros líderes navais para o adequado trato com o público externo, desenvolvendo suas qualidades de comportamento social.

Já chegada a hora de passar a presidência dessa excelente casa, percebo que as expectativas foram não só atendidas, mas, também, superadas. Nesse ano, conseguimos realizar eventos tradicionais como a Abertura do Ano Cultural e o Festival Interno da Canção. Tivemos, também, nosso maior evento do ano: a Festa Caipira, que contou com a participação de aproximadamente 3500 pessoas, todas acomodadas na parte alta da ilha, e tenho certeza de que nosso "Arraiá Naval" será sempre lembrado como uma das melhores festas caipiras já realizadas na instituição. Não poderia deixar de citar, ademais, nosso famoso *Happy Hour*, que tanto enriqueceu nossa fortaleza na noite de sexta-feira. Afirimo que, com esses eventos, a Escola Naval se abrihantou ainda mais, pois aproximamos os ambientes profissional e familiar de nossos colaboradores.

A SAPN também pôde apoiar brilhantemente a LIV NAVAMAER, que ocorreu na Escola Naval, através da subcomissão de atividades recreativas, que promoveu visitas externas ao Museu do Amanhã, AquaRio, Pão de Açúcar, Cristo Redentor, entre outros. Além disso, atuou como parte essencial da Regata Escola Naval, na qual ficamos encarregados de diversas atividades e exposições que ocorreram ao longo do dia, com um público total de, aproximadamente, 3000 pessoas.

Tenho certeza de que ficaremos marcados na história por dar cadência à página da SAPN no Instagram. Com ela, alcançamos um público distribuído por todo Brasil, e conseguimos divulgar de forma mais eficiente o árduo e contínuo trabalho da Marinha do Brasil em prol da formação de seus Oficiais.

Gostaria de agradecer a nossos associados, pois sem eles nada seria possível, bem como aos nossos colaboradores, que, com muito empenho e dedicação, auxiliaram na preparação de todos os eventos.

Não poderia deixar de agradecer à minha diretoria por todo o apoio e disponibilidade. No começo do ano, em meu discurso, disse que seríamos como uma família, e assim fomos. Com motivação e alegria, cumprimos nossa missão.

Agradeço especialmente ao meu vice-presidente, Aspirante Cionci, e a meus assistentes, Aspirantes Martins Braga e Bruck. A confiança foi o pilar do nosso trabalho. Na ausência de um, o outro assumia a responsabilidade, mantendo, sempre, o padrão elevado. Por isso, sigo convicto de que tive ao meu lado os melhores, e que esses, em breve, serão excelentes Oficiais.



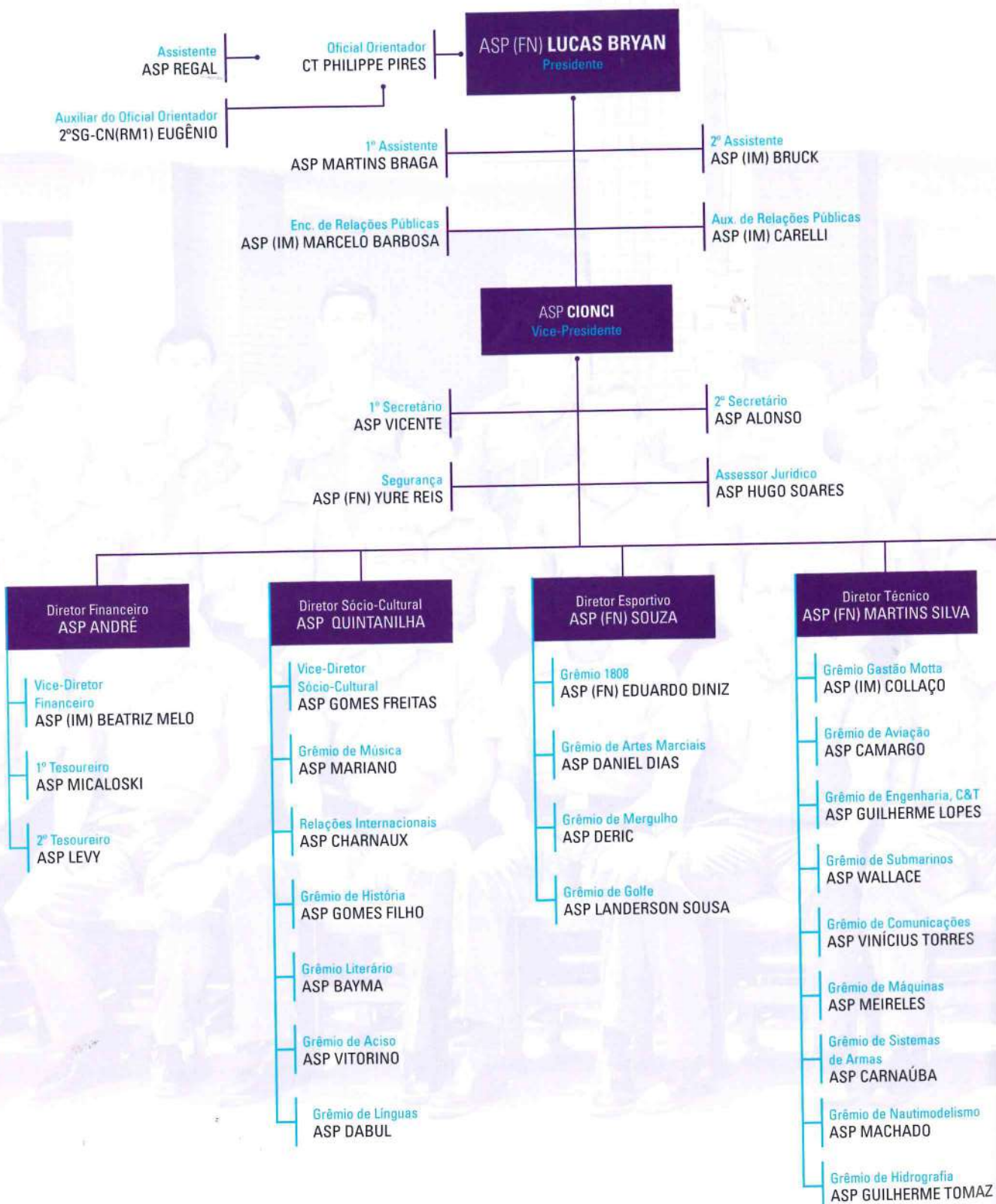
ASP CIONCI
Vice-Presidente da SAPN

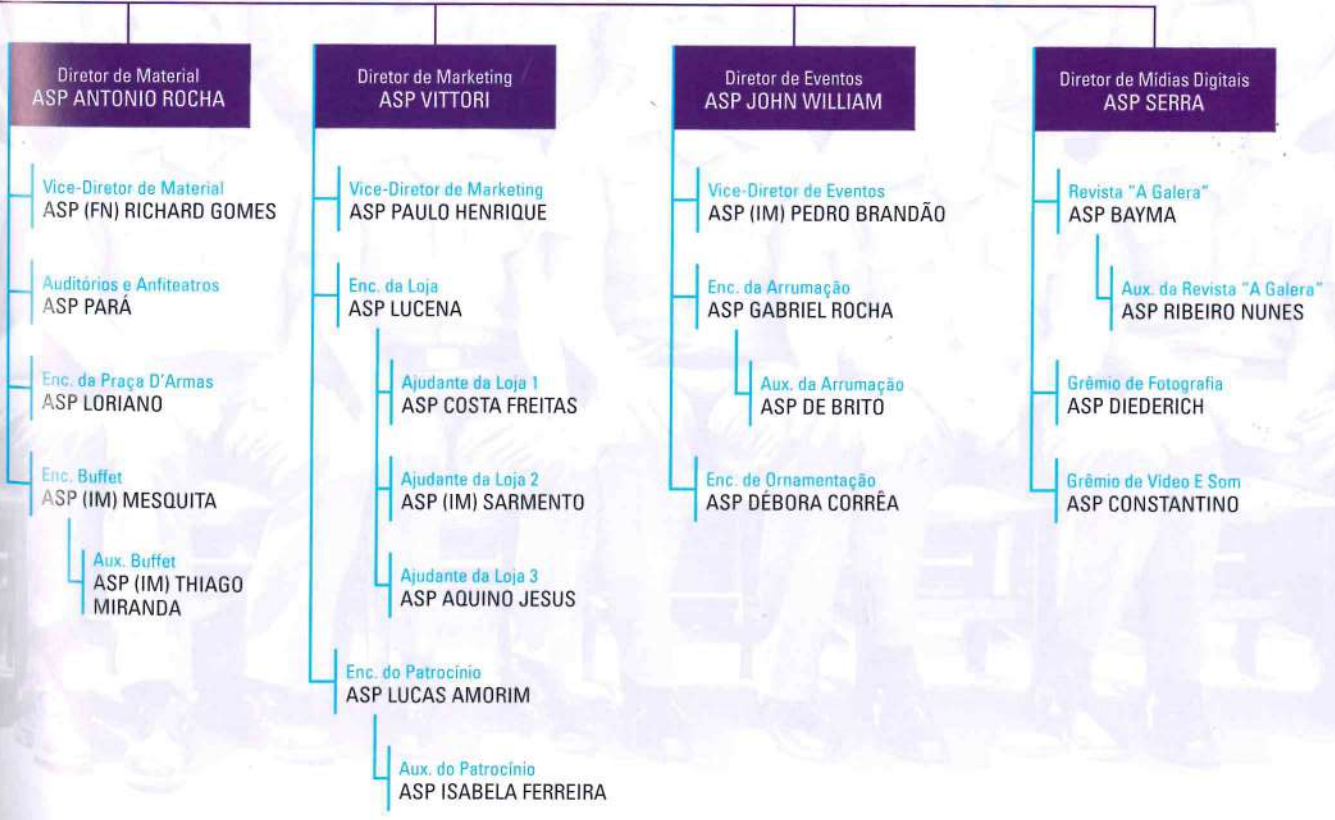
E ao Oficial Encarregado e amigo, CT Philippe Pires, não tenho palavras suficientes para agradecer por todo o apoio e direção oferecidos. Não só nos eventos organizados se mostrava a nosso lado, mas também durante os TAFs e através de acompanhamento acadêmico. Sempre preocupado com nosso conceito e imagem, guiava todos a seu alcance. Hoje, posso confirmar que o senhor fez jus às suas palavras do início do ano: VAMOS FAZER CHOVER!

Baseamos nosso trabalho na HONRA, COMPETÊNCIA, DETERMINAÇÃO E PROFISSIONALISMO, e, por isso, não tinha como nada dar errado.

“Não peça uma mochila mais leve, mas, sim,
ombros mais fortes”
ADSUMUS!

ORGANOGRAMA DA SAPN





Abertura do ANO CULTURAL

ASP MARTINS BRAGA



Em uma terça-feira, no dia 22 de março, foi realizada, no auditório Almirante Serpa, a Abertura do Ano Cultural de 2022, seguindo o previsto no Calendário Acadêmico dos Aspirantes. O evento marca o início de todas

as atividades da Sociedade Acadêmica Phoenix Naval, que, ao longo do ano de 2022, contribuiu com o apoio às atividades extracurriculares e formação socio-cultural dos Aspirantes.

Tivemos a imensa honra de contar com a apresentação da internacionalmente conhecida Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, que representa a Marinha do Brasil anualmente em apresentações no exterior, além de garantir a presença da Marinha do Brasil em muitas cidades ao longo do vasto território nacional, bem como nos grandes eventos esportivos internacionais que já foram realizados no nosso país, elevando e expandindo, cada vez mais, a excelência da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais perante a sociedade.

Apresentando diversas canções que marcaram época e diversos temas de filmes, a Banda Marcial do CFN nos levou a uma verdadeira viagem através do tempo pelo mundo da música e, acima de tudo, valorizou as canções que fazem parte da história do nosso país, mostrando a evolução dos populares ritmos brasileiros, que ostentam grande destaque no país.

Este evento também marcou a retomada do curso normal de nossas atividades, trazendo de volta as expectativas acerca do que o futuro nos reserva. Foi o primeiro grande evento de nossa diretoria conduzindo a SAPN, e é nosso dever colaborar com o oferecimento de entretenimento e boas memórias ao Corpo de Aspirantes, de modo a tornar sua jornada na Escola Naval uma experiência agradável e marcada pela camaradagem.



RAID NAVAL

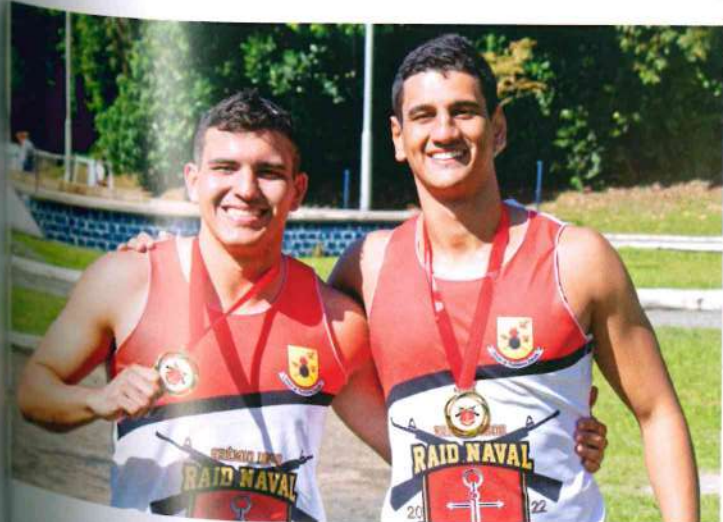
ASP (FN) GABRIEL AMORIM



Raid Naval 2022 ocorreu em um sábado, no dia 21 de maio, na cidade de Angra dos Reis, onde tivemos a oportunidade de retornar de forma saudosa às instalações do Colégio Naval e usufruir das paisagens paradisíacas de nossa querida Enseada Batista das Neves. Participar da organização do evento traz extrema satisfação para qualquer Aspirante, tendo em vista o porte da competição e as expectativas agregadas pelo Corpo de Aspirantes. A tradicional disputa envolveu, além dos Aspirantes da Escola Naval, Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, Alunos da Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante e Alunos do Colégio Naval, que foram submetidos a diversas provas como natação, corrida, orientação, arremesso de granada, tiro e provas de força. Todo o esforço e planejamento, que tiveram início em fevereiro, foram extremamente validados pelo excelente evento e pela visível dedicação e empenho dos atletas que abrilhantaram a competição com sua vibração e com os excelentes resultados obtidos.

Nada disso seria possível sem a colaboração de toda a equipe de instrução, que foi composta não apenas por Aspirantes Fuzileiros Navais, mas também por integrantes dos Corpos da Armada, de Intendentes da Marinha e Aspirantes da turma do primeiro ano. Gostaria de demonstrar meus sinceros agradecimentos aos "fiéis" do Grêmio 1808, que foram de extrema importância para toda a execução do evento, realizando fainas diversas desde o período de planejamento até

as fases posteriores. Da mesma forma, exprimo meu agradecimento ao Aspirante José Marcos, encarregado de fainas sensíveis relacionadas à logística da competição, por nos proporcionar material, alojamentos e alimentação necessária, como também por coordenar, de forma brilhante, o churrasco que materializou o encerramento da competição. Em especial, gostaria de salientar a liderança do Aspirante Eduardo Diniz, que esteve à frente da organização, por fazer o possível e o impossível para que nada desse errado e para que o padrão do maior e mais esperado evento anual do Grêmio 1808 se mantivesse em nível elevadíssimo. Por fim, ressalto o fundamental apoio do Capitão-Tenente (FN) Rafael Martins e do Capitão-de-Corveta (FN) Felipe Oliveira, que tanto se empenharam para que todas as demandas do evento fossem atendidas e não mediram esforços para que fizéssemos o melhor evento possível. As tradições foram mantidas! O melhor Grêmio segue invicto! ADSUMUS!



TURMA

FESTA JUNINA

ASP BLANCO

Do dia 30 de julho, foi realizado o tradicional "Arraiá Naval", o evento faz alusão à festa típica do mês de junho que comemora as datas dos três santos: Santo Antônio, São João e São Pedro, que possuem suas datas festivas no mês de junho. Sendo assim, a ideia do evento é relembrar tradições caipiras e realizar a integração cultural mútua entre o Corpo de Aspirantes e seus convidados.

O "Arraiá Naval" de 2022 contou com diversas apresentações oferecidas a seus convidados, como o Forró Pé de Serra com Igor Conde, Ivan Viana e Leozão. Também contamos com a presença da Quadrilha Bate Coração, além de atrações como o touro mecânico, a cama elástica, tiro ao alvo e briga de cotonetes, e, como não poderia faltar, tivemos a oportunidade de degustar diversos pratos típicos oferecidos nas barracas da festa.

Definitivamente, o esforço empreendido pela Sociedade Acadêmica Phoenix Naval (SAPN) superou nossas expectativas, e não podemos deixar de parabenizar nossos convidados pelo espírito caipira demonstrado no evento.



HAPPY HOUR

ASP JOHN WILLIAM



s eventos a bordo da EN proporcionados pela Sociedade Acadêmica Phoenix Naval encantaram-nos ainda mais no ano de 2022. Os nossos tradicionais *Happy Hours* não deixaram a desejar e elevaram o patamar das festividades navais, proporcionando um ambiente cultural saudável e alegre aos convidados e, especialmente, às convidadas, que foram cordialmente recebidas e entretidas pelos Aspirantes, como de costume e como deve ser.

Com atrações de elevado calibre e beleza, além das apresentações da nossa querida Charanga Naval, do nosso DJ "Residente" e do Grêmio de Música, pudemos aproveitar momentos que



permanecerão em nossas memórias. Sabíamos que as festividades seguintes à pandemia de COVID-19 seriam diferentes, mas não esperávamos que poderiam nos surpreender tanto.

Agradeço à diretoria da SAPN e a todos os organizadores. Entendo que cada detalhe das festas envolveu um enorme trabalho por trás, o que nos faz valorizar ainda mais a grandiosidade dos eventos. Além disso, devo agradecer ao CT Philippe Pires, pela confiança e apoio prestados.

Vivendo o presente, o momento, da melhor forma possível. Assim foram as noites dos nossos *Happy Hours*.



Festival Interno da CANÇÃO (FIC)

ASP IANA DUARTE



Festival Interno da Canção (FIC) de 2022 certamente ficará guardado na memória de todos aqueles que nele estiveram presentes. O evento contou com a participação de diversos talentos do Corpo de Aspirantes, que competiram entre si para que os jurados apontassem o melhor em variadas categorias: melhor arranjo, melhor intérprete, melhor instrumentista, melhor letra e melhor música. Neste ano de Bicentenário da Independência, contemplamos apresentações do mais alto nível, tornando a disputa extremamente acirrada e dificultando a necessária decisão por parte do júri.



Nesse sentido, é válido destacar a atuação do Grêmio de Música da Escola Naval, que nos ofereceu um grande espetáculo, conseguindo, em meio aos desafios do dia a dia da rotina, evidenciar ainda mais o talento e a criatividade de seus participantes e reforçar os laços de companheirismo e amizade entre os Aspirantes dos quatro anos escolares.

Além disso, o evento proporcionou ao Corpo de Aspirantes um grande enriquecimento cultural, por meio da apresentação dos mais variados ritmos musicais, como rock, pop, soul e samba.

Ao final do evento, os participantes eleitos como melhores dentro de cada categoria foram agraciados com prêmios em determinada quantidade de dinheiro, representando o fruto de seu esforço e dedicação empregados por eles ao longo do ano, que, no dia do festival, produziram impecáveis apresentações.

Grêmio 1808

ASP (FN) EDUARDO DINIZ



Ter feito parte do Grêmio 1808 traz à tona um sentimento inexplicável. Foram quatro anos marcados pela oportunidade de participar de diversas atividades, como rapéis, trilhas, rafting, paintball, escaladas e outras competições esportivas. O 1808 tem a capacidade de manter acesa a chama do fogo sagrado e do espírito aventureiro em seus integrantes de todos os corpos e anos escolares, servindo como um instrumento de lazer, proporcionando aventuras e, até mesmo, auxiliando os Aspirantes das turmas do primeiro e segundo ano na escolha de corpo.

No ano de 2022, o Grêmio 1808 realizou diversos eventos. Dentre eles, podemos citar: escalada do Pão de Açú-

car e comemoração do aniversário do CFN, jogos de Paintball, trilhas no Parque Estadual de Ibitipoca (levando 77 Aspirantes para conhecer suas incríveis cachoeiras), Rapel na Pedra da Tartaruga, Rafting no Rio Sapucaia, trilhas no Parque Nacional do Alto Caparaó, a tradicional CALOUREX (que subsidiou a escolha de corpo dos Aspirantes da turma do segundo ano) e o RAID NAVAL, que, nesse ano, contou com a presença de duplas da Academia Militar das Agulhas Negras, da Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante e do Colégio Naval, tendo contado com mais de 40 pares.

Na diretoria do Grêmio no ano de 2022, composta por mim e pelos Aspirantes Fuzileiros Navais Gabriel Amorim, Sampaio, Possari, Jacques, Arthur Gustavo, Lucas Bryan e Ferreira Filho,

não faltou dedicação e empenho para tornar possível a realização de diversos eventos e manter o melhor grêmio do universo em seu devido patamar. Seguimos transpor os obstáculos e nos apresentamos durante o ano, realizando grandes e variados eventos, contemplando todos que desejaram participar. Agradecemos, portanto, aos fiéis da turma do primeiro ano que nos auxiliaram na execução desta atividade.

Por fim, o que nos restará são as lembranças das visitas às cachoeiras e trilhas, das viagens, atividades esportivas e os diversos cenários que nos trouxeram. A parceria com a Escola Naval foi bem melhor do que participamos e desfrutamos no grêmio 1808.

ADSUMUS!



TURMA

Patriarca da Independência

Grêmio de AÇÃO CÍVICO E SOCIAL

ASP VITORINO



Quando assumi a função de Presidente do Grêmio de ACISO, no final do ano de 2021, percebi que teria mais trabalho do que havia imaginado, pois, nos anos anteriores, estava acostumado a ir aos eventos do grêmio, mas não a organizá-los. Agora, era a minha vez de fazer as coisas acontecerem: era a minha vez de ser o responsável por levar uma cesta básica para a mesa de uma família que não tinha condições de se alimentar. Era a minha vez de tentar mostrar ao Corpo de Aspirantes um lado do mundo composto por pessoas que, por muitas vezes, não tinha condições nem de ter um colchão para dormir. Era a minha vez de despertar no futuro Oficial de Marinha o sentimento de empatia, e a melhor forma de fazer isso é fazer com que cada um experimente tais realidades.

A visita a Petrópolis (local que havia acabado de ser devastado pelo temporal do verão), por exemplo, tinha a intenção de, nesse sentido, despertar tal sentimento. Ao chegarmos lá, a sensação de espanto dos Aspirantes era notória: aquilo que víamos na televisão era completamente real, e verificamos uma cidade totalmente devastada. Muitos nunca tinham visto algo do tipo pessoalmente, e, de fato, ver com os próprios olhos que existem pessoas que vivem em condições tão precárias desenvolve o sentimento anteriormente citado, que deve estar presente em todo Oficial de Marinha.

Com a parceria que obtivemos juntamente ao Projeto Videira Eu Me Importo, pudemos agregar um pouco



de esperança às vidas de algumas crianças, muitas delas órfãs. Aproveitamos a Cerimônia de Entrega de Espadins, por exemplo, e trouxemos essas crianças para assistirem ao evento. Pode-se dizer que o objetivo foi atingido quando uma das crianças me perguntou: “tio, como faz pra entrar aqui? Essa roupa faz você ficar bonito, eu também quero ficar bonito com ela”. Aproveitei a inocência do questionamento e respondi “para você ficar bonito assim, você tem que estudar bastante, aprender muita matemática, português, história e ciências”, na intenção de estimulá-la a valorizar seus estudos.

Terminei esse texto deixando um agradecimento ao Oficial orientador do grêmio, CT (CN) Helinton, que, ao longo do ano, esteve sempre presente, ajudando-me a realizar fainas e, tam-

bém, a tomar as melhores decisões para o grêmio. Agradeço, também, à minha diretoria, e, em especial, ao Aspirante Bruno Moraes, que coordenou toda a faina de doação de sangue organizada pelo grêmio, aos Aspirantes Bruno Vidal, Filipe Silva e Luiz Freire, que estavam sempre trazendo ideias para novos eventos ao longo do ano, e à equipe do 1º ano, composta pelo Aspirante Sousa Junior, Aspirante Sousa Santos, Aspirante Vicente, Aspirante Daniel Marques e Aspirante Brito, que se mostraram dispostos, a todo momento, a cumprir as tarefas atinentes a seu ano escolar. Por fim, agradeço a todos os Aspirantes que se deram a oportunidade de conhecer o grêmio ao menos uma vez e, dessa forma, empreender seu tempo na execução de algum tipo de atividade social.



Grêmios de AVIAÇÃO

ASP CAMARGO

Ao assumir a direção do Grêmio de Aviação Alte. Olavo de Araújo, estabeleci, como objetivo primordial, empreender esforços para garantir a manutenção da motivação de seus integrantes enquanto jovens que sonham em dominar os ares. Nesse sentido, agradeço a todos que contribuíram para a realização deste humilde objetivo, seja tendo auxiliado na coordenação das atividades realizadas ou na execução dos trâmites administrativos a elas associados. Devo, ainda, tecer um especial agradecimento ao CT Philippe Pires, Oficial Encarregado do Grêmio, que nunca deixou de empreender todos os esforços a seu alcance em prol da realização das ideias



que a ele eram apresentadas. De todos nós, grandes entusiastas das atividades aeronavais, a mais sincera gratidão.

Aos integrantes do GAvEN que nesta saudosa instituição permanecem por ocasião da passagem do ano de 2022, desejo nada mais que um implacável sucesso profissional, e que preservem, por toda a carreira, o mesmo entusiasmo pela atividade aeronaval que sempre exalaram ao utilizar os empolgantes simuladores de voo, a mesma

felicidade que sentem ao saber da vitória dos companheiros de turmas acima em iniciar suas caminhadas em direção à Aviação Naval, e o mesmo genuíno sorriso da criança sonhadora que um dia foram, ao avistar uma veloz aeronave cruzar os ares diante de seus olhos. Que seus ideais nunca morram, pois a vitória é iminente.

NUNCA DEIXE DE VOAR!
AD ASTRA PER ASPERA

Grêmios GASTÃO MOTTA

ASP (IM) COLLAÇO

As anos que passamos trabalhando nesse Grêmio serviram para consolidar muito mais do que habilidades técnicas e capacidades profissionais. A proposta de fazê-lo como uma ferramenta para aproximar os Aspirantes Intendentes entre si e, principalmente, os primeiranistas e segunda-nistas daqueles que já fizeram a Escolha de Corpo foi o objetivo principal da gestão da minha turma.

Ao invés de sermos uma empresa, somos um Corpo. O fiel entendimento desse conceito foi a força-motriz do ano de 2022, que, mesmo com as limitações espaciais da reforma que conquistamos para a Sala do Grêmio, marcou cada um dos laços desenvolvidos como amizades, que serão levados pelos anos vindouros.



Aos colegas dos três Corpos que integraram o Grêmio, sou grato por terem ajudado a construir a boa imagem que deixamos. Foram marcantes os eventos que desenvolvemos juntos, que estruturamos com base na confiança nas competências uns dos outros.

Aos colegas das demais Turmas, agradeço pela cooperação e lealdade no

cumprimento das tarefas que tínhamos que realizar, assim como no relacionamento que construímos entre os integrantes dessa equipe que chamamos de Grêmio.

Esperamos ter deixado lições com nossos erros, exemplos com nossos acertos e amizades com as quais sempre possamos contar!

Grêmios de COMUNICAÇÕES

ASP VINÍCIUS TORRES



Grêmios de Comunicações da Escola Naval (GCEN) se originou em 1941, constituindo o mais antigo Grêmios da instituição, tendo sido fundado pelo Sr. Contra-Almirante Alberto Lemos Bastos. Inicialmente, o Grêmios era chamado de "Grêmios de Radioamadores", e, posteriormente, foi rebatizado como "Grêmios de Comunicações", por determinação do Sr. Contra-Almirante Ivan da Silveira Serpa, então Comandante da Escola Naval, em março de 1984.

Ao longo do ano, o GCEN, com o auxílio de radioamadores, foi responsável pela realização de diversos eventos,

como a homenagem ao Dia das Comunicações Navais, os contatos com a Base Alemã Neumayer e com a ISS (International Space Station - um laboratório espacial da NASA), e, também, realizou o concurso Batalha Naval do Riachuelo, além de uma homenagem ao aniversário de 200 anos da Esquadra. O Grêmios de Comunicações logrou êxito, assim, na execução de todos os eventos que buscou realizar, além de ter marcado

presença em eventos externos, atingindo ótimas colocações nas competições de radioamadorismo em que se fez presente. Com isso, espera-se que o Grêmios mantenha tal padrão, continuando a divulgar não só a Escola Naval, mas a Marinha do Brasil, como um todo, pelo mundo, despertando, consequentemente, o interesse dos Aspirantes pelas diversas áreas das comunicações.



Grêmios de ENGENHARIA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ASP GUILHERME LOPES



Os últimos anos, vimos grande avanço da tecnologia e um massivo incentivo pela busca de conhecimento técnico nesse assunto. Com o intuito de estimular a busca desses conhecimentos e repassá-los aos Aspirantes, foi criado o Grêmios de Engenharia, Ciência e Tecnologia (GECTEN).

A criação de novos projetos e realização de visitas marcaram de forma significativa as atividades do grêmios, e, além disso, também o fez o retorno do projeto do Barco Solar, que já há alguns anos estava parado devido à pandemia. Com o empenho dos Aspirantes integrantes do grêmios, do nosso oficial encarregado, CT Felipe Queiroz, e do oficial encarregado da SAPN, CT Philippe Pires, conseguimos, com êxito, voltar a navegar e participar de competições e engrandecer o nome da Escola Naval. Agradeço a todos que participaram, incentivaram e dedicaram suas horas de sono e finais de semana para que tudo isso pudesse se realizar. Bons ventos e mares tranquilos.

Grêmio de FOTOGRAFIA

ASP DIEDERICH



urante os últimos quatro anos do Grêmio de Fotografia, os Aspirantes integrantes da Turma Uno Meia puderam participar de eventos fantásticos por seu intermédio, além terem criado grandes amizades com pessoas de outras turmas e, até mesmo, com Oficiais. Como presidente do grêmio, venho agradecer a todos os seus integrantes



por terem me auxiliado tão bem durante meu período de liderança. Cada cerimônia, competição ou evento do Corpo de Aspirantes do qual participamos foram devidamente fotografados e

guardados em nossas memórias. As fotografias serviram, assim, como forma de materializar as emoções de nossos corações.



"Sem vocês o evento não teria sido bom".
"O GVS pode tirar foto do jogo hoje?"



ão essas algumas frases que nós, do mais ativo grêmio da Escola Naval, ouvimos após os eventos e, também, antes de algumas competições. Mesmo com a constante confusão entre os Aspirantes do Grêmio de Vídeo e Som e do Grêmio de Fotografia, é incontestável que a presença de ambos eleva o moral e a animação do Corpo de Aspirantes. Em meio a inúmeras demandas que surgem (registro de eventos, confecção de vídeos institucionais, edições complexas e até mesmo aulas de edição), tentamos sempre buscar o melhor para o Corpo de Aspirantes.

Nesses quatro anos de formação, vários momentos foram eternizados

em nossas memórias: quem não se lembra da Prata da Casa dos anos de 2020 e 2021? Dos vídeos que sempre passavam no auditório após as cerimônias de abertura e encerramento do ano cultural? Da melhor cobertura midiática do Baile da Integração de 2019? Das paródias, dos "dizem que me pareço" e, guerras à parte, das gravações de cerimônias como a da Espada, do Espadim e afins?

Ao longo desses anos, lidamos com alguns desafios: tivemos a pandemia da COVID-19, que trouxe ao GVS o desafio de tentar alegrar o Corpo de Aspirantes, que já estava há meses sem licenciar (nesse sentido, acredito que cumprimos bem tal objetivo junto à Sociedade Acadêmica Phoenix Naval como um todo). Tivemos a LIV

Grêmio de VÍDEO E SOM

ASP CONSTANTINO

NAVAMAER na Escola Naval, evento que estava há anos sem acontecer, ao Grêmio de Vídeo e Som, juntamente ao Grêmio de Fotografia, foi incumbida a responsabilidade de realizar toda a sua cobertura, tendo as mídias geradas sido utilizadas pelo perfil oficial da Marinha do Brasil, no Instagram. Com muito profissionalismo alcançamos o melhor resultado possível.

Ao nosso Oficial Encarregado, CC Brunno Almeida, que sempre buscou lutar por nós nos diversos pleitos a ele levados, ao Oficial Encarregado da SAPN, CT Phillipe Pires, por sempre apoiar e incentivar melhorias no grêmio, à Diretoria da SAPN 2022, que sempre apoiou e entendeu nossas inúmeras fainas, a todos os atores e atrizes que participaram dos vídeos e tornaram tudo mais engraçado e aos integrantes do GVS, que deram seu tempo em vésperas de prova, em períodos TFM e em momentos de horário livre em prol do bom andamento das fainas, bem como a todos que tiveram participação em nossa história, meus mais sinceros agradecimentos. Muito obrigado!

Grêmio de HISTÓRIA

ASP GOMES FILHO



Grêmio de História da Escola Naval foi criado com o propósito de ampliar a gama de experiências vividas pelos Aspirantes, buscando possibilitar um maior contato com a sociedade ao nosso redor. Nossas atividades ostentam grande diversidade, sendo marcadas por visitas a pontos históricos importantes dos arredores do Rio de Janeiro, participações em congressos e simpósios de outras instituições, debates sobre momentos históricos importantes para o Brasil e para o mundo e palestras de cunho acadêmico, que estimulam o hábito de leitura e o aprimoramento cultural nos Aspirantes. O milagre da cultura está nos detalhes do cotidiano: é preciso viver

cada minuto porque nela encontramos a saída de nossas confusões, a alegria de nossos bons momentos e a pista correta para as decisões que tomaremos. A história é como uma sala de aula: cheia de ensinamentos, lições e vivências das quais nunca esqueceremos.

Agradeço a todos que participaram das diversas atividades realizadas e deixo, aqui, um singelo agradecimento pelos momentos inesquecíveis.



Grêmio de LÍNGUAS

ASP DABUL



Proximando-se o término deste ano, é com grande orgulho que posso dizer que o Grêmio de Línguas, mais uma vez, cumpriu seu propósito. Juntamente com meus auxiliares, conseguimos trazer para os Aspirantes diversas reuniões em que discutimos os mais variados temas nos idiomas Inglês, Espanhol e Francês. Além disso, pudemos agregar oportunidades de bolsas para aulas no curso Yágizi, mantivemos mais um ano de nossa parceria de longa data com o curso Brasas e conseguimos trazer as aulas de Francês do curso Aliança Francesa para bordo. Todos esses esforços foram feitos em prol do aprimoramento das habilidades linguísticas dos Aspirantes, que consideramos essenciais para a vida do Oficial de Marinha.



Agradeço aos auxiliares do Grêmio pela disposição na realização das fainas, e à direção de cada um dos cursos, Brasas, Aliança Francesa e Yágizi, por sempre nos ajudarem no que fosse necessário e zelarem pela manutenção de nossa parceria!



Grêmios, LITERÁRIO

ASP BAYMA



hábito da leitura desenvolve a criatividade, a imaginação, a comunicação, o senso crítico e amplia as habilidades de escrita. Com isto

em mente, o Grêmios Literário da Escola Naval tem como propósito fomentar a leitura e promover a produção literária, bem como expandir os horizontes culturais dos Aspirantes.

No ano de 2022, o Grêmios se envolveu em atividades como "La Maison de Clarice", uma exposição e leitura da vida e da obra de Clarice Lispector que ocorreu no Consulado Francês, a visita



guiada à Academia Brasileira de Letras, entre outras.

O tradicional concurso literário da Escola Naval, durante nossa gestão, ganhou uma nova categoria para fomentar o espírito escritor dos participantes. Agora, contando com quatro categorias (Conto, Crônica, Poesia e Ensaio Literário), o concurso recebeu um ar de

renovação, sem perder suas distintas características.

Aos membros do Grêmios, agradeço pela colaboração e participação em todas as atividades, em especial aos Aspirantes (FN) Richard Gomes, Constantino e Zim, pelo empenho demonstrado em todas as atividades do Grêmios.



Grêmios de MÚSICA

ASP MARIANO

nos apresentávamos só se criava por conta do sólido entrosamento que tínhamos enquanto músicos.

Mais do que um mero aglomerado de Aspirantes, éramos uma turma de amigos que se conectavam pelo mundo da música. Era uma conexão forte, demonstrada também pelo nosso querido encarregado, CT Niederauer, que participava de algumas apresentações, emprestava alguns materiais, colaborava no planejamento de eventos e tentava nos tornar felizes e empenhados com a faina, assim como o fez em sua época de Aspirante.

O Grêmios de Música tem muito a agradecer pelas oportunidades que nosso Encarregado, a SAPN e o COMCA ofereceram e por todos os ensinamentos musicais que a Banda da Escola Naval nos proporcionou. Muito obrigado!

star à frente do Grêmios de Música significou me dedicar a unir diversos talentos que se viam dispersos pelos mais variados afazeres da Escola Naval.

Nessa prosa, toda oportunidade que tínhamos de fazer um som se traduzia, sobretudo, em uma oportunidade de descarregar nossos talentos em um tom musical.

Não há lembrança maior do que os momentos em que nos reuníamos para ensaiar e passávamos horas parafraseando nossas criatividade em arranjos musicais. Certamente, nossa arte foi

aclamada por diversos públicos, tendo em vista que nos apresentamos em diversos eventos da SAPN e COMCA. Arrisco dizer que o ano de 2022 foi um dos anos em que o "GMusic", como gostamos de ser chamados, mais se apresentou: foram diversas cerimônias, coquetéis, Happy Hours, Tardezinha, eventos da NAVAMAER, dentre outros.

Nossos repertórios foram marcados por uma versatilidade que versava com aquele tom de brasilidade que ensinava a dança e o swing picante na ponta do pé da plateia, assim como o Rock e outros gêneros não brasileiros. A energia para groovear toda vez que

Grêmio de Mergulho

ASP DERIC

Muitos desafios no caminho. Alguns anos após pandemia, perguntamo-nos o que deveríamos fazer para colocar tudo nos eixos novamente. Saímos praticamente do zero, tendo sido essa nossa maior dificuldade, mas, mesmo assim, o melhor foi feito! Pela primeira vez, conseguimos colocar um curso de apneia na Escola Naval, sendo o mesmo ministrado pelo recordista Ricardo Bahia. Turmas de mergulho com cilindro foram iniciadas e concluídas, e mesmo que o calendário apertado não tenha permitido que muitos planos fossem materializados, muito foi feito, e a principal lição de tudo isso foi aprender que, com o devido esforço, tudo é possível! O que



fica, agora, é o legado de um árduo trabalho e dedicação, e o ensinamento de que é possível realizar tudo aquilo pelo que estamos dispostos a lutar.

Que o grêmio permaneça uma família, e que, ano após ano, possamos

multiplicar o número de Aspirantes com esse gosto pela água. Que não enxerguemos apenas por cima, mas que possamos ver a beleza que o mar esconde por baixo da linha d'água.

FORTUNA!

Grêmio de SUBMARINO

ASP WALLACE

Em 2022, a Força de Submarinos comemorou o seu 108º aniversário, e este ano representou uma nova etapa para a "Gloriosa Flotilha", marcada pelo início das operações do S-40 Riachuelo e pela sequência de construção de outros da mesma classe, motivo de orgulho não só para o setor de construção naval nacional, mas para todo o país.

Na Escola Naval, os Aspirantes puderam vivenciar de perto alguns desses eventos, como a visita às instalações da Ilha da Madeira, em Itaguaí, onde está o novo lar dos submarinos brasileiros, a visita ao S-34 Tikuna por ocasião da etapa prática do Curso de Aperfeiçoamento em Submarinos



para Oficiais (CASO), a visita ao Centro Tecnológico da Marinha, em São Paulo, onde está sendo desenvolvido o submarino de propulsão nuclear brasileiro por intermédio do PROSUB, a palestra motivacional sobre a carreira do Oficial Submarinista e, também, o embarque de oportunidade no Submarino Riachuelo durante o desfile naval em comemoração ao Bicentenário da Independência.

Tais atividades foram muito importantes para toda a Marinha, mas assumiram caráter ainda mais especial para os Aspirantes, incrementando a já existente admiração pela brilhante carreira daqueles que se dedicam à soberania nacional e à defesa da Amazônia Azul até mesmo debaixo d'água.



Grêmio de SISTEMAS DE ARMAS

ASP CARNAÚBA



Orgulhosamente, encerramos o ano de 2022 com o sentimento de missão cumprida, na certeza de que fizemos parte e contribuímos para aquilo que nos é previsto: fomentar a busca pelo conhecimento e o interesse profissional nos armamentistas do 3º e 4º ano, e incentivar os Aspirantes dos demais anos a optar pela habilitação. Agradecemos ao Centro Profissional-Naval pela compreensão em nossos pleitos, encaixando as melhores atividades e visitas nos dias destinados às atividades de Prática Profissional-Naval, e ao setor de Formação Marinheira



e à Flotilha dos Avisos de Instrução, por nos apoiar na condução do projeto da Estação de Transferência de Carga Leve da Escola Naval, um divisor de águas na formação dos armamentistas de Villegagnon.

E que o legado deste ano de muito trabalho e dedicação perdure pelas próximas gerações de artilheiros.

Munição esgotada, alma limpa,
alvo destruído!

Grêmio de MÁQUINAS

ASP MEIRELES



Foi uma honra estar à frente do Grêmio de Máquinas no ano de 2022, que, após 2 anos de grande dificuldade na realização de atividades devido à pandemia, está retornando a sua programação visita a meios e realização de palestras visando contribuir com a evolução da mentalidade profissional dos Aspirantes do 4º e 3º ano habilitados em mecânica, mentalidade, essa, necessária para aqueles que em breve ocuparão os primeiros postos da carreira, e que conduzirão suas divisões tendo como objetivo manter os meios navais em condições de navegar e operar, entre outras diversas tarefas.

Vital é a importância de um maquinista a bordo, pois a ele cabe a



função de manter o funcionamento de diversos equipamentos cruciais para o funcionamento do navio, além do principal equipamento que atribui a uma embarcação a funcionalidade de navegar de um ponto a outro: suas máquinas. Por isso, foi necessário passar pelas diversas dificuldades acadêmicas e absorver diversos conhecimentos técnicos, para que pudéssemos exercer, com brilhantismo, as funções pelas quais somos responsáveis.

Agora nós, maquinistas da turma Patriarca da Independência, deixamos Villegagnon com alegria e já visando os desafios que virão. Daqui, saímos com orgulho de nossa história e com a melhor certeza que poderíamos carregar: seremos Oficiais Maquinistas.

AS MÁQUINAS LEVAM O NAVIO, O
RESTO O NAVIO LEVA.

Grêmios de ELETRÔNICA

ASP BATISTA JÚNIOR

Depois de um longo tempo desativado, o Grêmio de Eletrônica retornou às suas atividades no ano de 2022. Para celebrar a reabertura do grêmio, foi realizada uma confraternização com todos os seus integrantes na Praça D'Armas. Para possibilitar o aprimoramento profissional, realizamos algumas visitas em OM específicas, como o IPqM (Instituto de Pesquisa da Marinha) e o CGAEM (Centro de Guerra Acústica e Eletrônica da Marinha). Nessas oportunidades, foram apresentados assuntos correlatos às matérias de nosso currículo profissional, possibilitando, dessa forma, a compreensão do conteúdo en-



quanto embasamento para aplicações práticas. Além disso, no dia 19 de agosto, Dia das Operações Navais, o grêmio disseminou sinais por bandeiras e fono-clama para comemorar a data. Esta

possui, indubitavelmente, enorme relevância para os Aspirantes Eletrônicos, futuros Chefes de Operações dos diversos meios navais

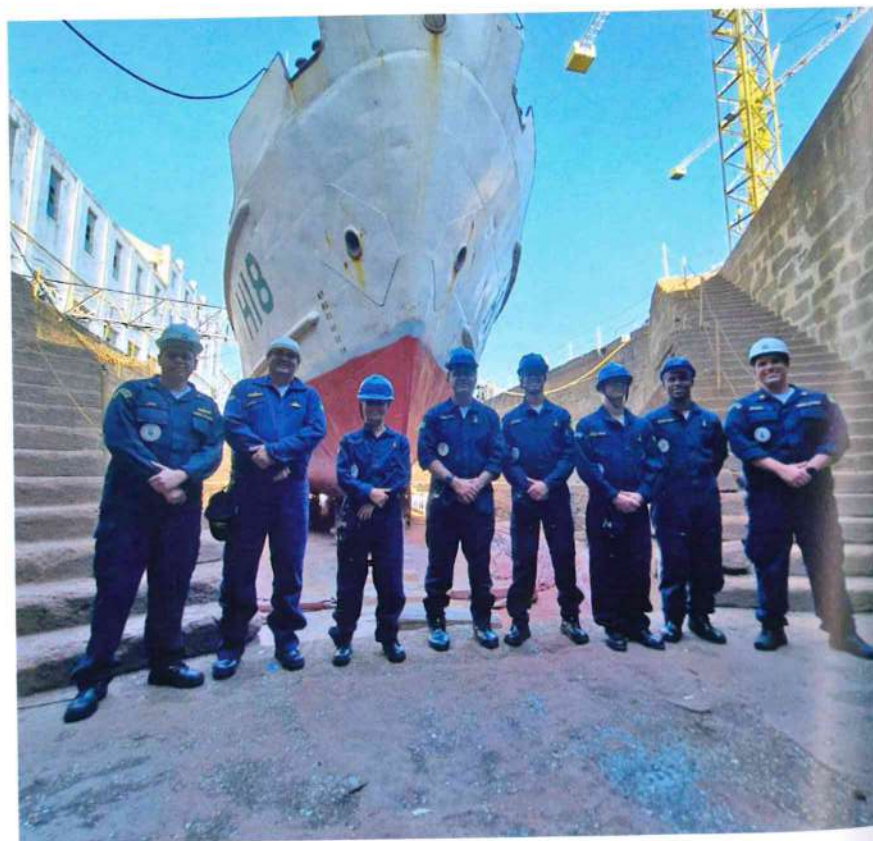
Grêmios de HIDROGRAFIA

ASP GUILHERME TOMAZ

No ano de 2022, o Grêmio de Hidrografia da Escola Naval retomou suas atividades após o período marcado pela pandemia do coronavírus. O grêmio destina-se a promover, ao Corpo de Aspirantes, um maior contato com as particularidades de carreira do Oficial Hidrógrafo, destacando a importância do serviço da Hidrografia para a confecção de Cartas Náuticas, elaboração de previsões meteorológicas, serviço de sinalização náutica, entre outros.

Para tal, buscou-se a realização de embarques de oportunidade, como o realizado no Navio Ary Rongel, e de visitas à DHN nos dias de PPN e no Dia do Hidrógrafo.

Que a motivação e o entusiasmo com a carreira do "Bode Verde" nunca



faltem àqueles que decidirem optar por essa honrosa carreira.

"Restará sempre muito o que fazer..."

Grêmios de NAUTIMODELISMO

ASP MACHADO



Grêmio de Nautimodelismo é formado pela associação de Aspirantes que se dedicam a criar, elaborar e otimizar nautimodelos, bem como realizar sua manutenção. O grêmio é marcado pela paixão marinheira e pelo zelo pelos modelos que representam os meios da nossa e de outras marinhas. Conhecer exemplares de diversos navios e embarcações aproxima os Aspirantes das Fragatas, Galeões, Rebocadores, Cargueiros e tantos outros tipos de navio que, frequentemente, serão avistados ao longo da vida dos homens do mar. O imenso prazer e satisfação de ver um desses modelos pronto, plenamente apresentável e no



ápice de sua navegabilidade motiva e alimenta o espírito marinheiro e nos impele a conhecer ainda mais do poder marítimo intrínseco àquilo que tais modelos representam. Sempre enfrentando novos desafios, o grêmio exerce suas

atividades com a esperança de agregar, aos Aspirantes, novos conhecimentos acerca de navios de todas as épocas e suas respectivas especificidades.

Grêmios de GOLFE

ASP LANDERSON SOUSA



Grêmio de Golfe da Escola Naval foi criado em outubro de 2012 para que os Aspirantes da Escola Naval pudessem ter mais contato com o esporte, um desejo motivado, principalmente, pelo fato de ser uma tradição

mundial. Oficiais de Marinha jogam golfe. Assim, tornam-se facilitadas as relações e interações com outras Marinhas, futuramente. O golfe é um esporte que valoriza diversos valores presentes na Rosa das Virtudes enraizada pela Escola Naval, enquanto referência suprema para o Aspirante, como honra, lealdade, disciplina e fogo sagrado.

O GGEN realiza treinamentos semanais no Itanhangá Golfe Clube, além de possuir um simulador de golfe e uma área de *Putting Green* na Escola Naval. Completando, neste ano, 10 anos de sua criação, o grêmio será lembrado, certamente, pelos diversos Oficiais que nele aprenderam o esporte e seus valores.



Grêmio de TÊNIS

ASP DE FILIPPO

Com enorme satisfação que escrevo essas palavras sobre o Grêmio de Tênis da Escola Naval. Poder reativar o Grêmio, no ano de 2022, foi motivo de grande orgulho para mim, e tratamos tal fato como uma grande conquista para todos nós, Aspirantes praticantes desse magnífico esporte. Falar sobre tênis é falar sobre

competitividade, esforço mental, trabalho árduo da movimentação de pernas, giro do quadril e aceleração dos braços; somente quem pratica sabe a dificuldade que é jogar esse esporte. Porém, acima de tudo, falar de tênis é falar de amizades e companheirismo. Não à toa, ao término de cada partida, ganhando ou perdendo, é seu dever erguer a cabeça e “subir” à rede para cumprimentar o adversário.

Dito isto, agradeço imensamente a todos os integrantes do grêmio e, em especial, à diretoria, que realizou grandes esforços para que pudéssemos reativá-lo, e a meu companheiro de turma Bentes, que despendeu diversas horas de sua rotina para dar aulas de tênis para outros Aspirantes. Agradeço, também, ao Clube Naval, que serviu de palco para ótimos treinos externos que fizemos ao longo do ano.

Por fim, desejo sucesso aos integrantes dos próximos anos, e que o Grêmio continue sendo um lugar de grandes ensinamentos para todos que desejarem praticar o esporte!

Grêmio de ARTES MARCIAIS

ASP DANIEL DIAS

Ao longo de toda nossa formação, nos é exigido o bom desempenho em três pilares fundamentais: Oficialato, Higiene física e Desempenho Acadêmico. Os treinos de artes marciais do nosso Grêmio, desenvolvidos durante o ano de 2022, foram indispensáveis para a formação de nossos Aspirantes, pois reforçaram alguns dos valores de nossa Rosa das Virtudes, como a Disciplina, a Tenacidade e o Fogo Sagrado, além de terem contribuído para o desenvolvimento da Higiene Física dos atletas e aprimoramento do equilíbrio emocional, da disciplina e da hierarquia dos praticantes das Artes Marciais.

Foi uma honra estar ao lado desse seleto grupo de guerreiros dedicados a aprender e a ensinar diariamente,



principalmente dos Aspirantes Mateus Macedo e André Luiz, companheiros de luta desde 2016, ainda no Colégio Naval. Agradeço a todos os que fizeram parte e tornaram a rotina de cada um de nós mais tranquila. Mesmo com os treinos pesados, a vontade de aprender e buscar novas técnicas marcou o ano de 2022, através da realização de atividades de diversas modalidades. Dos mais graduados aos recém-chegados, o Fogo

Sagrado do combate está em vocês. Não percam a essência das Artes Marciais mesmo com as dificuldades encontradas para os treinamentos durante a rotina, sejam eles de Boxe, Karatê, MMA ou Jiu-jitsu, e, aos que ficam, mantenham o espírito combativo. Somos todos combatentes, não deixem que essa importante fase de nossa formação seja negada às gerações futuras. Oss!



Grêmios de LIDERANÇA

ASP (IM) VICTOR BARRETO

Com muito orgulho e satisfação, tive o privilégio de assumir a presidência do Grêmio de Liderança neste ano. Admito que conduzir as atividades previstas em meio à rotina tão rígida da Escola Naval não foi tarefa fácil. Entretanto, com ajuda do Vice-Presidente, Aspirante (FN) Gustavo Melo, e com o auxílio dos demais Aspirantes da turma do 4º ano pertencentes ao grêmio, conseguimos atingir nosso principal objetivo: contribuir para na formação militar-naval dos Aspirantes, fomentando o desenvolvimento e o exercício da liderança.

Dentre as atividades realizadas, destaco a relevância do Simpósio de Liderança Estratégica realizado no



CIASC e da oportunidade de debater com os SO-MOR no CIAA. Nesses eventos, tiramos nossas principais dúvidas e pudemos ouvir as principais experiências e expectativas de Oficiais e Praças. Além disso, fomos capazes de reconhecer os futuros desafios inerentes à Liderança Militar relacionados à carreira naval.

Desse modo, com um sentimento de saudade, mas também de gratidão, deixo o Grêmio de Liderança "em boas mãos". Não tenho dúvidas de que as atividades conduzidas esse ano contribuíram de maneira ímpar para nossa formação e para o alinhamento da Escola Naval à sua visão de futuro: a formação de verdadeiros "Líderes Inspiradores".



Grêmios de RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ESCOLA NAVAL

ASP CHARNAUX

Grêmio de Relações Internacionais da Escola Naval (GRIEN) trouxe para o mundo dos Aspirantes diversas atividades representativas exercidas por Almirantes, Embaixadores e Diplomatas. Apesar da característica rotina da Escola Naval, o GRIEN participou de palestras com Doutores do Kings College, debates com Oficiais da EGN, do simpósio de Cenários sobre a Guerra Rússia x Ucrânia, do Congresso de Iniciação Científica das Agulhas Negras e do Congresso Acadêmico de

Defesa Nacional. Todas essas atividades reforçaram nossos vínculos de amizade, marcaram nossas vidas e nos fascinaram, além de terem possibilitado que as mais diversas conclusões fossem alcançadas.

Em contraste com a marcante frase que sempre nos é dita, "não existem amigos nas relações internacionais", eu diria que o Grêmio caminhou na direção diametralmente oposta. Existem, sim, amigos nas relações internacionais, e nós somos a prova desse fato! Todos os participantes do Grêmio me ajudaram a refutar tal afirmação, estan-

do sempre juntos, tanto nos momentos de realização de fainas quanto nas ocasiões de reconhecimento de nossos esforços! Organizamos, trabalhamos, empenhamo-nos e realizamos todos os eventos organizados rindo, sorrindo e nos divertindo.

Aos futuros presidentes, cuidem com carinho do nosso grêmio, e se empenhem para torná-lo ainda melhor. Muito obrigado, GRIEN, por tornar esses 4 anos espetaculares!

do sempre juntos, tanto nos momentos de realização de fainas quanto nas ocasiões de reconhecimento de nossos esforços! Organizamos, trabalhamos, empenhamo-nos e realizamos todos os eventos organizados rindo, sorrindo e nos divertindo.

Congresso Acadêmico SOBRE DEFESA NACIONAL

ASP LEVY



correu, entre os dias 28 de agosto de 2022 e 02 de setembro de 2022, na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), o Congresso Acadêmico sobre Defesa Nacional (CADN). Promovido pelo Ministério da Defesa, o evento visa a fomentar, tanto entre militares quanto na sociedade civil, a Mentalidade de Defesa (ou seja, agregar aos âmbitos civil e militar maior interesse e preocupação no que se refere aos assuntos afetos à Defesa e à Segurança Nacionais).

Diversos grupos, oriundos de instituições de Ensino Superior de todas as regiões do país, submeteram artigos acadêmicos sobre os temas de interesse a uma banca julgadora, que selecionou quais seriam convidados a apresentar seus trabalhos durante o Congresso. A Escola Naval se fez presente com dois grupos de 4 Aspirantes, todos integran-

tes do Grêmio de Relações Internacionais, que apresentaram trabalhos sobre recursos nacionais, dissuasão e, também, sobre biossegurança e bioproteção (assuntos atuais e de grande importância nas discussões globais sobre geopolítica e defesa).

Após a chegada das comissões no domingo (28 de agosto), a programação de todos os dias foi composta de palestras, com brilhantes apresentações de professores e pesquisadores das mais variadas áreas; discussão e explanação de artigos propostos pelos congressistas; e visitação pelas dependências da AMAN.

Além do aprendizado obtido nas palestras e nos estudos prévios, o contato com os diversos setores relacionados à Defesa, muito serviram para ampliar os horizontes de todos os envolvidos, além de, no caso das Academias Militares presentes, uma maior integração entre as Forças. É seguro dizer que nós

muito aprendemos com o Congresso, em todos os momentos, seja na confecção dos artigos, com o desenvolvimento da tão importante capacidade de expressão escrita na carreira do Oficial; com as diversas palestras ministradas que conferem uma visão mais macro da Defesa além dos conhecimentos das capacidades da Marinha e seus projetos, mas também dos projetos em andamento das outras forças, da capacidade de nossa Base Industrial de Defesa (BID), além de estudos estratégicos e análises de diversas universidades; e por último, mas não menos importante, o contato e aproximação com estudantes de todas as regiões do país, promovendo uma pluralidade de contextos e visões com pessoas que, num futuro próximo, estarão em posições de tomadas de decisões e assessoramentos, sejam eles militares ou civis, cumprindo o objetivo de proporcionar uma Mentalidade de Defesa não apenas absorvida pelos presentes, mas que também será transmitida pelos mesmos em suas áreas e setores.



Encerramento do ANO CULTURAL

ASP MARTINS BRAGA

Do dia 13 de outubro de 2022, a SAPN realizou, no Auditório Almirante Serpa, o Encerramento do Ano Cultural de 2022. O evento marcou não somente o encerramento do calendário de atividades socioculturais de nossa sociedade acadêmica, como também o fim de um ciclo para a Turma Patriarca da Independência, que, certamente, guardará com carinho todas as memórias que a SAPN proporcionou ao longo de seus quatro anos de formação.

A noite não poderia ter sido mais gratificante para todos nós. O espetáculo do artista Gabriel Louchard foi apresentado com brilhantismo, mesclando mágica e humor, o que alegrou a noite de todos os Aspirantes e seus convidados. O retrato da plateia presente era positivamente destacável: o auditório branco e dourado reluzente, porém mo-

nocromático, dos eventos dos anos de 2020 e 2021, deu lugar às cores das roupas de nossos convidados civis. Foi esse o retrato de inestimável valor que cada um dos eventos de 2022 agregaram a nós e nossa Sociedade Acadêmica Phoenix Naval - cujo símbolo representa o renascer das cinzas - neste ano de retomada da possibilidade de acesso do público externo às nossas dependências.

Que as memórias dos bons momentos vividos em Villegagnon jamais sejam perdidas e, principalmente, que os aprendizados e conhecimentos absorvidos neste período escolar sejam levados por nossas vidas, para que nos tornemos cada vez melhores como Oficiais: homens e mulheres que estarão sempre prontos para representar o país onde o dever fizer seu chamado.



A FHE e a POUPEX
parabenizam os
integrantes da Turma
Almirante Protógenes
da Escola Naval pela
conquista da Espada.

Sucesso na carreira!

NOSSA MISSÃO: promover e facilitar
acesso à casa própria e contribuir para
a melhoria da qualidade de vida de seus
Beneficiários e Associados

FHE

www.fhe.org.br

POUPEX

www.poupex.com.br





Escola
Naval



Turma Patriarca da Independência

O PATRONO

ASP (FN) RODRIGO SILVA



A escolha do Patrono é um marco significativo na formação dos alunos, cercos de uma turma e exalta os valores que devem ser perseguidos pelos futuros Oficiais durante toda a carreira naval, além de homenagear figuras de suma importância para a construção da Marinha do





Brasil e da Nação. Em comemoração ao Bicentenário da Independência, a turma de jovens militares declarados Guardas-Marinha em 2022 recebe o nome de Patriarca da Independência, epíteto de José Bonifácio de Andrada e Silva.

Nascido no Brasil, em 13 de junho de 1763, José Bonifácio de Andrada e Silva, além de notório naturalista, de-

sempenhou atividades políticas meritorias e papel decisivo na proclamação da Independência do Brasil, tendo sido declarado, oficialmente, Patriarca da Independência do Brasil em 11 de janeiro 2018. Antes de ser assim reconhecido, concluiu seus estudos na Europa, graduando-se em Direito e Filosofia, especializou-se em mineralogia e construiu uma carreira de sucesso. Após sua

longa excursão no continente europeu retornou ao Brasil – que agora não era mais colônia, mas, sim, um reino unido – em 1819, com 56 anos.

Bonifácio, então, deu início a sua vida política no Brasil, chegando a ocupar os cargos de Ministro dos Negócios, Administrador do Rio de Janeiro e Ministro das Relações Exteriores do Brasil. Denotando valoroso espírito de sacrifício, esforçou-se para alcançar o progresso social em que acreditava. Foi um forte defensor de pautas sociais importantes para o povo, como a abolição da escravatura, a inclusão dos índios e a realização da reforma agrária.

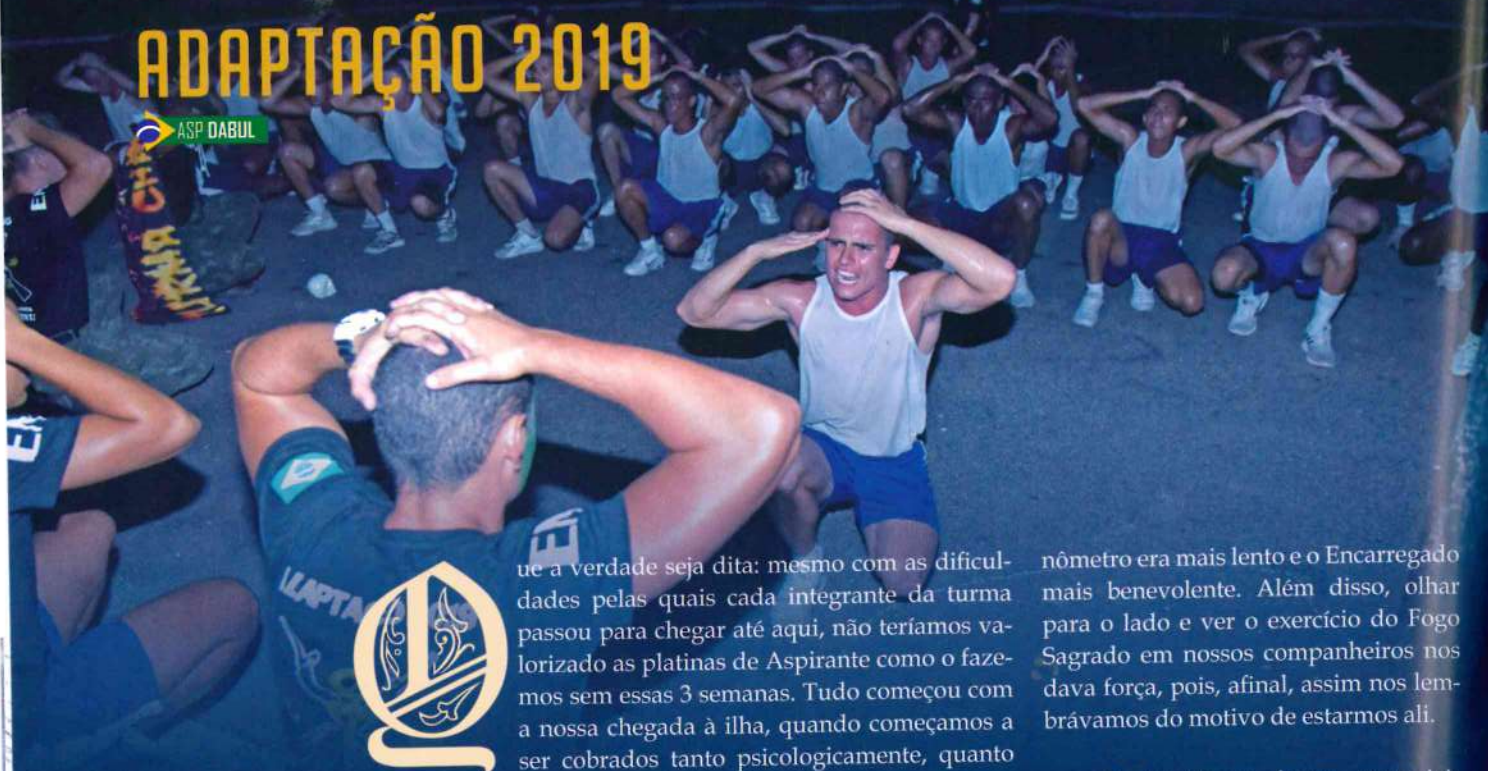
No processo de independência, o Patriarca foi o principal articulador dos eventos do dia 7 de setembro, realizando o acordo entre os revoltosos que queriam uma república federalista independente da Coroa Portuguesa e o Príncipe Regente D. Pedro, e, posteriormente, teve destacada atuação no processo de criação constitucional. Sendo o maior responsável pela construção da emancipação brasileira, é reconhecido por muitos como o maior brasileiro de seu tempo.

Que valores tão relevantes como o patriotismo, a abnegação, o espírito de sacrifício e o fogo sagrado – diversas vezes denotados pelo Patriarca da Independência – estejam sempre presentes em nossas ações, e que os exemplos de Bonifácio inspirem, sempre, a turma que carrega seu epíteto a cumprir a promessa de dedicar-se inteiramente ao serviço da Pátria.



ADAPTAÇÃO 2019

ASP DABUL



Que a verdade seja dita: mesmo com as dificuldades pelas quais cada integrante da turma passou para chegar até aqui, não teríamos valorizado as platinas de Aspirante como o fazemos sem essas 3 semanas. Tudo começou com a nossa chegada à ilha, quando começamos a ser cobrados tanto psicologicamente, quanto fisicamente. Hinos, canções, funções na adaptação, nome e encargos dos Oficiais da Escola Naval, Rosa das Virtudes: tudo era cobrado. Poucos dias após o começo deste processo, soube que estava permitida a prática de exercícios físicos. Foi neste momento que a adaptação que ouvíamos tanto falar em histórias de outras turmas efetivamente começou.

Nossos dias começavam com muita correria e apitos: TFM antes do café para os Adaptandos acordarem integrava a rotina. Ao longo do dia, ministrava-se aulas, atividades náuticas e de ordem unida, bem como o temido PDU. Para terminar o dia, o procedimento adotado era semelhante à Alvorada, pois, para os Encarregados e Auxiliares, estávamos sempre atrasados. E, assim, passava-se mais um dia, mais um toque de silêncio, mais uma vitória.

Foi nesse período que reforçamos os laços com nossos colegas oriundos do Colégio Naval e estabelecemos novos com os "Quebecs": aqueles cujo ingresso à vida naval ocorreu pelo CPAEN (Concurso Público de Admissão à Escola Naval). Ajudamos e fomos ajudados por pessoas que nunca imaginaríamos que pudessem fazê-lo; cooperação era sempre a resposta. Quando trabalhávamos juntos, o "contador abaixava", o cro-

nômetro era mais lento e o Encarregado mais benevolente. Além disso, olhar para o lado e ver o exercício do Fogo Sagrado em nossos companheiros nos dava força, pois, afinal, assim nos lembrávamos do motivo de estarmos ali.

Os familiares foram essenciais nessas semanas de luta, pois atuavam como porto seguro para que nós recuperássemos nossos ânimos depois de uma semana difícil, e aguardaram ansiosamente por nosso retorno, a cada semana. Foram eles que assistiram, com lágrimas de orgulho, à Cerimônia de Entrega de Platinas.

Não há dúvidas que a adaptação é um período complicado, mas extremamente necessário. É durante sua execução que nos tornamos mais fortes para sustentar o peso que as Platinas de Aspirante exercem em nossos ombros.

"Um dia, quando olhares para trás, verás que os dias mais belos foram aqueles em que lutaste" – Sigmund Freud.



JURAMENTO A BANDEIRA E ENTREGA DE ESPADINS

2019



A Cerimônia do Espadim é, indiscutivelmente, um momento singular, revestido da nobre missão de sintetizar milhares de horas empregadas em prol de um objetivo maior em um único dia de grandes emoções. Para muitos, constitui a realização de um sonho que se originou na mais tenra idade, momento no qual já se verificava a existência do espírito marinho; para outros, surpreendidos pelos misteriosos caminhos da vida, é a consumação do desejo de atingir maiores patamares, de desafiar a si mesmos a adotarem a honra, a abnegação e a resiliência como virtudes pétreas em suas jornadas, e de seguir com afincos os trâmites estipulados para tão distinto ofício, que é o de Oficial de Marinha. Em ambos os casos, a emoção de, finalmente, ostentar o Espadim, por muitas vezes, extrapola – compreensivelmente – a dimensão interna do indivíduo, e acaba por escorrer em seus

olhos sob a forma de volumosas lágrimas. Pais, irmãos, amigos e demais pessoas de valor inestimável, que acompanharam o árduo processo necessário à obtenção deste sagrado símbolo, compartilham, assim, da emoção exalada do início ao fim da cerimônia, desde o primeiro passo desferido em ritmo de marcha em direção ao Campo de Esportes, até a emocionante realização do Juramento à Bandeira Nacional e da Continência Individual por parte de cada Aspirante.

Em especial, para os Aspirantes da Turma Patriarca da Independência, que em 2022 passam, pela última vez, pelos portões da Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição de Villegagnon, levando consigo o merecido título de Guardas-Marinha, conquistado sob a dura e impreterível forja a ferro e fogo magistralmente aplicada pela Escola Naval, a Cerimônia do Espadim do ano de 2019 passa a representar, paulatinamente, uma agradável lembrança de um dia de esperanças e anseios que assume o papel de precursor da chegada do mais marcante evento da vida de um Oficial: a Cerimônia da Espada. Dessa forma, deixamos para trás a escola querida com um necessário e saudoso aperto em nossos jovens corações, mas com a plena sensação de capacitação e uma ardente avidez de servir à Pátria e defender seus interesses diante de quaisquer adversidades que, porventura, possam vir a cruzar nossos caminhos nesta emocionante singradura em direção ao nobre destino reservado àqueles que ousam desbravar os mares do Brasil.



CALOUREX 2020

ASP (FN) EDUARDO DINIZ



os dias 16 e 17 de outubro de 2020, ocorreu a tradicional Calourex para os Aspirantes da turma do segundo ano.

Devido à pandemia de COVID-19, o exercício, que habitualmente é realizado em algum Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais, foi realizado a bordo da Escola Naval. Os Aspirantes Fuzileiros Navais das turmas do 3º e 4º ano prepararam as instruções ministradas no exercício, além de subsidiar e motivar a então turma do segundo ano para a realização da escolha de corpo.

Os Aspirantes participantes da Calourex 2020 foram divididos em dois pelotões, cada um deles comandado por um Aspirante Fuzileiro Naval do quarto ano, sendo este auxiliado por um Aspirante Fuzileiro Naval do terceiro ano, sendo notória a capacitação



técnica e a vibração transmitidas, além da demonstração de união do CFN como um verdadeiro Corpo. Tal experiência foi inesquecível tanto para os que se tornaram Fuzileiros Navais, quanto para os que seguiram em direção a outros corpos.

A Calourex 2020 teve início no horário de almoço do dia 16 de outubro, tendo chegado ao fim, aproximadamente, às 1800P do dia 17. No exercício, foram ministradas diversas instruções,

entre elas: adestramento de utilização e ajuste de equipamentos, natação utilitária, utilização de equipamentos de rádio e de visão noturna, manejo de armamentos, fogo em movimento e, por último, a marcha para o combate.

As dificuldades encontradas foram, assim, fundamentais para fortalecer os voluntários que estavam a poucos meses de realizarem uma das escolhas mais importantes de suas carreiras.



BATISMO 2021

 ASP (FN) RICHARD GOMES



s Aspirante Fuzileiro Naval tem o privilégio de viver a materialização de anos de esforço e dedicação, que ultrapassa as barreiras da escolha

de corpo, através do Batismo. Segundo Mark Twain, “os dois mais importantes dias da sua vida são o dia em que você nasce e o dia em que você descobre o porquê de ter nascido”; após a descoberta de nosso propósito, entre ombros pesados e pés feridos, como terceiranistas Fuzileiros Navais vivenciamos uma passagem catártica que ficará guardada para sempre em nossas mentes.

No dia 11 de março de 2021, em direção ao Batalhão Humaitá, a embarcação carregava trinta e dois sonhos faraônicos de jovens que se lançavam ansiosos pelo ignoto desafio à frente. Ao chegar na cabeça de praia, trinta e duas

certezas de que a missão seria cumprida desembarcaram. Ali, como irmãos, sabíamos que a missão era maior que cada um de nós: conquistar nosso espaço dentro do Corpo de Fuzileiros Navais e consolidar aqueles laços como um turno.

Nosso primeiro Exercício no Terreno cumpriu seu papel assim como cumprimos o nosso: a dor nos tornou mais humildes, e a fadiga mais resistentes. Levamos nossos corpos a níveis de desconforto nunca experienciados por nós anteriormente. A cada instrução, tornávamos mais motivados, e a cada passo, mais próximos de dar nossa primeira tradicional volta da vitória no Campo de Esportes da Escola Naval.

Há quem nunca te verá sair porque ainda estará dormindo, e tampouco te verá chegar pois já estará dormindo, e, ali, no Humaitá, aprendemos que, inde-

pendente de qualquer coisa, o Fuzileiro Naval cumpre seu objetivo. Assim, com o Corpo de Aspirantes já licenciado, retornamos à Escola Naval extremamente orgulhosos da escolha que fizemos e das barreiras que transpomos.

Naquele fatídico dia 12 de março de 2021, pisamos nos portões de Villegagnon pela primeira vez como um consolidado turno de Fuzileiros Navais e, ostentando nossos besouros no camuflado, tivemos a certeza de termos dado o primeiro passo em direção a um caminho árduo, porém destinado à glória eterna de marchar na coluna de heróis atemporais que é o Corpo de Fuzileiros Navais.

ADSUMUS!



COMANDANTE-ALUNO

ASP KAEFER



ASP POLLI
Comandante-Aluno

Comandar homens e mulheres certamente não é um trabalho simples, em especial em um ano marcado, principalmente, pela retomada da normalidade nas atividades da Escola Naval. Porém, o então Aspirante Caio Milheiro Polli conseguiu conduzir muito bem o Corpo de Aspirantes para que esse retorno ocorresse da melhor forma possível.

O Comandante-Aluno Polli, diante de todas essas dificuldades, demonstrou brilhante êxito em conciliar as demandas provenientes do Comando e os anseios do Corpo de Aspirantes. Nessa jornada, como Imediato-Aluno, tenho certeza do grande esforço e abdicção necessários para tamanho sucesso. Essa vitória, que consiste, essencialmente, na função primordial de um Comandante: conseguir conduzir seu navio e tripulação de um ponto a outro, em segurança.

Foram incontáveis as horas que passamos conversando em busca de soluções para os grandes desafios propostos, bem como de melhorias para o Corpo de Aspirantes. No saudoso quarto CA-HE, o nosso Comandante-Aluno conseguiu provar sua liderança e capacidade de gerenciar e coordenar seus pares.

Meu grande amigo, espero que tenha muito sucesso em sua vida e consiga atingir seus objetivos. Tenho certeza de que já provou sua capacidade de ser um ótimo oficial. Bons ventos e mares tranquilos!

IMEDIATO-ALUNO



A vida e a rotina das lideranças de uma turma representam duas das maiores dificuldades que podem ser enfrentadas. Saber ouvir, agir e obedecer são qualidades importantes para aqueles que estão à frente do resto. Falar do Imediato-Aluno Kaefer é, simplesmente, descrever todos esses pontos como uma verdade incontestável. Além de exímio líder e militar de extrema competência, é um grande amigo, e soube apoiar e subsidiar as melhores decisões realizadas ao longo de 2022.

A capacidade gerencial, profissional e acadêmica do Imediato-Aluno sempre foram louváveis em sua personalidade. Exerceu sua função com responsabilidade, foco e justiça, tendo sido alvo dos mais diversos elogios ao longo do ano e reconhecido diversas vezes pela turma. Seu trabalho será, por muito tempo, influência para as gerações seguintes: um legado foi criado e jamais será esquecido.

Muitos são os valores que podem ser citados para descrevê-lo, mas honra, abnegação e espírito de sacrifício são exemplos que cumprem bem tal propósito e mostram sua dedicação para com todo o Corpo de Aspirantes ao longo de um ano de reestruturação e retomada de atividades que há muito não eram realizadas.

É nítido, para todos, que a missão do Imediato-Aluno constitui uma das tarefas mais difíceis de se exercer na Ilha de Villegagnon. Ser o responsável por todas as fainas do Corpo de Aspirantes e ter o controle de todas as tabelas de serviço são responsabilidades árduas e que exigem uma capacidade administrativa formidável.

Ostentando notável descortino e espírito de turma, Kaefer nunca deixou a desejar em suas atribuições. Sempre com um sorriso no rosto e sem deixar esmorecer, provou ter sido o melhor Imediato-Aluno que nossa turma poderia ter. Agora, ao fim de nossa formação, expresso minha gratidão ao companheiro que esteve ao meu lado apoiando, contribuindo



ASP KAEFER
Imediato-Aluno

do e ajudando a coordenar a condução do Corpo de Aspirantes em 2022. Sua amizade e ajuda tornaram o sucesso desse ano possível.

Bons Ventos e Mares Tranquilos em sua nova Caminhada.

GUARDA- BANDEIRA

ASP LARISSA CAMPOS

A Guarda Bandeira garante a presença do símbolo nacional (a Bandeira do Brasil) em cerimônias na Escola Naval, que apresentam memoráveis juramentos de serviço à pátria brasileira em duas diferentes fases da formação na instituição. Durante o primeiro

ano, ocorre a Cerimônia de Juramento à Bandeira e Entrega de Espadins, com o marcante juramento inicial sendo proferido, e, por fim, ao final do quarto ano, é realizado novo juramento na Cerimônia de Declaração de Guardas-Marinha, marcando o final do ciclo escolar do Aspirante. A Guarda é composta por oito Aspirantes, destacando-se, dentre eles, o Comandante-Aluno, que desloca a Bandeira Nacional, e dois Aspirantes que, com o devido mérito, deslocam o Estandarte da Marinha do Brasil e o Estandarte da Escola Naval.



RANCHEIROS

ASP (IM) JOSÉ MARCOS

Ser rancheiro na Escola Naval foi a melhor experiência oferecida durante nossa formação profissional. Certamente, nenhum banco escolar nos ensinaria a lidar tão bem com as situações adversas que, não raramente, encontramos no rancho, bem como a como nos portarmos com Praças, muitas vezes bem mais velhos que nós. Agradecemos às Praças e aos Oficiais da Divisão de Municciamento por todos os ensinamentos passados e pela amizade sólida construída que, certamente, será preservada ao longo de nossas carreiras como Oficiais de Ma-



rinha. Nós, rancheiros, fizemos do rancho nossa casa e principal local para colocar em prática nossa liderança.

Ser rancheiro foi, enfim, uma experiência incrível, e temos a plena certeza de que, caso pudéssemos voltar aos tempos passados, no momento em que optamos por tal função, faríamos as mesmas escolhas.

PRIMEIRAS MULHERES DO CORPO DA ARMADA E DE FUZILEIROS NAVAIS DA ESCOLA NAVAL

➤ ASP ISABELA FERREIRA

Ao passarmos pelos portões de Villegagnon, em 2019, não fazíamos ideia do que estava por vir. Por meio dos dias de Prática Profissional Naval, vivências contadas por Oficiais experientes e estudo de matérias de cunho profissional, pudemos conhecer mais sobre a vida naval e as diversas possibilidades que nossas escolhas nos proporcionariam. Após 2 anos de grande dedicação, optamos por uma escolha difícil, porém muito significativa: compor os Meios Operativos da MB (certamente, uma oportunidade única que, apesar de carregar consigo o peso do desconhecido, foi tranqui-

lizada pelo sentimento de se estar no devido lugar).

É com muito orgulho que, após 4 longos anos de formação, nós, primeiras Aspirantes do Corpo da Armada e de Fuzileiros Navais, formamo-nos nesta instituição que tanto nos ensinou e moldou. A partir de agora, surgirão novos desafios, que esperamos cumprir

com êxito. Desejamos que nossas escolhas sirvam de exemplo e inspiração para as próximas gerações de mulheres na Marinha.

Agradecemos a todos os companheiros de turma e familiares pelo incentivo e ajuda, e nos despedimos dessa Escola com a certeza de que este é apenas começo de uma linda história!





Grupo CATÓLICO

ASP (IM) HENRIQUE SANTOS

cola. Agora, como Oficiais da Marinha do Brasil, continuamos a rogar a Deus para que mantenhamos a nossa fé inabalável, e, assim, possamos combater o bom combate em nossas carreiras e em nossas vidas pessoais e familiares.

Por fim, agradecemos à nossa Mãe do Céu, Nossa Senhora dos Navegantes, por seu amor materno e cuidados para com cada um de nós. Na tua presença compreendemos que, onde nossas mães não puderam estar, estava presente a Mãe Santíssima intercedendo por todos nós, seus filhos amados.

Louvado seja o nosso Senhor Jesus Cristo pelos séculos dos séculos. Amém.

Ao Senhor dos Mares, rendemos graças e louvores pelas inúmeras bênçãos que têm sido derramadas sobre a nossa turma - Patriarca da Independência - ao longo desses sete anos de nossa formação militar naval a serviço de nossa Pá-

tria Amada Brasil, cuja esperança nunca nos decepcionou!

Nessa trajetória, vivenciamos diversos momentos buscando as coisas do Alto que nos proporcionaram um crescimento espiritual e fraterno, de modo especial: as missas, os retiros e os encontros na capela do Colégio e da Es-

Grupo ESPIRITA

ASP FUSCALDI



Esté momento de agradecer aos integrantes do grupo pelas histórias, conhecimentos, conselhos e demonstrações de empatia que, semanalmente, nos enchem de vitalidade e vontade. Agradecer a Deus pelo auxílio nos momentos mais difíceis da formação, de fraqueza e de desilusão; quando imaginamos que não teríamos saída, ele nos mostrou o caminho correto.

A finalização de um ciclo marcado por vários desafios e dificuldades: é essa a emoção que sentimos nesse momento.

Um ciclo em que saímos mais evoluídos e prontos para continuarmos em nossas jornadas de evolução.

Assim, registro, aqui, um agradecimento sincero a todos aqueles que já participaram e participam do grupo. Que Deus nos abençoe e que consigamos cumprir com nossa missão na Terra.

Grupo EVANGÉLICO

ASP PAULO HENRIQUE

Em meio à tribulação, o profeta Samuel, imbuído da árdua missão de liderar o povo de Israel, depositou sua confiança estritamente no Senhor, recebendo o necessário para vencer seus inimigos, os filisteus, e sendo capaz de professar o cuidado de Deus para com ele e seu povo. Guardadas as devidas proporções, ao longo do ano de 2022, o Grupo Evangélico da Escola Naval (GEEN) pôde atestar por diversas vezes a mão do Senhor o sustentando em suas atividades, e, ao findar de mais um ciclo, pode, de semelhante modo, declarar: "Até aqui nos ajudou o Senhor".

O GEEN é uma iniciativa dos próprios Aspirantes da Escola Naval e objetiva a criação de um ambiente propício para que militares evangélicos de diferentes denominações possam cultivar o nome do Senhor, sempre tendo a mensagem da cruz como referência. O grupo se reúne às terças e quintas-feiras



Então Samuel pegou uma pedra e a ergueu entre Mispá e Sem; e deu-lhe o nome de Ebenézer, dizendo: 'Até aqui o Senhor nos ajudou'. 1 Samuel 7:12".

em seus cultos, sendo estes conduzidos pelos próprios Aspirantes, seja através da ministração de louvores, direção da celebração ou pregações. Para muitos, o GEEN passa a ser a igreja que mais frequentam, seja pela distância de casa ou mesmo por nunca terem antes ouvido acerca da palavra de Deus, também constituindo, assim, um lugar no qual muitos aceitam a Cristo.

Ao findar deste ano à frente da direção do grupo, gostaria de externar minha profunda gratidão a Deus e aos meus irmãos pelas experiências vivenciadas, obstáculos sobrepujados e pelos

ensinamentos que cada um deles acarretou. O desejo do meu coração é de que o Senhor continue a abençoar esse trabalho, que só é possível de ser realizado mediante a permissão e provisão d'Ele, e que cada dia mais vidas venham a conhecer a Cristo por meio do GEEN. Termino este texto com um versículo que norteou meus passos quando estes se viam sem direção:

"Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar".

Josué 1:9

Aspirantes de MARINHAS AMIGAS

ASP ALEJANDRO

Ao longo dos anos, a Marinha do Brasil procurou estreitar os laços de amizade com as Marinhas Amigas por meio de intercâmbios, cursos, palestras, entre outras formas de troca de conhecimentos. Na Escola Naval, essas relações internacionais se dão de um modo diferente. A Turma Patriarca da Independência recebeu, em 2018, Aspirantes de distintas origens, com representantes de Cabo Verde, Senegal, Camarões, Bolívia e Panamá. A saudade da terra natal e os medos do que estaria por vir ao enfrentar esse novo desafio tornaram-se as maio-



res das adversidades que tais futuros Oficiais de Marinha teriam que enfrentar, mas essa mistura de sentimentos foi amenizada pela recepção calorosa e pelo acolhimento dos nossos irmãos de armas. É com imensa satisfação que nós agradecemos à Turma Patriarca da Independência, à Escola Naval e à Marinha do Brasil por nos proporcio-

nar uma oportunidade tão única e uma série de experiências inigualáveis, que com certeza fortalecerão as relações existentes entre as diferentes nações. A nossos estimados pares, saibam que nunca os esqueceremos, e, sem sombra de dúvida, voltaremos a nos encontrar. VIVA A MARINHA!

CAMAROTES





224

Ravidson, Gabriel Marques,
Gomes Filho e Plínio



225

Sapucaia, Gabriel Valença,
Lucas Marques e Matheus Cavalcante





226

Yuri Gomes, Thiago Santos, Guilherme Verdan e Mateus Mendes



227

Galeazzi, Moreira Nogueira, Mariano e Leonardo Franco

229

Caique, Adriel, Filipe Vale e João Guilherme



230

Débora Corrêa, Helena Monteiro, Isabela Ferreira e Beatriz Cruz





321

Bayma, Micaloski, Curres e Theophilo



322

Luan Felicio, Machado,
Hans e Ribeiro Andrade



323

Henrique Crespo, Yure Reis,
Pedro Brandão e Richard Gomes



324

Vicente, Wellington Chagas,
Lucas Conceição e Tomazinho



325

Abrantes, Aguilar Medina, Tiago Luís
e Martuscello



326

Caio Dias, Quintanilha, João Gomes
e Pereira Amorim













425

Antonio Rocha, Bruno Moraes, Arthur Gustavo e Costa Freitas



426

Gustavo Fernandes, Victor, Mangea e Souza





429

Camargo, Luiz Chaves,
Vinicius Torres e Batista Junior



430

Deric, Edmundo, Carnaúba e Aldo





521

Caio Macedo, José Marcos,
João Cardoso e Diederich



522

Aquino Jesus, Ramos,
Araujo Passos e Vital





525

Seabra, Marcelo Barbosa,
Vitorino e Sampaio



526

Thiago Miranda, Luiz Antonio,
Pará e Klinsmann





529

Bruck, Silva Paiva,
Hector Bessa e Guilherme Tomaz



530

Lucas Pereira, Yago Abreu,
Abdalla e Carelli





ESFIHAREX

ASP RIBEIRO NUNES

A fim de estreitar os laços de amizade e companheirismo entre os integrantes da Turma Patriarca da Independência, foi realizado, no dia 02 de junho, o Esfiharex em comemoração aos 200 dias restantes para a formatura. Foi o primeiro de muitos eventos da turma que estariam por vir no último ano da formação, e, então, era dado início à contagem regressiva para a formatura.

Esse evento marcou o início do último semestre na Escola Naval. Foram muitos anos de dedicação, mas nunca nos deixamos esmorecer. Em um ano cheio de despedidas, novos desafios e comemorações, tal confraternização



serviu para estimular a camaradagem e celebrar essa nova etapa de nossas vidas.

Embora ainda distantes da formatura, o Esfiharex nos lembrou que estávamos cada vez mais perto do tão sonhado posto de Guarda-Marinha. Não só este, como todos os outros eventos realizados certamente ficarão na memória de cada um de nós e serão boas lembranças de Villegagnon.

PIZZAREX

ASP MARTINS BRAGA

Pizzarex é um evento de confraternização da turma diferente dos demais. Conhecido por constituir um dos eventos de contagem regressiva para o grande dia da Declaração de Guardas-Marinha, os Aspirantes da turma mais antiga da Escola Naval se reúnem para ter, em um local diferente, mais uma refeição juntos, comemorando o iminente momento de despedida da Ilha de Villegagnon.

Podemos dizer que foi uma ocasião de grande alento no coração daqueles que rotineiramente faziam reclamações acerca do tradicional Rancho dos Aspirantes (que, certamente, tem seu papel na formação do Oficial). O mais provável é que não ocorra outro convite por parte da pizzaria que nos recebeu, tendo em vista



o excelente desempenho que alguns de nós demonstramos nesses momentos, o que, inclusive, confere a alguns certa fama em restaurantes locais, como é o caso do Aspirante Cintra.

De qualquer forma, a missão foi cumprida, mais uma vez, pela SAPN, que se mostrou presente até mesmo fora do ambiente da Escola Naval, contribuindo, novamente, para a construção de momentos inesquecíveis para todos nós, e que não só permanecerão imortalizados nesta revista, como, também, ficarão registrados, para sempre, em nossas memórias.



Almoço dos 100 DIAS



Almoço dos 100 Dias representa o início da despedida da Turma do 4º ano da Ilha de Villegagnon. O evento ocorreu no dia 17 de setembro em uma tarde ensolarada e agradável, e contou com a presença de familiares e mestres.

O Comandante-Aluno, em seu discurso, reviveu as histórias de superação de todos os anos da formação, fazendo com que relembássemos, com orgulho, a intensa trajetória que percorremos juntos. O célebre paraninfo da turma, CF (RM1) Rocha Lima, contagiou a todos com seu discurso, demonstrando a

motivação com que ministrou as complexas e emblemáticas aulas de Navegação Astronômica.

Naquela tarde, pudemos externar nossa gratidão por todos aqueles que contribuíram para nossa formação. Aos familiares, que formam a base de cada Aspirante, esclareço não ter preço poder retribuir um pouco de tudo que fazem por nós. Agradecemos por cada oração e por todo o suporte e acolhimento oferecidos durante nossas vidas. Aos mestres, agradecemos pela resiliência e por toda a contribuição acadêmica e pessoal que os senhores nos ofereceram. Certamente, os conhecimentos adquiridos nas salas de aula serão essenciais ao longo de nossas carreiras.

Sabemos que estamos no começo de uma longa história, mas já podemos nos orgulhar de tudo que conquistamos até aqui. Como exclama nosso brado de turma: "O fogo sagrado para sempre mantido/O legado que deixamos jamais será esquecido".

A partir do Almoço dos 100 dias, assumimos rumos práticos até a formatura com a certeza de que fizemos uma navegação segura, independente das condições de mar que se apresentaram.

Turma Patriarca da Independência, o grande dia é logo ali!



Doação de ESPADAS

ASP (IM) COLLAÇO



sentimento de gratidão dos Aspirantes é endereçado aos estimados doadores, queridos familiares e amigos que se fizeram presentes na cerimônia, reafirmando o esforço e a importância de tudo que passamos para chegar até aqui.

A espada que recebemos durante o evento é o maior símbolo da nossa jornada como Oficiais da Marinha. Não apenas por ser o símbolo do Oficial em si, mas por consolidar o reconhecimento que os participantes tiveram para conosco.

Ela simboliza, também, anos de disciplina e entrega em nossa formação. Mas, sobretudo, simboliza a vontade dos nossos doadores em fazer com que perpetuemos o amor à Pátria e a dedicação a essa atividade que é muito mais que uma profissão.

Agradeço à confiança depositada em todos nós, e reafirmo o sentimento que carregamos não só em nosso hino, mas em nossas vidas: “o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever”.



Conheça os planos GBOEX, proteção garantida para você e o futuro de sua família

OPERAÇÃO ALFA GBOEX - plano especialmente criado para alunos das Escolas de Formação das Forças Armadas.

Plano com **COBERTURA GRATUITA DE PECÚLIO** para alunos.

GRATUIDADE

Nenhum desconto será incluído em seus vencimentos enquanto for aluno. Durante o período de sua formação profissional, as pessoas que você ama (seus beneficiários) estarão protegidas por um plano de pecúlio gratuito, no valor de R\$ 15.000,00.

PECÚLIO

O Pecúlio é uma excelente proteção para quem tem uma profissão de risco, como a militar. Ele é vitalício, ou seja, você pode permanecer com ele enquanto quiser.

OUTROS PLANOS EXCLUSIVOS PARA MILITARES DA ATIVA*

PLANO FORÇA ATIVA RESGATÁVEL

- Cobertura para morte natural e acidental.
- Possibilidade de resgatar parte das contribuições pagas para realizar seus sonhos**.

PLANO FORÇA ATIVA

- Cobertura para morte natural e acidental.
- Opção de cobertura para invalidez permanente total ou parcial causada por acidente e cesta básica.

PLANO FORÇA ATIVA 360

- Pecúlio GBOEX e opções de coberturas de seguro decorrentes de morte e acidente.
- Cobertura para doenças graves (DG) com permanência até 70 anos de idade.
- Auxílio funeral.
- Serviços de Assistência: telemedicina, PET, residencial e help desk.

AMPLA REDE DE CONVÊNIOS

Quando você adquire um dos Planos de Previdência GBOEX, recebe as vantagens de uma ampla Rede de Convênios. São descontos especiais em diversos produtos e serviços do norte ao sul do Brasil.

*Planos sem carência exclusivos para militares da ativa do Exército, Marinha e Aeronáutica. Para as demais Forças, mediante análise.

Saiba mais:



UNIDADE GBOEX RIO DE JANEIRO/RJ

Rua da Ajuda, 35 - Sobreloja 202 - Centro

(21) 97128 4728 (21) 2533 2411 @ unrj@gboex.com.br

Desde 1913
GBOEX

Previdência e Seguro de Pessoas
A proteção certa para a sua família.

www.gboex.com.br | 0800.5412483

Para cada 20 meses de contribuição, o Participante poderá resgatar 100% da Provisão Matemática de Benefícios e Conceder Início correspondente à totalidade das contribuições pagas, sujeito à incidência do Imposto de Renda. GBOEX - GRÊMIO DE MILITARES DA ATIVA - CNPJ 02.872.100/0001-26. Processos SUSEP: Nº 0017806/84, Nº 15414.002185/2008-68, Nº 15414.900658/2017-85, Nº 15414.901480/2019-51. MONGERAL AEGON SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ 33.806.308/0001-73. Seguro de Vida em Grupo "APC" - Processo SUSEP Nº 15414.003037/2012-47. Informações reduzidas, consulte o regulamento dos planos. O registro dos planos na SUSEP não implica, por parte de Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização.

Discurso do PARANINFO

Jacques de Oliveira **ROCHA LIMA**
Capitão-de-Fragata (RM1)
Paraninfo da Turma
Patriarca da Independência

Criei muito feliz e agradecido a Deus quando fui convidado para ser o paraninfo da Turma Patriarca da Independência. Confesso que o coração deste velho e jovem marinheiro bateu forte, a emoção tomou conta de todo o meu ser e me senti o mais novo integrante desta bela turma.

O almoço dos 100 dias, tão esperado por todos aqui presentes, faz parte das Tradições Navais de Villegagnon e representa um marco importante da trajetória do Aspirante no caminho para atingir o oficialato.

Em Setembro de 1979, 43 anos no passado, o jovem Aspirante Rocha Lima, da Turma Almirante Alexandrino de Alencar, encontrava-se com seu padrinho, neste mesmo local, e viveu essas mesmas emoções. Foi um dia inesquecível para nós.

Após a viagem de instrução no Navio Escola Custódio de Mello, pude embarcar nos navios da Diretoria de Hidrografia e Navegação, e da Ponta da Armação, em Niterói, observava, diariamente, sempre no meu horizonte, a Escola Naval, o meu porto de origem.

A cada promoção, mais experiência profissional e humana absorvi, e a oportunidade de contribuir na formação dos marinheiros mais jovens se fez presente. Desde cedo, somos chamados para a instrutoria, seja a bordo, seja nas diversas comissões em terra. Mas, aos poucos, descobri o desejo, muito bem guardado, de um dia, ao desembarcar dos conveses de nossos navios, retornar ao porto de origem para transmitir conhecimentos profissionais e de vida para as futuras gerações de marinheiros.

Quando observava de longe a Escola Naval, sabia que ali estavam os melhores professores e instrutores, e os melhores Oficiais para servirem de farol para nossas futuras gerações. Sabia que aqui se embarcava por concurso ou por convite, e, como não sou do magistério, não tive a coragem de pedir uma "cocha". Decidi, então, "aguardar na bóia" e esperar por uma oportunidade.

Após minha transferência para a reserva remunerada, fui convidado para trabalhar por tempo certo: ser um TTC,



como conhecemos no dia a dia, tendo que retornar ao Centro de Hidrografia da Marinha, onde permaneci por três anos, até chegar o tão esperado convite para compor a equipe de instrutores de Navegação desta Escola. Que alegria, que responsabilidade, principalmente quando soube que seria instrutor de Navegação Astronômica para o 4º Ano do Corpo da Armada.

Fé, coragem, perseverança e muita dedicação: foram estes os combustíveis utilizados para superar os obstáculos que se vislumbravam no horizonte. Aceitei o convite, e muitas horas de estudo foram necessárias para preparar as aulas que considerava dignas para os meus Aspirantes. Embarquei em Julho de 2009 e conduzi o curso no segundo semestre daquele mesmo ano. Desde então, já se passaram 13 anos desde a primeira vez que pisei na sala de aula como instrutor, e, até o presente momento, enfrentamos muitas provações juntos, principalmente nos últimos anos, com a presença da pandemia, que

nos trouxe a obrigação de nos reinventarmos para preservar a qualidade do ensino. Vocês são a primeira turma a experimentar as videoaulas de Navegação Astronômica, fruto de um esforço coletivo e que demanda empenho e criatividade para manter vivo o ensino dessa arte e proporcionar aos senhores um contínuo e atemporal estudo. Posso, assim, afirmar que vocês são a inspiração do meu viver.

Está sendo gratificante auxiliá-los em seus primeiros passos na área da Astronomia e da Navegação Astronômica. Como é maravilhoso vê-los crescer nesta disciplina, e também, principalmente, como homens do mar e como líderes.

Acompanho com interesse a formação e a orientação dos Oficiais e dos professores de Educação Física do Comando do Corpo de Aspirantes. Quantos apertos, quantas exigências. Mas trata-se da transformação de uma pedra bruta, que, após muito bem lapidada, gera o inigualável diamante: o Guarda-Marinha.

Ao ser escolhido Paraninfo da turma, por pura generosidade de vocês, estou representando todos os professores, instrutores e Oficiais que, com certeza, possuem condições para estar aqui. Aos senhores, meus parabéns pela forma séria e digna através da qual conduzem suas atividades.

Aos pais, mães, padrinhos e madrinhas aqui presentes, meus parabéns por terem participado efetivamente da formação de seus filhos e afilhados no convívio familiar, no qual transmitiram, por meio de exemplos, tantas qualidades e valores, que hoje observo em sala de aula.

E a vocês, meus caros Aspirantes da Turma Patriarca da Independência, muito obrigado pela honra de ser seu paraninfo. Aos Aspirantes Fuzileiros Navais e aos Aspirantes Intendentes da Marinha, agradeço pela cordial deferência, mas gostaria de dizer-lhes que, embora eu não tenha tido a oportunidade do convívio diário em sala de aula, sei que muito aprenderia, uma vez que vocês fazem parte dessa turma de pessoas especiais que passei, ao longo deste ano, a conhecer e a admirar, pelo trato diário dos assuntos de navegação e pela partilha de experiências vividas a bordo. Tudo isso para orientá-los, valorosos Aspirantes, a melhor enfrentar este mundo carente dos valores e conceitos tão bem definidos na nossa Rosa das Virtudes.

Hoje, vocês estão bem próximos do encerramento do ciclo escolar. No entanto, a aprendizagem não se encerra. Estudem sempre. A profissão que abraçamos exige um aprimoramento constante e um equilíbrio, assim como nos ensina nossa mãe natureza que, no próximo dia 22 de setembro, brinda-nos com o Equinócio de Primavera, tal qual aprendemos em Navegação Astronômica.

Em breve, começará uma nova fase com grandes mudanças em suas vidas: está se aproximando o dia 10 de dezembro. A ansiedade para receber a tão sonhada espada de Oficial deverá ser convertida no desejo de ver os frutos de seu trabalho do dia a dia. Já imagino vê-los no campo de esportes, com lágrimas nos olhos, entoando "Adeus, Minha Escola Querida". Nesta hora, acreditem: os Oficiais que foram forjados aqui em Villegagnon também se emocionarão porque, junto a vocês, formamos nossa Marinha do Brasil.

A viagem de instrução é ímpar. Aproveitem, cresçam profissionalmente, divirtam-se e conheçam outras culturas.

E, para encerrar, como seu paraninfo, quero saudá-los pela conclusão, com êxito, desta etapa. Podem contar sempre comigo, não apenas como instrutor, mas, também, como um amigo.

Bons ventos, mares tranquilos e que Deus os proteja em suas respectivas carreiras.

Entrega de PRÊMIOS ESCOLARES

ASP (FN) HENRIQUE CRESPO



Passaram-se 4 anos de esforços empenhados em estudos, treinamentos físicos e avaliações constantes de caráter e de aptidão para o oficialato, e a Cerimônia de Entrega

de Prêmios Escolares e de Encerramento do Ano Letivo constitui o exercício do reconhecimento aos Aspirantes que mais se destacaram nesses diferentes aspectos, dividindo entre si as melhores notas e avaliações ao final do ciclo escolar.

Ainda existirão muitos anos de carreira e estudos a serem percorridos, e, mesmo que não sejam tão intensos quanto os vivenciados no período de formação, com certeza nos farão lembrar de nossos momentos de dedicação na gloriosa Escola Naval.

Parabéns a todos os agraciados pelos esforços empregados em prol da Marinha!





BENÇÃO DAS ESPADAS

ASP REGAL

Do dia 9 de dezembro, ocorreram, na Catedral Metropolitana de São Sebastião e na Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro, as Cerimônias de Benção das Espadas, presididas pelo Arcebispo Militar Dom Marcony Vinícius Ferreira e pelo CT (CN) Firmino Wagner Gomes da Silva.

Nessas, os quase Guardas-Marinha puderam demonstrar toda sua gratidão a Deus pelas vitórias alcançadas e por todos os obstáculos superados, e, também, ofertar suas vidas e suas carreiras a Ele, como forma de demonstrar confiança e certeza de que apenas o Senhor sabe o caminho certo a ser seguido, e nunca nos abandonará.

Na presença dos familiares, que nos acompanharam por todos esses anos com suas orações e apoio, Deus nos abençoou com o último e fundamental passo antes da formatura (afinal, por Cristo, com Cristo e em Cristo são todas as coisas).

“A esperança não decepciona”

Rm 5:5



Declaração de GUARDAS MARINHAS

ASP MARTUSCELLO



A Cerimônia de Declaração de Guardas-Marinhas é um marco de importância ímpar, não só para os formandos, mas também para os nossos familiares e amigos queridos. Marchar pela última vez pelos portões históricos da Ilha de Villegagnon nos trouxe a sensação de dever cumprido. Somado a isso, existe a emoção de vislumbrar os semblantes orgulhosos de todos aqueles à nossa volta. Então, ao som do hino da Escola Naval, marchamos rumo ao nosso último desfile como turma.

A troca de platinas ocorreu logo após, e, finalmente, após 4 anos para alguns e 7 para outros, pudemos ostentar em nossa farda as tão sonhadas platinas de Guarda-Marinha. O momento é novamente emocionante e com a chegada de nossas

madrinhas e padrinhos queridos começamos a perceber lágrimas de felicidade tanto em nós quanto neles.

Sabendo que no momento posterior teríamos que receber as nossas espadas, símbolo máximo de oficiais das Forças Armadas, enxugamos os rostos e deixamos de lado a emoção, para que a seriedade e responsabilidade nos tomassem conta em tão importante Cerimônia.

Após o recebimento de espadas e a troca de platinas, estava, enfim, en-





cerrada nossa formação, e foi ao som da canção "Adeus minha escola querida" que nos despedimos de nosso tão querido e desafiador Solo Sagrado, nossa casa nos últimos 4 anos.

Porém, ainda não acabara, o sentimento de turma saltava em nossos peitos e a vontade de gritar nosso brado por uma última vez tomou conta do momento e foi bradando com fogo sagrado que nós, da Turma Patriarca da Independência, percebemos que éramos, enfim, Guardas-Marinhas!

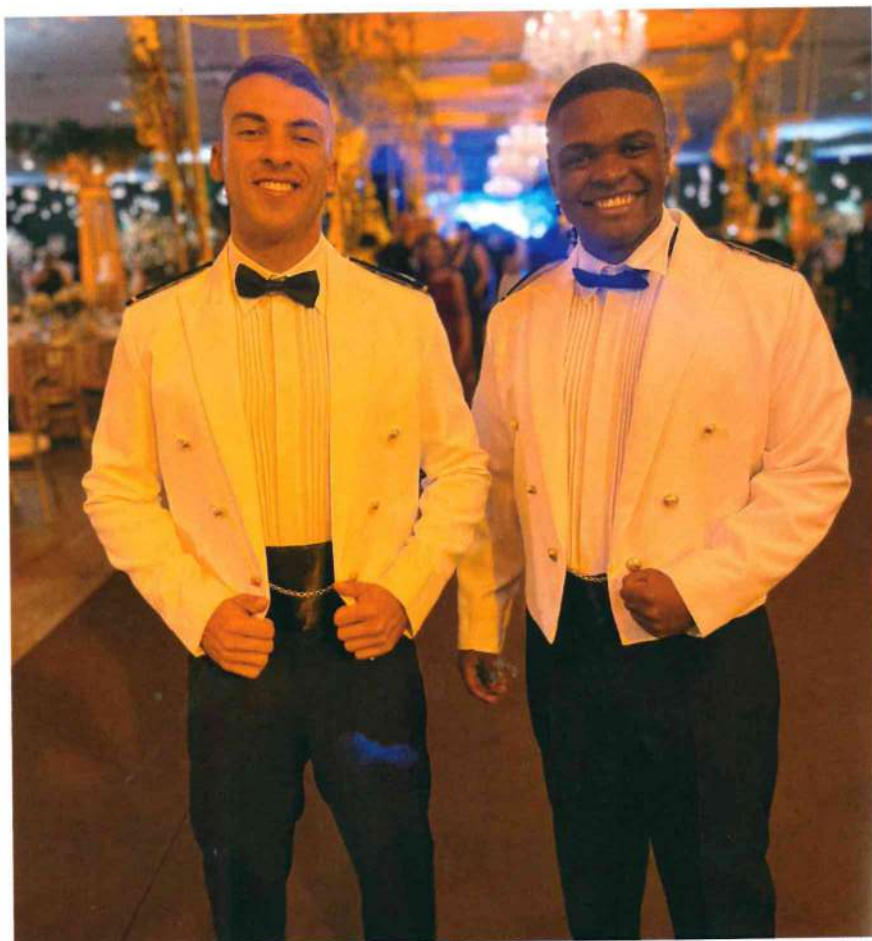


BAILE DA ESPADA

ASP (FN) MARTINS SILVA



Baile da Espada é a confraternização entre os formandos e seus familiares que visa celebrar a vitória que é concluir o período de formação na Ilha Sagrada de Villegagnon, e constitui a última noite em que as diferentes famílias se encontram para comemorar tais sucessos individuais de uma forma coletiva.





O evento foi, certamente, um especialíssimo momento de integração e aproximação entre todos os presentes, tendo contado com uma estrutura e planejamento impecáveis e simbolizado o alívio trazido pela conclusão dos últimos instantes de uma vida de internato. É indubitavelmente difícil representar em palavras o sentimento agregado pelo término de tal período de formação na Escola Naval, mas, de todo modo, restam os infinitos registros fotográficos realizados no evento para descrever a noite, que ficará eternamente marcada na mente de todos que puderam estar presentes.







Roteiro da
XXXVII
VIAGEM DE INSTRUÇÃO
DE GUARDAS-MARINHA

Agradecimento a Deus

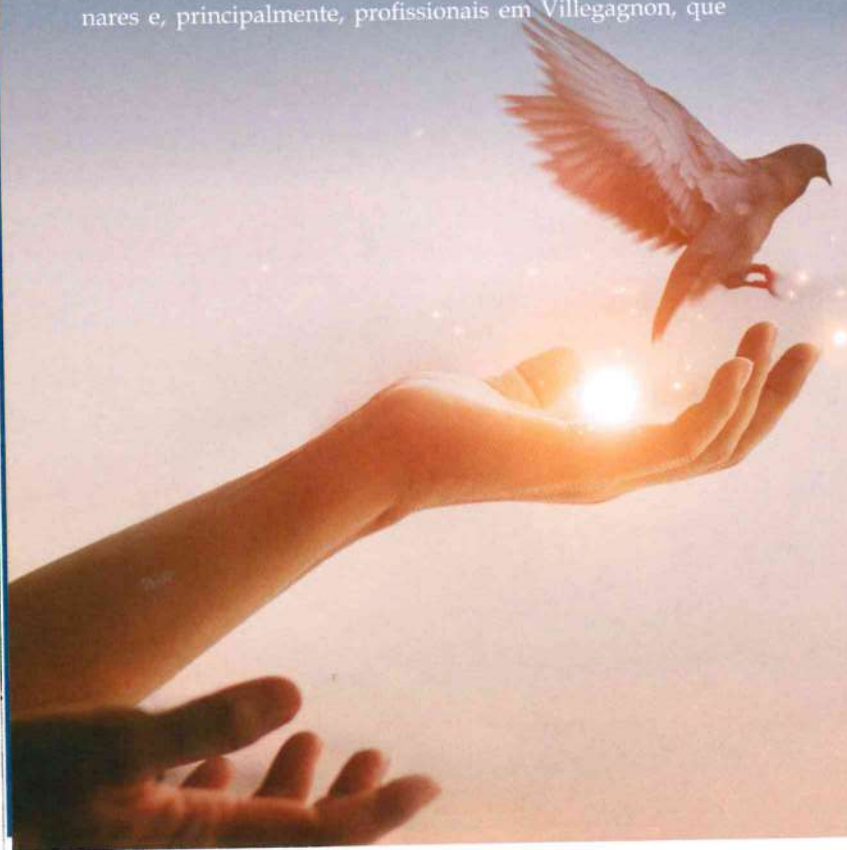
ASP FERRAZ FERNANDES

Com muita alegria e júbilo que expresso as palavras de corações de jovens cheios de gratidão à Deus, que experimentaram: o nervosismo ao realizarem o Concurso Público de Admissão ao Colégio Naval em 2015, mas, em seguida, a felicidade de saberem que foram aprovados; o medo e aflição de deixarem suas famílias para passarem pelo período de adaptação em 2016, que, posteriormente, transformaram-se em orgulho, por, ao fim do período, terem se tornado Alunos do Colégio Naval; provações em longos períodos de Ordem Unida, Paradas Escolares, testes, provas físicas, teóricas e emocionais, além de rígidas exigências disciplinares e profissionais que trouxeram o molde militar, tendo, contudo, o sentimento de dever cumprido vindo com a formatura da Turma Uno Meia, em 2018; medo e aflição, novamente, pela temida adaptação da Escola Naval, em 2019, que transfiguraram-se em grande vibração e sentimento de conquista, devido à posterior conversão dos então Alunos ao patamar de Aspirantes, juntamente aos novos colegas oriundos do CPAEN, que rapidamente se integrariam à turma; por fim, ainda mais cobranças acadêmicas, disciplinares e, principalmente, profissionais em Villegagnon, que

proporcionaram a construção de uma enorme bagagem de conhecimentos e princípios, que, reforçados pelas pressões diárias e a árdua formação, forjaram verdadeiros diamantes, plenamente aptos ao atingimento da nova etapa de Guardas-Marinha, em 2022, enquanto futuros Oficiais da Marinha do Brasil.

Pela superação de todo esse processo, agradeço ao Senhor, Criador do Universo, por ter nos proporcionado força, fé e esperança nos momentos de tribulação, nos quais, etapa por etapa, a tua Graça nos ofereceu grandes satisfações e bem-aventuranças que jamais esqueceremos. Em tudo aquilo que o Todo-poderoso nos ajudou, durante todos os altos e baixos que passamos, evidencia-se a sempre presente disposição de manter firme, entre nós, a irmandade, o respeito e a amizade. Obrigado por nos amparar até aqui, e que a tua Santa Presença nos guie nessa próxima fase de nossas vidas.

Não iremos a lugar nenhum sem ti, pois só tu tens as palavras de vida eterna. Ao Senhor seja dada a honra, a glória e o louvor para todo o sempre. Amém.



Agradecimento aos Pais



Com a conclusão de mais uma etapa de nossas vidas, não poderíamos deixar de expressar nossa gratidão às pessoas que tornaram tudo isso possível. Este agradecimento é destinado a vocês, pais, que, desde o início desta longa jornada, nos acompanham a cada momento. Mesmo com a distância, sabemos que sempre teremos um porto seguro nos esperando em casa, e mesmo com as dúvidas e incertezas que eventualmente venham a surgir em nossas vidas, sabemos que teremos alguém para nos aconselhar e guiar. Agradecemos o apoio das senhoras e dos senhores, por terem moldado nosso caráter, por muitas das vezes abdicarem da vontade própria para oferecer o melhor para nós, por nos motivarem a nunca desistir e sempre seguir nossos sonhos e, acima de tudo, agradecemos por serem as pessoas mais importantes em nossas vidas. Compartilhamos essa conquista com todos vocês, pais. Não havendo palavras suficientes para expressar nossa imensa gratidão, saibam que, sem vocês, nada disso seria possível.

Nós os amamos!



Agradecimento aos Namorados e às Namoradas

ASP RIBEIRO NUNES

Ereio que ninguém cruza nosso caminho por acaso, e não entramos na vida de ninguém sem alguma razão. Nos momentos difíceis, você me deu amor e renovou minhas forças. Quando tive medo, você me encorajou; quando perdi a paciência, você me acalmou. A cada regresso, uma despedida; a cada reencontro, revia meu porto seguro.

Faltam palavras para expressar o que você representa em minha vida. Eu gostaria de te dar o mundo e colocar-me a seus pés por tudo o que tem feito por mim, mas a única coisa que tenho a oferecer é meu coração e a promessa de que, em pouco tempo, navegarei mundo afora, mas voltarei para você, o meu abrigo.

À essa pessoa maravilhosa, que é uma dádiva da vida, agradeço por todas as vezes que me fez sonhar, sorrir, crescer, acreditar e seguir em frente, mesmo quando eu sentia ter chegado ao meu limite e não enxergava mais saída. Seu amor foi o farol que me guiou pela imensidão dos mares de volta para o aconchego de seus braços, acompanhado de um beijo apaixonado.

Você foi fundamental para essa conquista, e ela também é sua. Sua dedicação e compreensão foram fundamentais para a realização do meu sonho.



Aos Amigos que seguiram outros Caminhos

ASP (REF-FN) WESLEY GOMES

Lma das muitas tradições em Villegagnon é a de adentrar os portões da conhecida fortaleza logo após as entregas das platinas de primeiranista, e sair pelo místico túnel, uma última vez, após a Cerimônia de Declaração de Guardas-Marinha.

Quando aqueles jovens enunciaram o brado de sua turma pela primeira vez após o término da adaptação de 2019, provavelmente nenhum deles esperava sair da ilha sem realizar seu sonho de portar a esperada espada, o símbolo supremo do Oficial de Marinha.

Contudo, por vezes o destino não está em consonância com nossos planos, ou mesmo estes mudam, e nem todos chegaram ao destino final da derrota planejada. Ainda assim, nada disso impede que os laços criados nessa instituição continuem indissolúveis através dos tempos. De certo, aqueles que escolheram não seguir a Carreira Naval levarão consigo, além dos fiéis companheiros conquistados, todos os valores pregados incessantemente por intermédio da Rosa das Virtudes, pois a formação não cria apenas militares melhores, mas também cidadãos capacitados, conscientes e honrados que constituirão a sociedade do nosso país e serão fonte de referência em todos os princípios ensinados durante sua breve passagem pela Escola Naval.



Agradecimento Mãos Mestres

ASP MARTUSCELLO

A Turma Patriarca da Independência agradece aos professores, civis e militares, que, ao longo desses 4 anos de formação, diariamente, se esforçaram para nos passar seus conhecimentos.

A carreira docente requer dedicação e entrega, e, de fato, recebemos dos senhores não somente conhecimento técnico, mas aprendemos, também, como lidar com nossas vidas pessoais e profissionais, com as vossas experiên-

cias, e, assim, nos espelhamos em suas atitudes e absorvemos seus conselhos. Acrescentamos, ainda, o reconhecimento da dedicação de nossos docentes por terem nos oferecido aquilo que constitui o mais precioso dos bens: o tempo. Sabemos que o dia a dia dos docentes certamente não é fácil, considerando-se o início das atividades bem cedo, no início da manhã. Muitos deles, certamente, acordam mais cedo que os próprios Aspirantes e, com uma postura de extremo comprometimento, não limitam suas rotinas somente à sala de aula. Elaboração e correção de provas, acom-



panhamento de trabalhos de conclusão de curso, preparação de aulas, artigos e projetos dos Aspirantes são apenas algumas das funções exercidas com empenho pelo corpo docente, e, por esse e outros motivos, oferecemos nossa sincera gratidão.

Não podemos deixar de destacar, também, a excelente participação do corpo docente no período de ensino remoto, que, mesmo tendo agregado adversidades nunca antes vistas ao processo de aprendizado dos Aspirantes, não impediu que nossos queridos

professores se adaptassem às peculiaridades daquele período e continuassem prontamente dispostos a ensinar.

Por fim, gostaria de realizar, novamente, um profundo agradecimento aos senhores, que não somente tanto nos ensinaram, como também nos foram motivo de grande inspiração. Da Turma Patriarca da Independência ao corpo docente da Escola Naval, nosso mais sincero obrigado.



Mensagem à Turma

ASP POLLI



ão evidentes os ciclos e fases existentes em nossas vidas, e é ainda mais nítido o quanto esses são velozes e efêmeros. É preciso aproveitar cada instante, e tal verdade tivemos o privilégio de perceber ao longo dos intensos anos que passamos juntos nesta querida Escola.

Nesse momento, formados no campo de esportes, no qual presenciámos inúmeras cerimônias e observamos, animados, outras turmas partirem, finalmente percebemos que é chegada a hora de despedir-nos uns dos outros, de nossas campanhas com os quais vivemos bons e maus momentos, camaradas que

conhecem nossas qualidades e defeitos e, acima disso, tornaram-se verdadeiros irmãos forjados sob o mesmo fogo e aço pelos quais cada um de nós passou. É chegada a hora, irmãos, de darmos orgulho e alegria a nossos familiares e amigos, que tanto nos apoiaram e confiaram em nosso potencial.

Prestes a proferirmos as palavras de nosso sagrado compromisso como Guardas-Marinha e a cantar a plenos pulmões a canção "Adeus minha escola

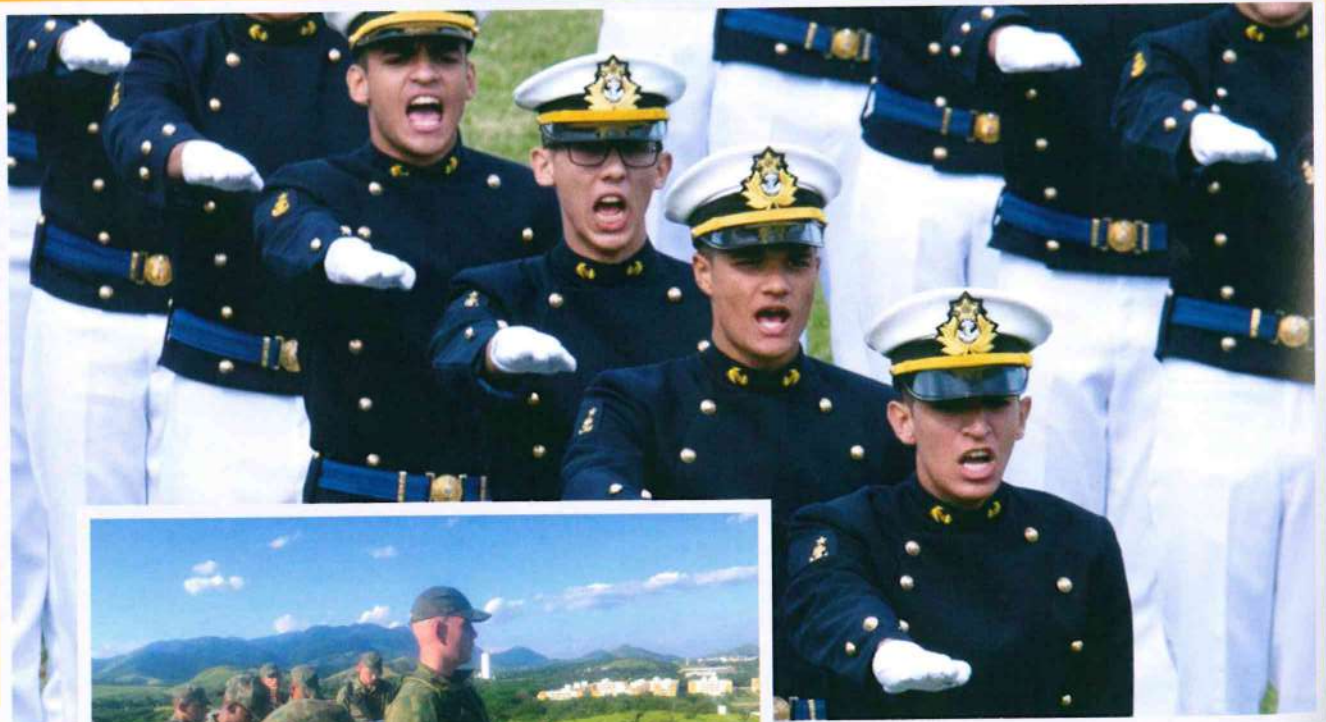


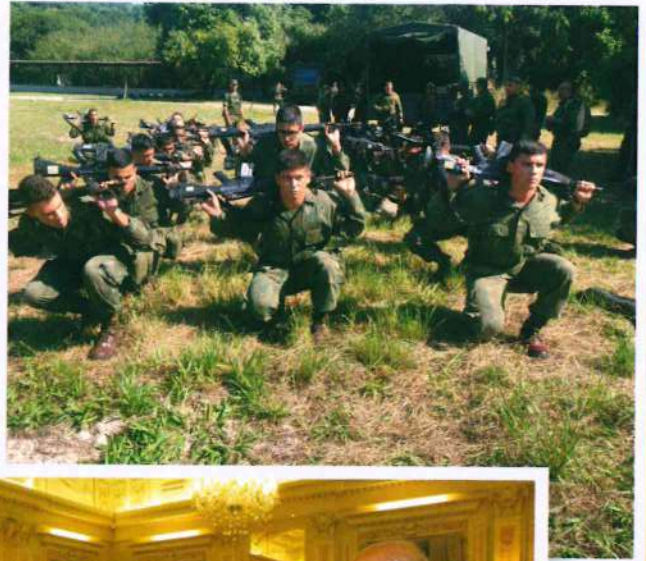
querida", que tanto almejamos bradar, fazemos valer cada segundo de esforço que tivemos ao longo de nossa tão intensa formação. E, agora, ainda que nervosos com as incertezas que o futuro nos reserva, confiemos e tenhamos a certeza de que nosso fogo sagrado para sempre será mantido, e, do mesmo modo que esse nos trouxe até aqui, nos guiará, também, ao longo de nossa bem-aventurada singradura, que se inicia com o recebimento da almejada espada de Oficial.

Turma Patriarca da Independência, encerramos hoje nossa primeira perna da grande singradura de nossas vidas. Sejam resilientes, permaneçamos firmes e, acima de tudo, felizes pelo caminho percorrido! Olhemos para o passado ativos, para o presente, exultantes, e, para o futuro, esperançosos! Mais um ciclo se encerra e, com ele, ficam para trás todas as lágrimas e suor que derramamos; na memória, as risadas e brincadeiras e, no coração, as grandes amizades e a felicidade de um sonho alcançado. Em toda nossa história, manteremos a cadência! Viva a Marinha! Viva o Brasil!



LEMBRANÇAS





LEMBRANÇAS





LEMBRANÇAS



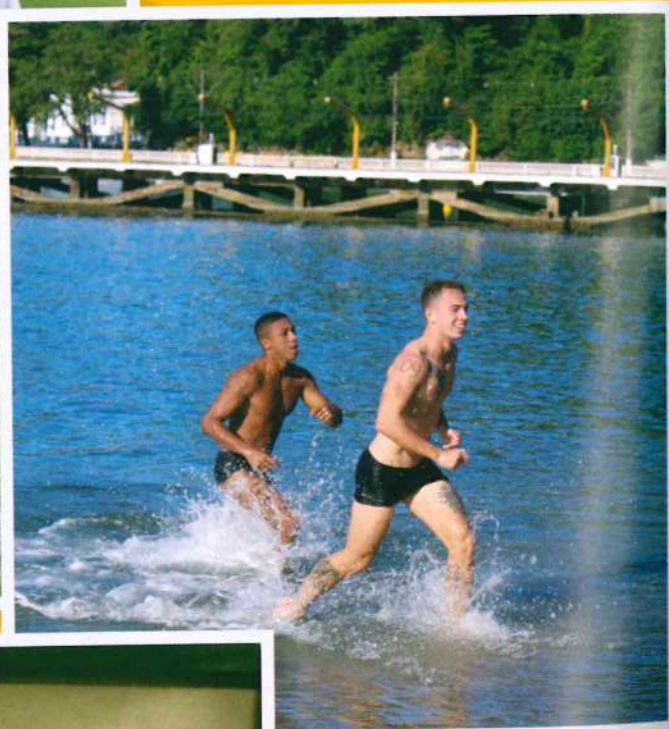
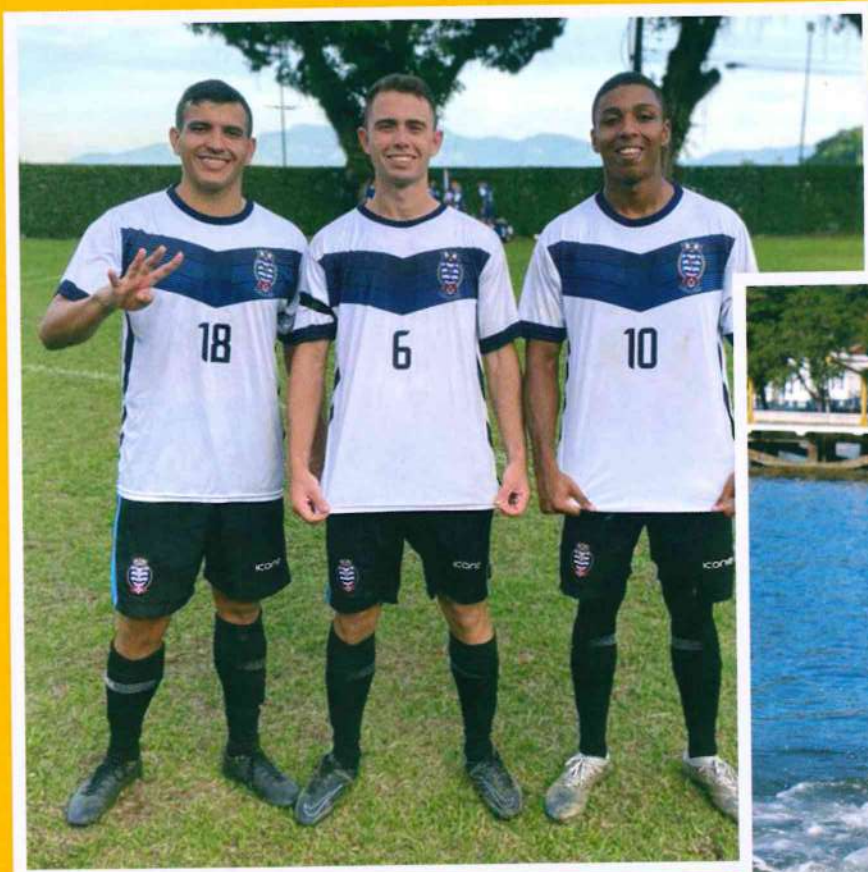


LEMBRANÇAS





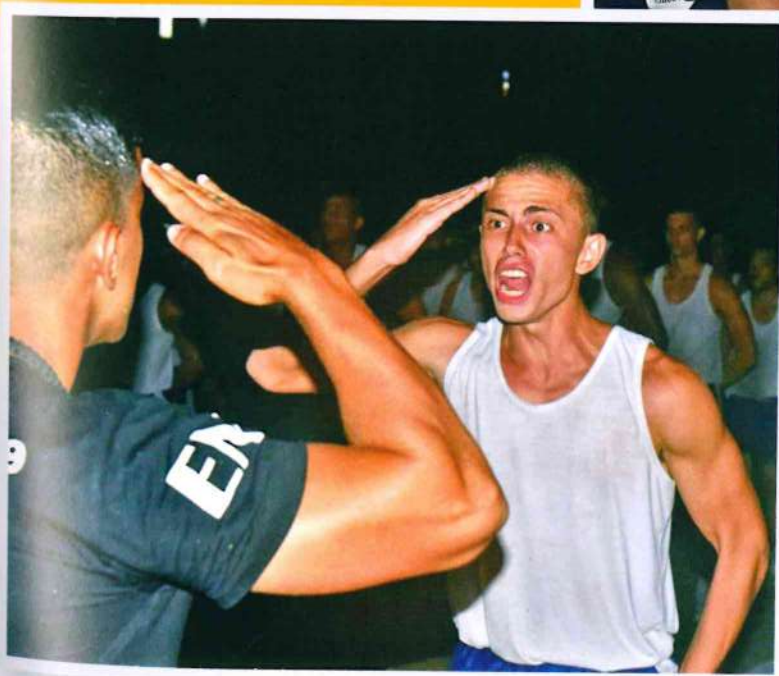
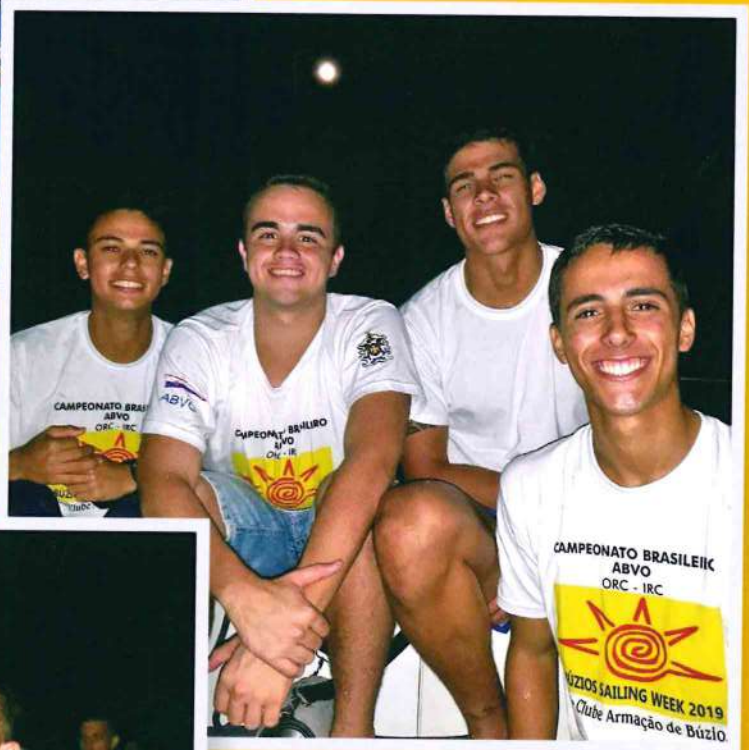
LEMBRANÇAS





LEMBRANÇAS



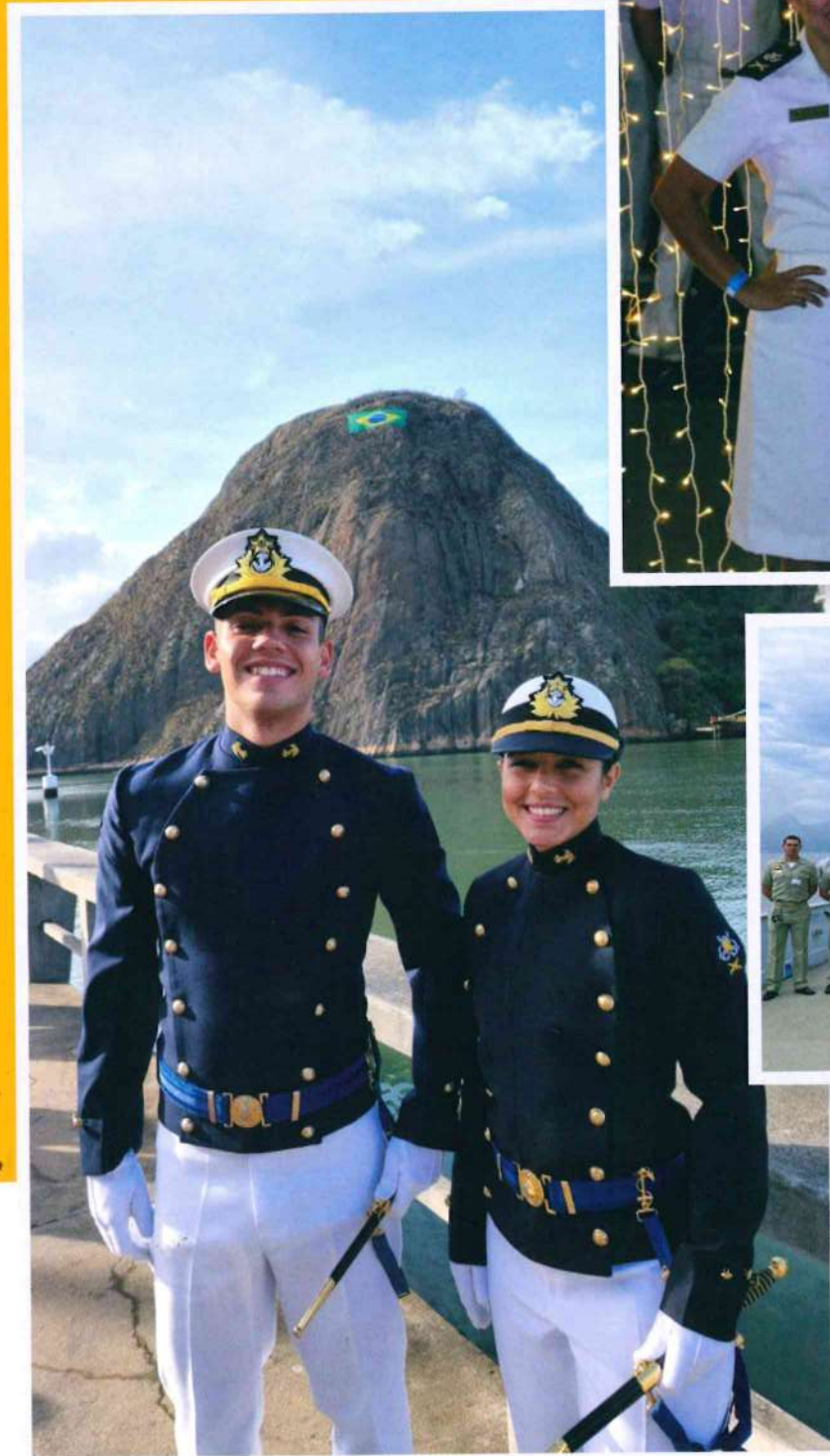
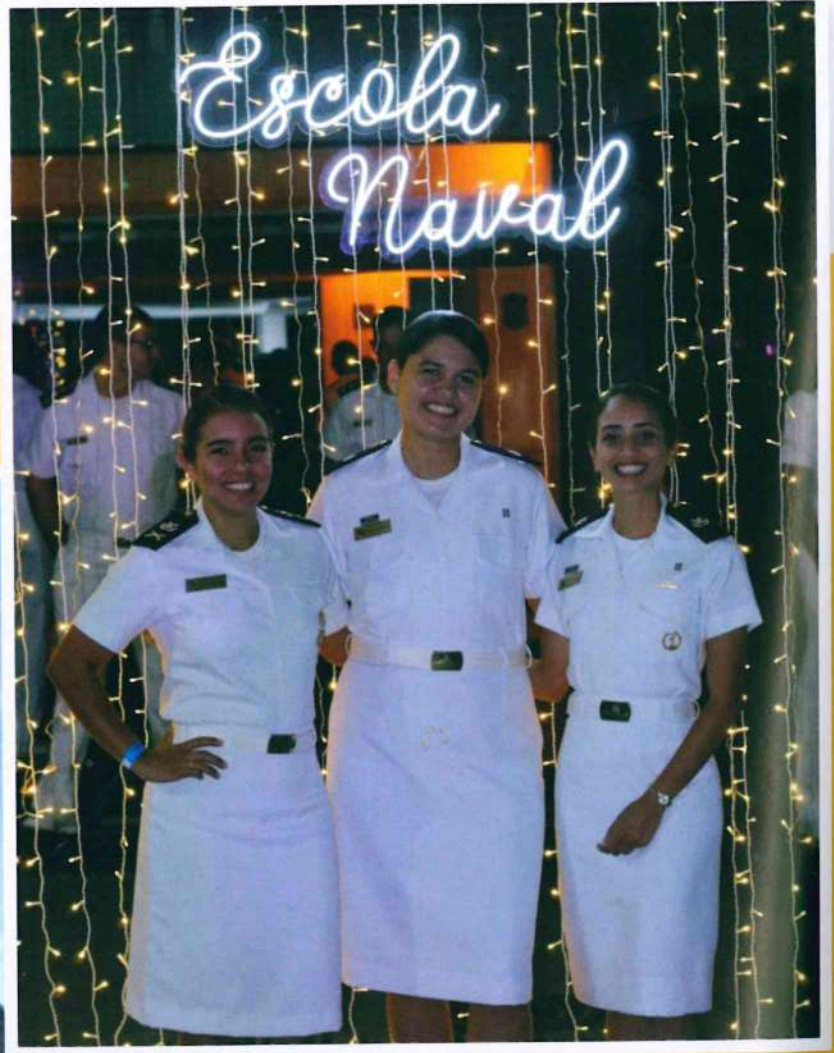


LEMBRANÇAS





LEMBRANÇAS





LEMBRANÇAS





LEMBRANÇAS





LEMBRANÇAS





LEMBRANÇAS





AMAZUL

Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.

A AMAZUL NA VIDA DAS PESSOAS

A Amazul – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. desenvolve tecnologias para o Programa Nuclear da Marinha, Programa de Desenvolvimento de Submarinos e Programa Nuclear Brasileiro. São projetos que visam melhorar a saúde e a qualidade de vida das pessoas, garantir a segurança energética e defender a soberania do País.

A Amazul projeta, em parceria com a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a argentina Inva, o Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), que tornará o Brasil autossuficiente na produção de radiofármacos usados no diagnóstico e no tratamento de doenças como o câncer, entre outras aplicações.

Atua também no programa de implantação de boas práticas de fabricação no Centro de Radiofarmácia, que produz e distribui para todo o País diversos radiofármacos.

Parceria com o Instituto Dante Pazzanese permitirá o aperfeiçoamento de um motor para uma bomba que auxiliará o bombeamento de sangue no coração enquanto o paciente aguarda um órgão para transplante. O dispositivo, chamado Coração de Jatene, adota a mesma tec-

nologia empregada nas ultracentrífugas para o enriquecimento de urânio.

Com a Eletronuclear, projeta a extensão da vida útil da usina nuclear de Angra I e está capacitada para participar da conclusão de Angra III, empreendimentos que visam aumentar a oferta de energia elétrica e a segurança energética do país. A empresa também atua na fabricação de centrífugas que são fornecidas para as Indústrias Nucleares do Brasil para o enriquecimento do urânio, que se transforma em combustível nuclear e é enviado às usinas de Angra.

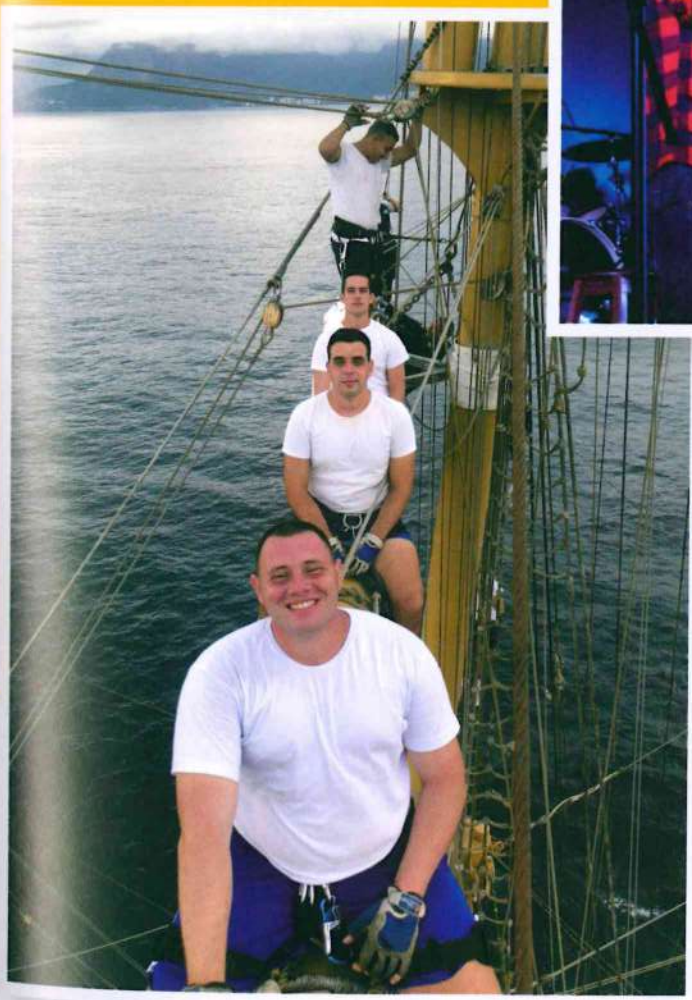
Junto com a Marinha, desenvolve programas voltados para a construção de reator e produção de seu combustível, usados tanto para a geração de energia elétrica quanto para a propulsão do submarino nuclear, que tem o objetivo de proteger nossa Amazônia Azul e defender a soberania nacional.

A gestão do conhecimento também faz parte do portfólio de negócios da Amazul. A premiada metodologia está sendo implantada em unidades nucleares e pode ser replicada em outros empreendimentos, nucleares ou não.

Tecnologia nacional em benefício da sociedade

LEMBRANÇAS





LEMBRANÇAS





LEMBRANÇAS



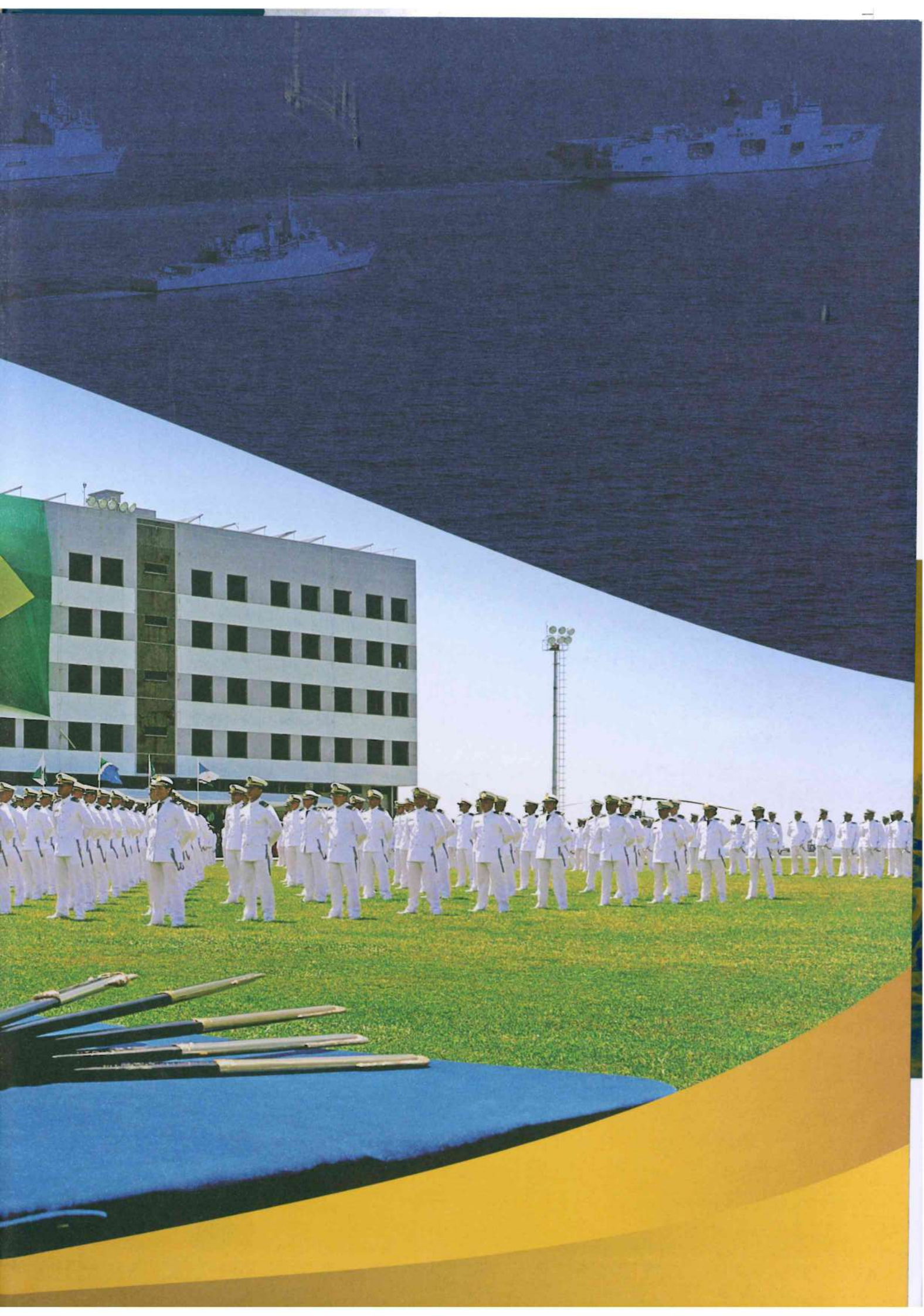


LABORATÓRIO DE IDEIAS
 COMUNICAÇÃO INTEGRADA

laboratorio@laboratoriodeideias.com
 +55 21 99285-1212 | +55 21 99312-1976









Escola Naval

